

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 9 DE MARÇO DE 2024

NÚMERO 22.272 • 26 PÁGINAS • R\$ 4,00



Mais ação contra a **violência**

Em entrevista ao *CB.Poder* ontem, Dia Internacional das Mulheres, a vice-governadora Celina Leão ressaltou a importância de programas de combate às agressões domésticas e ao feminicídio. “É necessário uma rede de proteção para a mulher”, avalia Celina.

A luta da mulher no trabalho e em casa

Apesar dos avanços, as mulheres seguem em minoria — 39,3% — em cargos gerenciais no país, recebendo cerca de 21,2% a menos que os homens na mesma posição. Essa é apenas uma das barreiras enfrentadas por elas, que têm adiado a maternidade em busca de empoderamento econômico.



HOMENAGEM

Lula e suas ministras celebraram o Dia da Mulher em almoço com servidoras na Vila Planalto.

“Criminalizar o aborto não serve para nada”, diz Barroso

Presidente do STF, o ministro analisou ontem um dos temas mais polêmicos do país e defendeu o respeito à liberdade reprodutiva feminina. “Precisamos lutar e conquistar o direito à liberdade sexual e reprodutiva das mulheres. É preciso explicar para a sociedade que o aborto não é uma coisa boa. O aborto deve ser evitado e, portanto, o Estado deve dar educação sexual, contraceptivos e amparar a mulher que quer ter filho”, defendeu Luís Roberto Barroso, que criticou a criminalização do aborto.

PÁGINAS 2,4,6 E 13



Brasília em luto por **agentes da PF**

Família e amigos de José Moraes Neto, 50 anos, e Guilherme de Almeida Irber, 44, deram adeus, ontem, aos dois agentes federais mortos num acidente aéreo, em Belo Horizonte. Moradores do DF, eles foram velados no hangar da Polícia Federal (foto), no Aeroporto JK. Moraes foi cremado em Valparaíso (GO), e Irber sepultado no Campo da Esperança da Asa Sul. PÁGINA 15

Queda nos lucros faz a Petrobras encolher mais de **R\$ 55 bilhões**

Ações da estatal petrolífera desabaram 10% na Bolsa de Valores de São Paulo. A perda bilionária dos papéis da empresa foram puxadas pela queda de 33,8% nos lucros, no ano passado, e a redução no volume de dividendos pagos a acionistas. Especialistas avaliam que o maior grau de intervenção federal na companhia se reflete na diminuição da confiança dos investidores. PÁGINA 7



Caixa vai contratar **mais 4 mil servidores**

Presidente do banco, Carlos Vieira Fernandes confirmou, no *CB.Poder*, a ampliação do quadro com a realização do concurso — a instituição tem 87 mil empregados. Ele ressaltou que a estatal trabalha para ampliar a presença de mulheres nos postos de decisão.

PÁGINA 8



Safra com mais crédito

Ao *Podcast do Correio*, Leonardo Ribeiro, supervisor do Sicoob, revelou que a meta é superar os R\$ 50 bi.

PÁGINA 8



Adeus após 40 anos de palco

Sepultura faz show de despedida, hoje, no Mané Garrincha, com repertório que marca a trajetória dos metalceiros.

PÁGINA 22

Trovao Comunicação/Divulgação

Corredor pelo mar para ajuda em Gaza

PÁGINA 9





JUDICIÁRIO

Barroso condena a criminalização do aborto

Presidente do STF diz que prender mulher pela prática "não serve para nada" e defende um trabalho de conscientização da sociedade

» LUANA PATRIOLINO

No Dia Internacional da Mulher, o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, criticou a criminalização do aborto no Brasil. O tema, um dos mais controversos no país, está paralisado na Corte. Na avaliação do magistrado, a atual lei "não serve para nada". Ele pregou respeito à liberdade reprodutiva feminina.

A declaração foi dada, ontem, durante aula magna na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). Barroso esclareceu que o posicionamento não é para incentivar a prática, mas, sim, garantir os direitos da mulher.

"Precisamos lutar e conquistar o direito à liberdade sexual e reprodutiva das mulheres. É preciso explicar para a sociedade que o aborto não é uma coisa boa. O aborto deve ser evitado e, portanto, o Estado deve dar educação sexual, contraceptivos e amparar a mulher que quer ter filho", defendeu o ministro, sob aplausos.

Segundo ele, o trabalho tem de ser multi-integrado. "Essa é uma campanha de conscientização que precisamos difundir pelo Brasil para que a gente possa votar isso no Supremo, porque a sociedade não entende do que se trata", frisou.

O magistrado enfatizou que "não se trata de defender o aborto". "Trata-se de enfrentar esse problema de uma forma mais inteligente do que criminalizar o aborto, porque prender mulher não serve para nada."

No início do evento, Barroso se descreveu como um "feminista de longa data" e fez uma homenagem pelo Dia Internacional da Mulher.

"Apesar de ser do sexo masculino, sou um militante feminista de longa data. Quem acompanha minha vida no STF saberá que minha secretária-geral é uma mulher, que a minha secretária-geral no CNJ (Conselho Nacional de Justiça) é uma mulher, minha chefe de gabinete é uma mulher, portanto na minha vida e no meu gabinete nós vivemos

PUC-Rio



Barroso na aula magna na PUC-Rio: "Precisamos lutar e conquistar o direito à liberdade sexual e reprodutiva das mulheres"

"Se homens engravidassem"

O ministro Luís Roberto Barroso já havia se mostrado favorável ao tema em 2019, durante o evento Brazil Conference, em Harvard, quando disse que "se homens engravidassem, a questão estaria resolvida há muito tempo".

um matriarcado, e tem dias que eu me sinto oprimido", brincou.

Julgamento travado

Pouco antes de se aposentar, em setembro, a ministra Rosa Weber, do STF, votou pela descriminalização do aborto nas

primeiras 12 semanas de gestação. Ela é relatora da ação protocolada pelo PSol que tramita no tribunal desde 2017. O julgamento foi suspenso por pedido de destaque de Barroso. Com isso, prosseguirá em sessão presencial do plenário, sem data definida.

No voto, Weber argumentou que, apesar da competência do Congresso Nacional para legislar sobre o tema, o Judiciário é obrigado, constitucionalmente, a enfrentar qualquer questão jurídica a ele apresentada sobre lesão ou ameaça a direitos, seja da maioria, seja das minorias.

A ministra ressaltou que a decisão pela interrupção deve ser um direito delas. "A mulher que decide pela interrupção da gestação nas 12 primeiras semanas de gestação. Tem direito ao mesmo respeito e consideração, na arena social e jurídica, que a

mulher que escolhe pela maternidade", avaliou.

Segundo a magistrada, "essa questão envolve uma das mais íntimas escolhas que a mulher pode fazer ao longo de sua vida, decisão fundamental para a construção da sua dignidade e autonomia pessoal". "O Estado não pode julgar que uma mulher falhou no agir da sua liberdade e da construção do seu ethos pessoal apenas porque sua decisão não converge com a orientação presumivelmente aceita como correta pelo Estado ou pela sociedade, da perspectiva de uma moralidade", acrescentou.

Conforme Weber, a criminalização do aborto perpetua o quadro de discriminação com base no gênero, pois a conduta do homem diante da sua responsabilidade sobre a gravidez não é questionada pela sociedade.

"Tanto que pouco — ou nada — se fala na responsabilidade masculina na abordagem do tema. E, mesmo nas situações de aborto legal, as mulheres sofrem discriminações e juízos de reprovação moral tanto do corpo social quanto sanitário de sua comunidade", criticou.

O aborto induzido é crime, com penas previstas de 1 a 3 anos de detenção para a gestante, e de 1 a 4 anos de reclusão para o médico ou qualquer outra pessoa que realize o procedimento. No entanto, em três situações específicas o aborto provocado não é punível pela lei. São elas: gravidez que representa risco de vida à mulher; gestação resultado de um estupro; e se o feto for anencefálico (sem cérebro). Esse item foi julgado pelo STF em 2012 e declarado como parto antecipado com fins terapêuticos.

No exterior

Veja como o tema é tratado em outros países

Argentina

A Lei de Interrupção Voluntária da Gestação foi aprovada em dezembro de 2020 e colocada em prática em janeiro de 2021, depois de um debate que polarizou a sociedade argentina e atravessou de maneira transversal todas as forças políticas. Contempla a possibilidade de abortar até 14 semanas, sem ter de explicitar os motivos, bem como quando a gravidez é resultado de estupro e se a saúde ou a vida da gestante está em perigo.

Uruguai

A prática do aborto é legalizada desde 2013, após a promulgação da Lei IVE (sigla em espanhol para interrupção voluntária da gravidez). O procedimento pode ser feito por qualquer mulher até a 12ª semana de gestação. A interrupção por ser feita até a 14ª semana em caso de estupro ou de má formação do feto.

Estados Unidos

Em 2022, a Suprema Corte dos Estados Unidos derrubou a proteção constitucional do direito ao aborto, apoiada por uma decisão histórica de 1973 conhecida como Roe contra Wade. Isso devolveu a cada estado a prerrogativa de definir se legaliza ou não esse tipo de procedimento.

França

Na última segunda-feira, a França se tornou o primeiro país a inscrever em sua Constituição a "liberdade garantida" a abortar. A iniciativa ocorre quase meio século depois de o país descriminalizar o procedimento, com amplo apoio social. A prática é permitida até a 14ª semana de gestação. O presidente francês, Emmanuel Macron, defendeu, ontem, a inclusão do aborto na Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia.

Moraes manda soltar coronel Corrêa Netto

copor/pa



Corrêa Netto é investigado no inquérito sobre os atos golpistas

» RENATO SOUZA

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou, ontem, a soltura do coronel Bernardo Romão Corrêa Netto, acusado de envolvimento nos atos golpistas de 8 de janeiro. O militar estava detido no Batalhão de Guarda Presidencial (BGP) do Exército, em Brasília.

A soltura do coronel ocorreu mediante a imposição do cumprimento de medidas cautelares, como uso de tornozeleira eletrônica. Corrêa Netto é integrante do chamado "kids pretos", grupo de elite, uma espécie de forças especiais do Exército. Ele aparece em conversas que foram interceptadas pelos investigadores no celular de outros militares.

De acordo com as apurações da operação Tempus Veritatis, da Polícia Federal, Corrêa Netto articulou uma reunião para discutir golpe em Brasília. Ele teria sido

o responsável por intermediar o convite para outros militares dos kids pretos. A reunião ocorreu no fim de 2022, e as diligências apontam que foram discutidas, no encontro, estratégias para atentar contra as instituições democráticas com a finalidade de anular o resultado das eleições.

Os investigadores identificaram conversas dele com o tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens do ex-presidente Jair Bolsonaro. Cid foi preso pela PF e firmou um acordo de delação, dando detalhes sobre uma trama golpista para fazer com que Bolsonaro continuasse no poder mesmo após perder o pleito.

O plano seria colocado em prática em dezembro daquele ano. Mesmo com a soltura, as investigações continuam para entender o papel dos envolvidos no chamado núcleo militar do que a Procuradoria-Geral da República

(PGR) aponta como uma organização criminosa criada para colocar em prática ações antidemocráticas contra instituições, inclusive, a Justiça Eleitoral.

Absolvição

Ontem, em julgamento no plenário virtual, Moraes votou pela absolvição de um dos acusados de invadir e depredar os prédios dos Três Poderes: o seralheiro Geraldo Filipe da Silva. O ministro disse não haver provas suficientes da participação dele, que estava em situação de rua na época dos atos. Foi a primeira vez que o magistrado votou pela absolvição de um réu dos atentados.

A advogada Tanieli Telles de Camargo, que defende Geraldo Filipe, afirmou que o cliente está sendo obrigado a usar tornozeleira eletrônica e cumprir outras medidas cautelares mesmo

com manifestação contrária da Procuradoria-Geral da República (PGR). Geraldo passou 11 meses preso.

Tanieli contou, ao Correio, que encontrou o cliente dentro do Complexo Penitenciário da Papuda, logo após a prisão. "Eu tinha como pagar um advogado", disse. "Analisando todas as provas, o depoimento do Geraldo, dos policiais, não existe qualquer prova. Um dos policiais disse que ele tinha depredado uma viatura e afirmou que tinha um vídeo da situação. Quando ele juntou o vídeo, não era o Geraldo."

Ela relatou que defende mais de 120 réus do 8 de janeiro, pró-bono, ou seja, sem cobrar honorários. Sustentou que vê arbitrariedades no inquérito e que tem outros clientes em situação parecida com a de Geraldo.

O MAIOR
INVESTIMENTO
DA HISTÓRIA
DA TOYOTA
NO BRASIL.
**R\$ 11 BILHÕES
PARA ACELERAR
A TECNOLOGIA
HÍBRIDA FLEX
NO PAÍS.**

Não é à toa que estamos aqui há 66 anos fazendo do Brasil a primeira casa da Toyota fora do Japão. E foi assim, olhando para frente, que antecipamos tendências e chegamos a inovações que nos enchem de orgulho da nossa história no país.

Quer um exemplo?

O nosso pioneirismo na eletrificação com tecnologia brasileira.

Em 2019, antecipando o futuro, lançamos no Brasil o **Corolla híbrido flex**, o primeiro veículo com essa tecnologia no mundo, produzido no Brasil, fruto de um investimento de R\$ 6 bilhões, que permitiu também a produção local do primeiro **SUV híbrido flex, o Corolla Cross**, tecnologia essa aprovada pelo consumidor brasileiro, pela flexibilidade, praticidade e economia.



E, como a Toyota acredita no Brasil e nos brasileiros, anunciamos um novo plano de investimento de **R\$ 11 bilhões** na nossa economia, para ampliar ainda mais a nossa liderança nas vendas de veículos híbridos flex no Brasil e na exportação do setor no país.

O **investimento** representa aumento real da capacidade de produção de veículos altamente tecnológicos no país, com adensamento da cadeia produtiva local, de forma a contribuir diretamente para o desenvolvimento social e econômico através da geração de mais de 2.000 postos de trabalho no Brasil.

Esse movimento reflete nossa crença no Brasil como um importante protagonista global na revolução tecnológica da mobilidade sustentável, por meio do uso combinado da eletrificação com biocombustíveis, vocação natural do país.

Estamos comprometidos em liderar essa transformação, colocando o Brasil no mapa de nações com produção de veículos mais inovadores, contribuindo para a descarbonização e o desenvolvimento do país.

Toyota. Eletrificação que acelera o Brasil.



Paz no trânsito começa por você!

TOYOTA

ELETRIFICAÇÃO QUE
ACELERA O BRASIL.

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Cálculos petistas

Aliados do presidente da República consideram que, se ele passar por este ano eleitoral com algumas vitórias importantes, será meio caminho andado para a reeleição, ainda que as pesquisas desta semana demonstrem uma queda na avaliação do governo.

Fim da lua de mel

A presidente do PT, Gleisi Hoffmann, não gostou da forma como foi divulgada a queda no valor das ações da Petrobras, no primeiro ano do governo Lula. “Esconderam que o resultado foi até melhor que o das petroleiras gringas. Lucros da Chevron, da Shell e da ExxonMobil caíram entre 35% e 40%. O que houve no mundo do petróleo em 2023 foi um retorno aos preços praticados antes da guerra da Ucrânia, mas querem é falar mal do Lula. Não é ignorância, é má-fé!”, disse ela.

Mulheres pelo mundo

Em Riad, capital da Arábia Saudita, a vida das mulheres ainda não é tão fácil quanto parece. Algumas lojas têm entrada específica para elas e instituições destinam às mulheres banheiros bem mais modestos do que aos masculinos. Falta muito para se chegar à igualdade de gênero e de liberdade que se vê nos Emirados Árabes.

Carreira solo

Os empresários consideraram que a ausência de ministros do governo federal na missão do LIDE no Oriente Médio terminou por deixar a conversa muito mais fluida e proveitosa. Muitos saíram convencidos de que rodadas de negócios devem prescindir das formalidades que as autoridades públicas provocam.

As lições da semana

Até aqui, o governo obteve sucesso em votações importantes, especialmente, quando o presidente Lula entrou pessoalmente na articulação política. Não foi assim nas comissões técnicas da Câmara, onde o chefe do Executivo ficou recolhido, e o governo viu adversários ferrenhos assumindo postos-chave. Ainda que Lula entre de cabeça no dia a dia das negociações com o Congresso, sair dessa largada desfavorável não será fácil. O presidente não consegue estar o tempo todo de olho no Parlamento. E, para completar, a partir de agora, não contará com o presidente da Câmara, Arthur Lira, para o que der e vier. Lira jogará para o Congresso, e não para o governo, ainda mais num ano de campanha para sua própria sucessão no comando da Casa.

Paralelamente às dificuldades dos articuladores do governo, a eleição para presidente da Câmara arrisca contaminar o debate deste ano. Se o governo partir para vetar qualquer um dos pré-candidatos, verá o que ocorreu nas comissões técnicas contaminar as votações importantes. É esse o maior perigo do momento no Congresso.



CURTIDAS

Outras praias... Não foi apenas o agro que saiu contente da rodada de negócios promovida pelo LIDE, em Dubai. A turma dos bancos também gostou. “A tecnologia brasileira dos sistemas de pagamento é bastante atrativa para o Oriente Médio. Especialmente em Dubai, onde as autoridades têm implantado políticas para fomentar o empreendedorismo. A expertise que adquirimos no Brasil para resolver as dores dos pequenos e médios negócios pode ser ferramenta importante para impulsionar a economia local”, afirma Patrick Burnett, CEO do InoveBanco.

Divulgação



... muito antenadas/ Burnett participou de palestra ao lado do ministro da Inteligência Artificial dos Emirados Árabes, Hasher Dalmook (foto). Lá, esse tema é central em todas as discussões. No Brasil, porém, o governo mal consegue deixar de pé o Ministério da Ciência e Tecnologia, considerado periférico pelos partidos.

Escaparam/ A missão empresarial que foi a Dubai saiu da cidade horas antes de uma tempestade. A maioria dos visitantes recebeu alerta em seus celulares sobre a necessidade de buscar abrigo, não ficar as ruas e não velejar.

Por falar nos Emirados... O salário mínimo por lá está na faixa de US\$ 2,5 mil. No Brasil, é US\$ 250.

PODER

No discurso, defesa da mulher

Lula diz que população feminina não deve se contentar com o que conquistou, mas não fala sobre redução da representatividade no governo

» FERNANDA STRICKLAND

Ricardo Stuckert / PR

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou, ontem, que as mulheres já saíram para o mundo e foram para o mercado de trabalho, mas que os homens não aprenderam a ir para a cozinha, lavar roupa e a cuidar das crianças. O discurso foi feito durante um almoço para comemorar o Dia Internacional da Mulher, em um restaurante de Brasília. Participam a primeira-dama, Janja da Silva, ministras e servidoras federais.

“Mesmo que na lei seja tudo igual, as mulheres já aprenderam a sair para o mundo, já foram para o mercado de trabalho, mas nós, homens, não aprendemos a ir para a cozinha. Não aprendemos a lavar roupa que a mulher lava, não aprendemos a cuidar das crianças que elas cuidam. Então, a gente ainda não compartilha naquilo que diz respeito à nossa solidariedade e ao nosso companheirismo com as nossas companheiras”, disse.

Lula ressaltou que as conquistas democráticas dos brasileiros são muito novas e que as das mulheres são mais recentes ainda. “Nunca se contentem com o que já conquistaram. É bom reconhecer a conquista, mas é algo que instiga a gente a querer mais, exigir um pouco mais”, pregou.

Ele também enfatizou que, no Brasil, “não faz muito tempo, a gente tem tentado avançar nas conquistas de uma legislação que permita que as mulheres tenham condição de participar em igualdade de condições”.

No início deste terceiro mandato, Lula escolheu 11 mulheres para ocupar pastas na Esplanada, quebrando o recorde do governo Dilma Rousseff, que teve oito. O chefe do Executivo, porém, demitiu ministras para dar espaço



O evento em alusão ao Dia Internacional da Mulher ocorreu em restaurante da Vila Planalto, com a presença de ministras e servidoras federais

a nomes do Centrão, todos homens. No Turismo, tirou Daniela Carneiro para dar lugar a Celso Sabino. Nos Esportes, saiu Ana Moser e entrou André Fufuca.

Ele ainda demitiu a economista Rita Serrano da presidência da Caixa Econômica Federal. No lugar dela, assumiu Carlos Vieira Fernandes.

O chefe do Planalto também não indicou mulheres ao Supremo Tribunal Federal (STF) nas duas oportunidades que teve. Apesar de ser pressionado para escolher um ministra, optou por dois homens: Cristiano Zanin e Flávio Dino.

Na quinta-feira, a ministra da Cultura, Margareth Menezes, cobrou do presidente a paridade de mulheres em cargos de poder. “Na verdade, o dia da mulher é o ano inteiro. Mas a gente tem que aproveitar o mês de março para



Importante dizer que quando os homens não fazem, nós vamos em cima. Este governo tem compromisso efetivo com as mulheres”

Cida Gonçalves, ministra das Mulheres

fazer os nossos apelos e dizer que chegar à representação feminina — que o senhor está nos dando a oportunidade — em cargos de poder ainda não é o adequado, que a gente quer a paridade, né?”

durante anúncio do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) Seleções, no Palácio do Planalto, com a presença de Lula.

Janja fez o mesmo no início da semana. “Apesar de ele (Lula) ser presidente, a gente tem muito o que ensinar e mostrar para ele. É isso que ele espera de nós”, disse, em um evento do Banco do Brasil.

Compromisso

No almoço de ontem, esteve presente, também, a cantora Daniela Mercury, que fez um show particular para as convidadas. Janja foi a mestre de cerimônia e iniciou o evento com um breve discurso. “É um dia de comemoração, de luta, um dia fraterno, de nos abraçar”, frisou. Em seguida, contou que o almoço e

o local foram escolhas de Lula.

Cida Gonçalves, ministra das Mulheres, falou sobre o “compromisso” do presidente com a pauta feminina e de como é fundamental que os homens se juntem à causa. “Importante dizer que quando os homens não fazem, nós vamos em cima. Este governo tem compromisso efetivo com as mulheres”, sustentou.

O almoço foi no Restaurante Tia Zélia, na Vila Planalto. A equipe do governo interrompeu o trânsito em frente ao lugar e montou uma estrutura do lado externo para a cerimônia. Uma banda de mulheres tocava samba.

De acordo com a Secretaria de Comunicação Social (Secom), os participantes pagaram suas próprias refeições: R\$ 55 por feijoada, pernil, costela bovina e uma bebida não alcoólica.

Janja viajará a evento da ONU

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva designou sua mulher, a socióloga Rosângela Lula da Silva, Janja, para integrar o grupo que vai representar o Brasil na 68ª Sessão da Comissão sobre a Situação das Mulheres, da Organização das Nações Unidas (ONU). O evento será realizado de 11 a 22 de março em Nova York, nos Estados Unidos.

Conforme decreto publicado no *Diário Oficial da União (DOU)*, a viagem de Janja se dará no período de hoje a 16 de março. Segundo informações do órgão, a sessão é o maior encontro anual da ONU sobre igualdade de gênero e empoderamento das mulheres.

Delegação

A comitiva do Brasil será liderada pela ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, que viajará nos mesmos dias de Janja. No período, a titular da pasta terá ainda eventos paralelos ao da ONU e reuniões com representantes da União Europeia e de outros países.

O grupo brasileiro ainda contará com Luanda Moraes Pires, como representante da sociedade civil do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher, e Denise Dourado Dora, advogada especializada em Direitos Humanos.

“Na CSW68, governos, organizações da sociedade civil, especialistas e ativistas de todo o mundo se reunirão para concordar com ações e investimentos que possam acabar com a pobreza das mulheres e avançar na igualdade de gênero”, enfatiza a entidade.



VIOLÊNCIA

Tarcísio menospreza denúncias

Governador defende operação policial na Baixada Santista, que já fez 39 mortos. Reclamações sobre arbitrariedades se avolumam

» ANDREA MALCHER

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), menosprezou, ontem, as denúncias de perseguições e violência praticadas pela Polícia Militar paulista, que somente nesta Operação Verão deixou 39 mortos na Baixada Santista — ao contrário dos anos anteriores, nos quais não houve registro de óbitos. Ele minimizou as denúncias de funcionários da Secretaria de Saúde do município de Santos, que apontaram que mortos estão sendo transportados como se vivos fossem para hospitais. Isso passa a impressão de que, apesar dos confrontos, a PM presta atendimento aos suspeitos a fim de que sejam entregues à Justiça. Além de configurar fraude, tal procedimento atrapalha a perícia.

“Nossa política é profissional. A gente está fazendo o certo. Sinceramente, temos muita tranquilidade com o que está sendo feito. E, aí, o pessoal pode ir à ONU (Organização das Nações Unidas), pode ir à Liga da Justiça, ao raio que o parta, que não estou nem aí”, desafiou Tarcísio, em coletiva após o evento que marcou o Dia Internacional da Mulher.

Porém, numa tentativa de amenizar o que dissera, prometeu que as denúncias serão apuradas. “Precisamos, de fato, saber

o que realmente aconteceu. Não há nenhum interesse da nossa parte em confrontar ninguém. Tínhamos lá na Baixada (santista) uma série de barricadas que foram removidas. Locais em que o poder público não entrava. Hoje, a gente retirou todas as barricadas. A gente está estabelecendo a ordem. Não existe progresso sem ordem”, justificou.

Ao lado de Tarcísio estava o secretário de Segurança do estado, Guilherme Derrite — que, na quarta-feira, afirmou à Comissão de Segurança Pública da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) que não via excessos na operação. “Importante deixar claro que nenhum órgão correcional das polícias — Corregedoria da Polícia Militar, Corregedoria da Polícia Civil — recebeu qualquer denúncia, qualquer informação, qualquer relato oficial de que houve abuso das forças policiais. Caso isso aconteça, com total transparência e absoluta certeza, será investigado”, garantiu aos parlamentares.

Intimidação

Parentes de vítimas relatam que PMs estariam indo aos enterros e velórios para intimidá-las, a fim de não levarem adiante denúncias sobre eventuais exageros da operação. Além disso, o Ministério Público de São

Marcelo Camargo/Governo de SP



Paulo abriu uma notícia de fato para apurar denúncias de adulterações das cenas dos crimes pelos policiais — quando os suspeitos, já mortos, são removidos para os hospitais em um socorro forjado à vítima. Caso o MP-SP constate a fraude, os envolvidos podem ser punidos com até três anos de prisão.

Ainda por conta das denúncias

e suspeitas, a Defensoria Pública do estado, a Conectas Direitos Humanos e o Instituto Vladimir Herzog foram à ONU pedir o fim da operação e a obrigatoriedade do uso de câmeras corporais pelos PM — cujo contrato para o uso do equipamento foi prorrogado até junho e, segundo Tarcísio, não será renovado. A Defensoria afirma que não foram usados os

equipamentos em nenhuma das ocorrências verificadas.

Pela denúncia feita à ONU, foram identificados “indícios de não preservação das cenas dos crimes, bem como a repetição da versão policial em todas as ocorrências com morte: que os suspeitos portavam drogas, atiraram e que teriam sido socorridos ainda com vida. Nesse contexto, a



Nossa política é profissional. A gente está fazendo o certo. Temos muita tranquilidade com o que está sendo feito. E, aí, o pessoal pode ir à ONU, pode ir à Liga da Justiça, no raio que o parta, que não estou nem aí”

Governador Tarcísio de Freitas, desdenhando de denúncias contra a Operação Verão, na Baixada Santista. Mas disse que serão investigadas

ausência de corpos nas cenas de crimes impossibilitaria que a perícia coletasse provas técnicas”.

A Operação Verão ocorre anualmente nas cidades litorâneas paulistas e a que está em curso começou em 18 de dezembro. Em pouco mais de 90 dias de incursões policiais, foram presos 825 suspeitos e 580kg de drogas foram apreendidos.

RUMO À PARIS!

A Orthopride se orgulha de ter o Gabriel Medina em nosso time. Estamos na torcida pela medalha.

Gabriel Medina,
tricampeão mundial de surfe
e embaixador Orthopride

SEJA UM FRANQUEADO:



ORTHOPRIDE
ortodontia e estética

21 98335.7895
expansao@orthopride.com.br





6 • Correio Braziliense — Brasília, sábado, 9 de março de 2024

Bolsas Na sexta-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Dólar Na sexta-feira	Salário mínimo	Euro Comercial, venda na sexta-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
0,99% São Paulo	128.339 / 127.070	R\$ 4,981 (+0,96%)	R\$ 1.412	R\$ 5,451	11,15%	10,88%	Setembro/2023 0,26 Outubro/2023 0,24 Novembro/2023 0,28 Dezembro/2023 0,56 Janeiro/2024 0,42
0,18% Nova York	5/3 6/3 7/3 8/3	Últimos 4/março 4,947 5/março 4,955 6/março 4,945 7/março 4,933					

DISPARIDADES

Os desafios que elas enfrentam no trabalho

Estudo divulgado ontem pelo IBGE mostra que, para não perder o posto, elas estão adiando a maternidade para depois dos 40

» RAFAELA GONÇALVES

As mulheres são maioria entre os estudantes com ensino superior completo, no entanto são minoria em relação a posições de poder e seguem ganhando menos que os homens, mesmo ocupando os mesmos cargos. A divisão desigual do trabalho em casa é só uma entre as inúmeras barreiras enfrentadas por elas no mercado de trabalho, que tem adiado a maternidade em busca do empoderamento econômico.

Apenas 39,3% dos cargos gerenciais no país são ocupados por mulheres. Em média, essas líderes ganhavam 21,2% a menos que os homens na mesma posição. Os dados são da pesquisa “Estatísticas de gênero: indicadores sociais das mulheres no Brasil”, publicada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com informações referentes a 2022.

A maior disparidade foi verificada entre os profissionais das ciências e intelectuais, grupo em que as mulheres receberam 36,7% menos que os homens. Em termos de participação, as mulheres só são maioria nas gerências e coordenações das áreas de educação e saúde humana e serviços sociais.

Para Miriam Vale, coordenadora de Ciências Econômicas do Ibmec São Paulo, a disparidade de gênero, que impede as mulheres de chegarem a cargos mais altos, começa pela questão legislativa. “As coisas estão mudando, mas não de maneira obrigatória. Nós já somos tratadas desigualmente quando a gente pensa que por ser uma mulher eu posso ter filhos e isso vai me fazer teoricamente perder mais dias de trabalho”, afirmou.

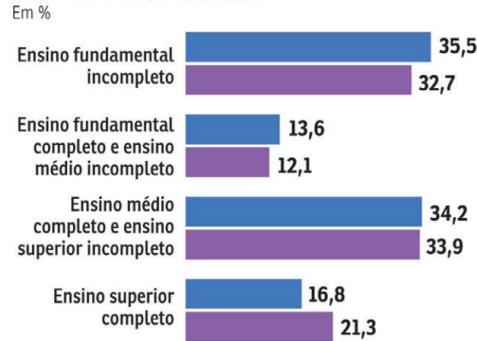
A pesquisadora reforçou que para chegar nesses cargos de liderança, as mulheres deveriam ser tratadas na legislação da mesma maneira que os homens. “Sem contar que muitas coisas que a gente tem de carga mental e carga fora do trabalho são deixadas com as mulheres, por questões históricas que acontecem dentro dos lares”, afirmou.

A taxa de participação das mulheres no mercado de trabalho foi de 53,3% enquanto a dos homens foi de 73,2%. A maior dedicação ao trabalho de cuidado

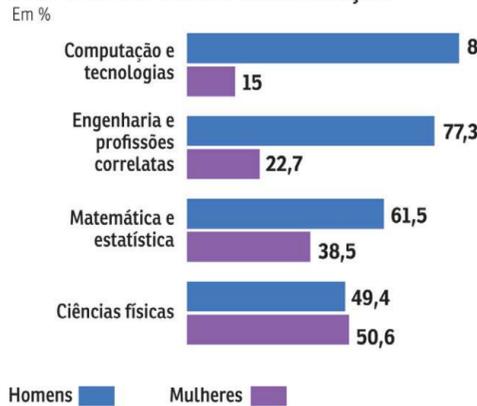
Desigualdade de gênero

Mesmo com maior escolaridade, mulheres ganham em média 21% menos que homens

NÍVEL DE ESCOLARIDADE



PERFIL DOS ALUNOS DA GRADUAÇÃO



RENDIMENTO HABITUAL

	Homem	Mulher	Razão (%)
Grandes grupos ocupacionais	R\$ 2.920,29	R\$ 2.303,08	78,86
Diretores e gerentes	R\$ 7.268,08	R\$ 4.600,19	63,29
Profissionais das ciências e intelectuais	R\$ 3.836,72	R\$ 2.852,48	74,34

DEDICAÇÃO AO LAR

Número médio de horas semanais dedicado ao cuidado de pessoas ou afazeres domésticos

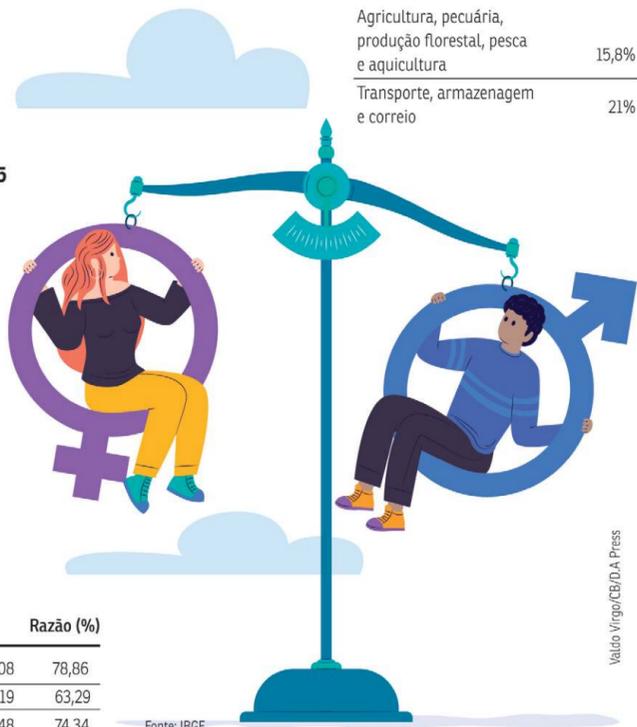
Mulher branca	20,4
Mulher preta ou parda	22,0
Homem branco	11,7
Homem preto ou pardo	11,7

SETORES COM MAIS MULHERES EM CARGOS GERENCIAIS

Saúde humana e serviços sociais	70%
Educação	69,4%

SETORES COM MENOS MULHERES EM CARGOS GERENCIAIS

Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	15,8%
Transporte, armazenagem e correio	21%



Valdo Virgo/CB/D.A. Press

Fonte: IBGE.

doméstico impacta na inserção no mercado de trabalho. Em 2022, as mulheres dedicaram quase o dobro de horas nesses afazeres em relação aos homens. Enquanto elas passaram cerca de 21,3 horas semanais nos afazeres domésticos ou cuidado de pessoas, eles gastaram 11,7 horas.

“Como o dia só tem 24 horas e as mulheres estão dedicando mais horas a cuidados e afazeres, sobra menos tempo para elas se inserirem no mercado

de trabalho. Na ausência de redes de apoio institucionais, como escolas em tempo integral e serviços de assistência, as mulheres acabam tendo uma participação menor no mercado de trabalho. Isso é histórico”, destacou a coordenadora-geral do estudo do IBGE, Bárbara Cobo. Além disso, a taxa de informalidade delas foi de 39,6% contra 37,3% deles, sendo que a diferença entre a taxa de informalidade das mulheres pretas ou pardas

chegou a 45,4% contra 30,7% dos homens brancos.

O estudo mostra ainda que o nível de ocupação das mulheres adultas (entre 25 e 54 anos) é afetado pelo cuidado com crianças. Em casas com crianças de até 6 anos, 56,6% estavam ocupadas. Já em lares sem crianças, a taxa de ocupação sobe para 66,2%. Entre os homens a tendência é inversa, em domicílios com crianças de até 6 anos, 89% de homens adultos estão

ocupados, contra 82,8% das casas sem crianças.

Desafios acadêmicos

Ao contrário do mercado de trabalho formal, em que os homens levam vantagem, na educação são as mulheres que largam na frente. Entre os estudantes que estão no último ano da faculdade, 60,3% são mulheres. A maior parte delas está concentrada nos cursos de graduação

relacionados à área de bem-estar, com 91% de participação.

A menor participação feminina está nos cursos de ciência e tecnologia, que incluem as áreas de tecnologia da informação, matemática, estatística e engenharia. Nesses, as mulheres são apenas 22% dos concluintes.

“As áreas das ciências exatas, são, historicamente, mais ocupadas por homens e justamente por isso acabam reproduzindo as mesmas lógicas no mercado de trabalho. Produzir conhecimento e ser legitimada nos espaços acadêmicos sendo mulher nessas áreas é algo que demanda muita energia e muitas delas desistem, o que é lamentável”, comentou Kenia Cardoso, coordenadora de nova economia e desenvolvimento territorial da Fundação Tide Setubal.

Sobre a dificuldade de mulheres na ciências e intelectuais, Cardoso mencionou ainda o caso de duas pesquisadoras que tiveram suas bolsas cortadas pelo CNPq, “Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico” no fim do ano passado por terem engravidado. “Uma das críticas que uma delas sofreu foi que a produção dela decaiu por conta da gravidez. Elas são vítimas, muitas vezes, de um espaço que não consegue acolhê-las nesse lugar reprodutivo. É um espaço de produção de saber que não está preparado para acolher a mulher em sua completude”, completou.

As mulheres pretas ou pardas são mais afetadas pelas desigualdades na educação, no mercado de trabalho, na renda e na representatividade política. Entre as mulheres com 25 anos de idade ou mais, 21,3% tinham completado o ensino superior, contra 16,8% dos homens. Percebe-se, no entanto, desigualdade maior quando se compara às mulheres brancas (29%) com as pretas ou pardas (14,7%). “Há uma dupla discriminação, por serem mulheres e por serem negras. Quando se fala na exclusão das mulheres negras se trata de como elas são responsáveis no geral pela produção de valor no Brasil e não são remuneradas na altura, há um descasamento entre a remuneração e a importância que elas têm na economia”, pontuou Cardoso.

Cresce o número de mulheres que se tornam mães aos 40

O número de nascimentos no Brasil teve queda de 13% em 2022 ante 2018, mas apresentou alta entre as mulheres com mais de 40 anos. A opção de ter filhos para idades mais avançadas se alinha à tendência de aumento da participação das mulheres no mercado de trabalho e ao aumento da escolarização, de acordo com os indicadores sociais.

De uma forma geral, o número de filhos caiu de 2,9 milhões para 2,5 milhões entre 2018 a 2022. O maior número de nascimentos ocorre entre as mulheres de 20 a 29 anos de idade, mas a trajetória é de queda. Em 2018,

foram 1,4 milhão de bebês, contra 1,2 milhão em 2022 — uma redução de 11,2%.

A maior queda foi entre jovens de 10 a 19 anos (30,8%), mostrando que, embora ainda haja um número expressivo de gravidez na adolescência, existe um em declínio. Em sentido oposto, o indicador cresce entre as mães mais velhas, de 40 a 49 anos. Nesse grupo, os nascimentos registraram alta de 16,8%.

Mercado de trabalho

Segundo a economista Isabela Duarte, pesquisadora do

Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibmec/FGV), ao longo dos anos, a maternidade tem sido colocada como uma barreira na entrada do mercado de trabalho. “Essa característica faz com que hoje a mulher acabe postergando a hora de ter filhos, para ficar mais tempo no mercado e tentar não sair. Sabemos que a volta, após a maternidade, é bastante difícil, muitas mulheres têm um salário menor nesse retorno. Por isso, elas postergam a maternidade, para terem maior estabilidade”, apontou.

Em 2022, as mulheres

correspondiam a 60,3% dos estudantes concluintes nos cursos presenciais de graduação. A taxa de participação feminina na força de trabalho era de 53,3% neste mesmo ano, percentual ainda muito inferior ao dos homens (73,2%), mas que vem crescendo no longo prazo.

Legislação limitada

Para Miriam Vale, coordenadora de Ciências Econômicas do Ibmec São Paulo, essa escolha de adiar a maternidade se dá pela falta de igualdade na legislação trabalhista brasileira. Ela citou que a partilha igualitária da

licença parental é comum nos países escandinavos. A Finlândia, por exemplo, adotou uma nova lei da família que redefine a duração da licença parental e o montante ou duração das prestações de cuidados infantis.

Pela primeira vez, tanto as mães como os pais têm direito a uma licença parental com a mesma duração. Ambos recebem subsídio parental por 160 dias cada, o que perfaz um período de quase um ano. Em conjunto, podem, assim, ficar em casa com o seu filho ou filha durante cerca de 14 meses. No Brasil, a legislação prevê licença parental

de 120 dias para a mulher e cinco para os homens.

“Eu atribuo esse movimento de aumento de mães após os 40 anos justamente à falta de igualdade na nossa legislação. Aqui se tira tempo de trabalho das mulheres após elas serem mães. Uma reforma da legislação poderia melhorar a posição das mulheres no mercado de trabalho e elas não precisariam adiar a maternidade”, comentou a economista, que destacou ainda que, por vezes, essa decisão pode ter como consequência o comprometimento da saúde em mulheres mais velhas. (RG)

BOLSA DE VALORES

Petrobras perde R\$ 55,3 bi

Após divulgar balanço e anunciar pagamento mínimo de dividendos a investidores, ações da Petrobras desabam 10%

» ROSANA HESSEL
» VICTOR CORREIA

Pós registrar queda de 33,8% no lucro de 2023 e reduzir o volume de dividendos pagos aos acionistas, pagando apenas o mínimo, as ações da Petrobras desabaram 10%, ontem, na Bolsa de Valores de São Paulo (B3). Ao fim do pregão, os papéis da estatal chegaram a perder R\$ 55,3 bilhões em valor de mercado em um único dia, conforme levantamento feito por Einar Rivero, sócio fundador da Elos Ayta Consultoria.

Segundo ele, essa foi a maior perda em valor de mercado da Petrobras, desde 22 de fevereiro de 2021, quando as ações da companhia desabaram mais de 20% e a perda em valor de mercado superou a casa de R\$ 70 bilhões. Desde a máxima dos papéis, de 19 de fevereiro deste ano até ontem, a companhia perdeu R\$ 93 bilhões em valor de mercado, conforme os dados de Rivero.

Esse tombo da petrolífera na Bolsa puxou fortemente o Índice Bovespa (IBovespa) para baixo. O principal indicador da B3 encerrou o dia com queda de 0,99%, a 127.070 pontos, mas

Divulgação/Petrobras



Ações da Petrobras desabaram após anúncio de que não haveria dividendos extraordinários

durante o pregão, chegou a cair 1,98%, atingindo a mínima de 125.802 pontos.

Mercado frustrado

As ações preferenciais (PN,

sem direito a voto, mas preferência no recebimento de dividendos) e ordinárias (ON, com direito a voto) da Petrobras lideraram as quedas de ontem na B3 e encerraram o pregão com desvalorização de 9,14% e de 10,37%,

respectivamente. Esse tombo foi resultado, principalmente, das frustrações do mercado depois de os executivos da companhia anunciarem que a empresa não pagará os dividendos extraordinários, quase R\$ 43,9 bilhões,

que ficarão reservados. Com isso, a empresa pretende pagar apenas o mínimo estabelecido pela Política de Remuneração dos Acionistas — R\$ 14,2 bilhões.

Interferência

Eduardo Velho, economista-chefe da JF Trust Gestora de Recursos, lembrou que, além da frustração com o pagamento de dividendos, os investidores continuam preocupados com o maior grau de intervenção do governo na gestão da Petrobras. "Juntamente a isso, os sinais que estão sendo dados, como alguma flexibilidade no Perse, programa de socorro ao setor de eventos, e outras promessas de ajuda para o setor agro e o vale picanha para os mais pobres, fundamentam a incerteza com a política fiscal", alertou. "Por isso que, a despeito da queda dos yields e do dólar no exterior, os juros futuros do DI ficaram em alta no dia todo, fechando próximos das máximas", acrescentou.

Em meio às críticas, a presidente nacional do PT, deputada federal Gleisi Hoffmann (PR), veio a público rebater a responsabilização do presidente Lula pela queda, citando que petrolíferas estrangeiras também tiveram

queda nos lucros, como a Chevron, Shell e Exxon Mobil, com reduções entre 35% e 40%. "O que houve no mundo do petróleo em 2023 foi um retorno aos preços praticados antes da guerra da Ucrânia, mas quem quer é falar mal do Lula. Não é ignorância, é má-fé!", escreveu em sua conta no X (antigo Twitter).

O economista Gustavo Cruz, estrategista da RB Investimentos, lembrou que muitos investidores estavam segurando as ações da Petrobras na esperança de receber mais dividendos neste ano. "Muita gente comprou a ação, que valorizou muito no ano passado, mas sempre ficou a sensação de que ia ter uma interferência maior do governo", explicou.

Segundo ele, a fala do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de que quer aumentar a política de investimentos da Petrobras criou ainda mais ruídos no mercado, que não esquece que a ex-presidente Dilma Rousseff endividou muito a companhia. Já durante o governo Michel Temer, "as novas políticas de preços e de investimentos da estatal ajudaram a reequilibrar as contas da Petrobras", observou o economista.

Segundo maior lucro da série

Apesar da queda de 33,8% no lucro líquido no balanço de 2023, para R\$ 124,6 bilhões, a Petrobras registrou o segundo melhor resultado da história da companhia, perdendo apenas para 2022.

Conforme a empresa, essa piora no desempenho foi resultado, em grande parte, da queda de 18,4% nos preços do petróleo no mercado internacional, apesar de a companhia ter batido vários recordes de produção. Em dólares, o lucro da estatal recuou menos: 27,8%, para US\$ 25 bilhões. Foi o segundo maior entre as principais petrolíferas internacionais.

De acordo com os dados do balanço da Petrobras, o lucro antes da depreciação e da amortização (Ebitda) da empresa em 2023 somou R\$ 262,2 bilhões. A dívida bruta da estatal cresceu 16,4%, na mesma base de comparação, para US\$ 62,6 bilhões (R\$ 311,8 bilhões, considerando o câmbio de ontem, de R\$ 4,981 — alta de 0,96% sobre a véspera.

Decisão surpreendente

O balanço da Petrobras mexeu com o mercado, que ficou frustrado com o anúncio de pagamento menor de dividendos para os acionistas. Ao comentar o resultado para os analistas em videoconferência, o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates informou que o Conselho de Administração (CA) da Petrobras decidiu não pagar dividendos extraordinários relativos a 2023 porque a empresa busca por um balanço mais robusto.

De acordo com Prates, os conselheiros indicados pela União votaram para o envio de 100% dos recursos (R\$ 43,9 bilhões) para a reserva para distribuição posterior. Os conselheiros privados, ou "minoritários", votaram pelo pagamento de 100% ao acionista. Ele se absteve de votar, mas defendeu a proposta da diretoria de encaminhar 50% para reserva e os 50% restantes aos acionistas.

Prates garantiu que os dividendos extraordinários retidos não serão utilizados para investimentos ou pagamento de dívidas. "Creio que foi uma questão de timing, o dividendo é para distribuição de qualquer forma. Não pode pagar dívida ou investir, como falsas notícias que andam por aí. Isso é lucro, portanto dividendo. Clarificando isso, todo esse susto aí desaparece, porque sabe-se que essa reserva é dividendo e uma hora volta", disse. (RH, com informações da Agência Estado)



2º Ofício R14 M4589

gabinete

PRONTO

Jane Godoy
215 Norte

4 Qtos

160 a 194 m²
3 vagas
de garagem

Cob. Duplex

319 a 387 m²
4 vagas
de garagemAcerte no Alvo
da sua TranquilidadePaulo Octavio[®]CORRETORES DE
PLANTÃO NO LOCAL3326.2222
www.paulooctavio.com.br

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado
do McDonald'sNOROESTE
CLNW 2/3ÁGUAS
CLARAS
Rua 33 Sul lote 7GUARÁ II
QI 33 Lote 2ACESSE E
SAIBA MAIS

ADEMIA

» Entrevista | **CARLOS VIEIRA FERNANDES** | PRESIDENTE DA CAIXA

Dirigente da instituição adianta que o quadro de funcionários vai aumentar para cuidar da variedade de carteiras que administra. Nesse avanço, o compromisso da atual gestão é expandir a participação feminina nos postos de decisão

“Mulher tem que ocupar mais espaços”

» INGRID SOARES

A pesar de ter 87 mil empregados, a Caixa se prepara para aumentar esse quadro por meio de um concurso para a contratação de mais 4 mil funcionários. Foi o que adiantou, ontem, o presidente da instituição, Carlos Vieira Fernandes, em entrevista ao CB.Poder — parceria entre o Correio Braziliense e a TV Brasília. Na conversa com os jornalistas Ana Maria Campos e Carlos Alexandre Souza, destacou que o banco está empenhado em aumentar o quadro feminino — sobretudo, nos postos com poder de decisão — e que vem fazendo um grande investimento em segurança digital e maior proximidade com o cliente, via aplicativos. Nessa conversa, Fernandes tratou, ainda, de sustentabilidade, conversão energética e gestão de programas do governo federal. Leia a seguir os principais pontos da entrevista.

Quantos empregados a Caixa tem hoje?

Tem 87 mil empregados. Temos concurso agora, as inscrições vão até 25 de março, para nível médio. A gente sente que, com esse concurso, se a educação também é uma coisa sustentável, quando você lança um concurso dessa magnitude, de 4 mil novos empregados, está ajudando também a educação do país, porque as pessoas se dedicam a estudar, a se qualificar. O salário inicial da Caixa é arredondado para R\$ 3,7 mil de forma bruta. Tem o tíquete alimentação, de mais de R\$ 2 mil; tem a participação nos resultados da Caixa também como uma forma de incentivo. Duas vezes no ano, por semestre, damos a chamada Prestação nos Lucros da Empresa e Resultado (PLR). Em média, dá uns R\$ 6 mil de partida. Além disso, o plano de saúde.

E a transformação tecnológica da Caixa? O que vocês estão fazendo?

Tive a oportunidade de me especializar nesse segmento do mundo digital. E estamos fazendo uma grande transformação digital, um movimento de mudança de processo. Operações que levavam três, cinco dias, hoje, em segundos, a gente faz. A sociedade ganha, nós ganhamos, o empregado ganha com essa visão. Temos estimulado muito o movimento digital, não há como fugir dele. Está aí a inteligência artificial como um elemento transformador das relações de conhecimento na sociedade. E a Caixa está utilizando a IA em alguns dos seus processos,

como o de inovação do Fundo Compensação de Variação Salarial (FCVS).

Temos visto grandes bancos sendo usados para fraudes. O estelionatário liga, se faz passar pela instituição. Que providências vêm sendo tomadas?

O próprio banco alerta aos clientes para que essas fraudes sejam evitadas. No caso da Caixa, qualquer identificação que temos de contato, acionamos os mecanismos institucionais para identificar de onde está partindo — tem todo um sistema. Aperfeiçoamos o sistema de segurança, temos poucas fraudes na Caixa. Um outro aspecto disso é que quanto mais se torna digital a relação, menor a incidência de fraude. Em todos os processos, a Caixa gera identificação facial, que é o que tem de mais moderno no sentido de identificar quem é o cliente que vai estabelecer um relacionamento.

A Caixa é responsável pelo pagamento dos programas sociais do governo e ganhou mais uma missão: o Pé de Meia, do Ministério da Educação.

Esse programa vai beneficiar 2,5 milhões alunos do ensino médio das escolas públicas. Tem um propósito muito importante, o de manter o aluno na sala de aula. O Brasil tem uma evasão escolar muito significativa. Começa em 26 de março o pagamento dos primeiros lotes, tem uma correlação do calendário com a data do nascimento do aluno.

E sobre as mulheres na Caixa? Existe algum incentivo para

Ed Alves/CB/DA.Press



A questão de gênero é fundamental e entendo que não passa só pela questão em si, mas por todo um programa de qualificação das mulheres, para que possam ocupar espaço com muito mais qualificação. Nas primeiras faixas de gerenciamento, quase 50% dos cargos são do gênero feminino, mas, quando começa a afunilar, vai diminuindo a participação — tem que identificar as causas”

progressão, para que ocupem espaços de decisão?

Esse é um assunto muito importante para nós, principalmente para mim, que substituí uma mulher [sua antecessora foi Rita Serrano]. Criamos uma série de medidas. A questão de gênero é fundamental, tem que ser discutida e entendo que não passa só pela questão de gênero em si, mas por todo um programa de qualificação das mulheres para que possam ocupar o espaço não só pela concepção do gênero — que possam, enquanto executivas, terem capacidade. Não que não tenham hoje, mas estamos estimulando cada vez mais, para que possam ocupar um espaço com muito mais qualificação. Nas primeiras faixas de gerenciamento, quase 50% dos cargos iniciais da Caixa são do gênero feminino, mas, quando

começa a afunilar, vai diminuindo a participação — tem que identificar as causas.

O senhor criou uma Vice-Presidência de Sustentabilidade. Como está sendo esse trabalho?

Um dos nossos princípios é trazer a visibilidade. Por ser um banco público, pode ancorar seus resultados nos princípios que sustentam a ODS — os objetivos de desenvolvimento sustentável, que foram criados para a agenda 2030. A gente tem uma grande oportunidade, pela Caixa, de fazer diferença no sistema financeiro, e no sistema bancário usando os princípios da ODS.

De que forma a Caixa está contribuindo para ser uma instituição mais sustentável?

Os créditos colocados no mercado, em 2023, (de) R\$ 1,120

trilhão, R\$ 775 bilhões estão produzidos em sistemas de crédito, que têm o princípio da sustentabilidade ancorando essas ações. Por exemplo: a grande carteira que temos que é a habitação, o crédito habitacional, o Minha Casa Minha Vida — todo esse conjunto de negócios, em torno desses sistemas, tem o princípio da sustentabilidade. Na construção civil, a reutilização de resíduos, modelos construtivos que tenham menos impacto socioambiental. Assim, temos dado uma contribuição concreta.

Outra ação em que a Caixa está envolvida é com a transição energética.

O Brasil utiliza, hoje, 170 gigawatts de energia e precisa crescer. Se a gente cresce a uma taxa de PIB de 3% ou 4%, essa

matriz energética precisa ser reforçada. E um grande estímulo a esse reforço são, exatamente, as fontes renováveis — eólica, fotovoltaica. Já começamos um primeiro piloto na Caixa; algumas unidades recebem energia de fonte renovável. Internamente, na Caixa há um consumo muito expressivo de energia, quase 4,5 mil unidades espalhadas pelo Brasil.

Uma tradição da Caixa é em relação à habitação. Quais as metas para 2024?

A Caixa vai manter o ritmo de crescimento — são quase R\$ 200 bilhões que colocamos por ano. Queremos crescer nesse estímulo ao crédito imobiliário. Para cada bilhão que você coloca, são 150 mil empregos gerados na cadeia produtiva como um todo. É um estímulo importante.

AGRONEGÓCIO

Objetivo é bater R\$ 50 bi de crédito

» ROSANA HESSEL
» HENRIQUE LESSA

O cooperativismo financeiro é uma importante alternativa para o empreendedorismo, oferecendo condições mais competitivas do que o mercado tradicional no acesso ao crédito, em especial no agronegócio — responsável por grande parte do crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de 2023. Segundo Leonardo Ribeiro, supervisor comercial de Agronegócio do Sistema de Cooperativas Financeiras do Brasil (Sicoob), a expectativa da instituição é de quebrar a barreira dos R\$ 50 bilhões em crédito para a safra 2024-2025.

“Fizemos a maior safra de todos os tempos e, agora, queremos liberar mais alguns bilhões, e chegar ao maior volume de todos os tempos novamente. Queremos romper a barreira de R\$ 50 bilhões da safra atual”, garantiu Ribeiro, em entrevista, ontem, ao Podcast do Correio.

De acordo com Ribeiro, a meta de R\$ 50 bilhões deverá ser atingida devido ao grande número de feiras agrícolas que estão previstas para os próximos meses. E a expectativa é de que

Carlos Vieira/CB/DA.Press



Leonardo Ribeiro, supervisor comercial de Agronegócio do Sicoob, projeta avanço maior para a safra 2024-2025

o agronegócio siga crescendo na próxima safra, que inicia em julho de 2024.

Segundo Ribeiro, as concessões de crédito para a safra 2023-2024 — que só termina em junho — devem atingir R\$ 50 bilhões para produtores agrícolas de todos os portes. O montante é superior ao total da safra anterior, de R\$ 37 bilhões.

“Nossa perspectiva é de a oferta de crédito crescer. Na próxima (safra), no mínimo a gente quer liberar R\$ 60 bilhões”, frisou.

Até o mês passado, o volume de empréstimos realizados pelo Sicoob tinha chegado a R\$ 32

bilhões. Desse valor, R\$ 7 bilhões deverão ser destinados ao pré-custeio — uma forma de o produtor antecipar a compra de insumos e, assim, aproveitar o preço mais baixo antes de iniciar o plantio.

El Niño

Apesar de salientar a importância do agronegócio para o país — “praticamente um terço do PIB do Brasil é carregado pelo agronegócio, e temos mais de 20 milhões de pessoas empregadas na cadeia do agro”, explicou —, adverte que, neste ano, devido aos efeitos do fenômeno

climático El Niño, as previsões de queda na produção agrícola devem se confirmar. Ainda assim, isso não desestimulará que os empréstimos do Sicoob aos produtores continuem crescendo e batendo recordes.

O Sicoob tem mais de 7,7 milhões de cooperados, 4,6 mil pontos de atendimento espalhados pelo país e um quadro de 62 mil colaboradores. Ribeiro lembrou que, ao contrário dos grandes bancos, a instituição tem procurado ampliar o número de agências e, atualmente, é a única instituição financeira em 400 municípios.

DIVERSIDADE

BB estabelece percentuais para indicação à diretoria

O Banco do Brasil incluiu critérios de diversidade na política que orienta as indicações para a diretoria executiva da instituição. A partir de agora, os nomes escolhidos por pelo menos metade dos membros do corpo diretor têm de incluir um mínimo de 30% de mulheres, e de 20% de pessoas com deficiência, auto-declaradas negras ou indígenas e LGBTQIAPN+.

Esses percentuais devem ser atingidos até 31 de dezembro de 2027. A nova versão da política foi aprovada pelo conselho de administração do banco. A gestão de Tarciana Medeiros, que está à frente do BB desde janeiro do ano passado — e que é a primeira mulher negra a comandar o banco em seus 215 anos de história —, tem a diversidade como um dos principais temas, criando, inclusive, um comitê estratégico voltado ao tema.

“A medida fortalece, ainda mais, as boas práticas de governança do banco, que é considerado o mais sustentável do mundo”, afirma Tarciana, em nota. “Além de garantir mudanças positivas na própria cultura organizacional, a iniciativa reforça o papel do BB como indutor e catalisador de comportamentos inclusivos em seus variados públicos de relacionamento, como

funcionários, clientes, fornecedores, investidores, acionistas, sociedade em geral”, acrescenta.

O conselho consultivo de Diversidade, Equidade e Inclusão tem representantes da sociedade e especialistas de mercado. Segundo Tarciana, é uma das instâncias que mostra de forma prática a atuação do banco.

“Os critérios ASG [Ambiental, Social e de Governança, o equivalente em inglês ao ESG — Environmental, Social and Governance; referem-se a três fatores-chave que as empresas devem levar em consideração para garantir sustentabilidade a longo prazo] serão utilizados com as diretrizes de governança já praticadas pelo banco e seus processos de identificação e preparação de talentos para sucessão em funções da alta administração do BB e das EL-BBs (Entidades Ligadas ao Banco do Brasil), bem como de seus conselhos”, explicou a vice-presidente Corporativa do banco, Ana Cristina Garcia.

O BB tornou-se embaixador do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), em especial nos temas relacionados aos movimentos para equidade racial (Raça e Prioridade) e de gênero (Elas Lideram 2030), o que levou a assumir compromissos nessas frentes.



HORROR NO ORIENTE MÉDIO

Comissão Europeia pretende abrir um corredor marinho para enviar suprimentos aos palestinos, depois de Joe Biden anunciar a construção de um porto temporário. Às vésperas do feriado do Ramadã, não há sinais de cessar-fogo

Ajuda a Gaza por mar

Um dia depois de o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, propor a construção de um porto temporário para levar ajuda humanitária à Faixa de Gaza, a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, anunciou a abertura de um corredor marinho a partir do Chipre. Sem divulgar detalhes, ela afirmou que a operação piloto deve ocorrer amanhã, no início do feriado religioso Ramadã, e que os Emirados Árabes Unidos ajudarão na empreitada, “assegurando o primeiro de muitos envios de mercadorias à população de Gaza”.

Em um cenário de trégua cada vez mais distante, a Organização das Nações Unidas (ONU) afirma que 2,2 milhões dos 2,4 milhões de habitantes de Gaza estão à beira da fome e defende que alternativas ao abastecimento por terra devem ser consideradas secundárias. “A diversificação das rotas de abastecimento por terra continua sendo a melhor solução”, afirmou Sigrid Kaag, coordenadora da ajuda da ONU para Gaza.

Há uma semana, países como Estados Unidos, Jordânia e França começaram a lançar alimentos por avião, diante do cerco terrestre de Israel ao enclave palestino. Ontem, durante a entrega aérea de ajuda humanitária, cinco pessoas teriam morrido e 10 ficaram feridas, segundo informações da equipe médica do Hospital Al Shifa. O suposto acidente, negado pelo Pentágono, ocorreu no campo de refugiados de Al Shati, perto da costa.

AFP



Paraquedas com alimentos e remédios lançados no norte do enclave palestino: segundo a ONU, 2,2 milhões de pessoas estão à beira da fome

“Foguete”

“Quando os aviões começaram a lançar a carga, eu e meu irmão nos dirigimos para a área com a esperança de recuperar um saco de farinha”, contou à agência France Presse (AFP) Mohamed al Goul, 50 anos, morador do campo de refugiados.

“Mas os paraquedas não se abriam e a carga caiu como um foguete sobre o teto de uma das casas”, disse. O Pentágono afirmou que o relato é falso, assinalando que todos os pacotes chegaram em segurança.

Na quinta-feira à noite, no discurso anual ao Congresso, Joe Biden informou que o Exército

norte-americano tem a missão de “estabelecer um cais provisório no Mediterrâneo, na costa de Gaza, que possa receber grandes carregamentos de alimentos, água, medicamentos e abrigos temporários”. O governo dos Estados Unidos tem pressionado cada vez mais seu aliado Israel. Ontem, Biden afirmou que o

premiê Benjamin Netanyahu deve permitir que mais ajuda chegue ao território palestino, depois de flagrado com o microfone aberto, dizendo que confrontaria o israelense pelo conflito.

Segundo o porta-voz da diplomacia de Israel, Lior Haiat, o país “recebeu com satisfação o plano que permitirá aumentar

a ajuda humanitária após um controle de segurança, de acordo com as normas israelenses”. A construção do cais provisório no Chipre vai demorar várias semanas e não inclui o envio de soldados norte-americanos ao território, segundo assegurou a Casa Branca.

Desnutrição

O Ministério da Saúde em Gaza, governado pelo Hamas desde 2007, afirmou que pelo menos 20 civis — a maioria crianças — morreram, vítimas de desnutrição e desidratação nos últimos dias. A situação é especialmente crítica no norte do enclave, onde a distribuição de ajuda por terra é quase impossível devido aos combates, à destruição e aos saques.

O conflito entre Israel e o Hamas em Gaza eclodiu depois que combatentes do movimento atacaram o sul do país, em 7 de outubro do ano passado, e mataram 1.160 pessoas, de acordo com uma contagem da AFP, baseada em números oficiais israelenses. Até agora, a guerra deixou 30.878 mortos no território palestino, conforme os números do grupo extremista.

Nos 365 km² da Faixa de Gaza, vivem 2,4 milhões de pessoas. Israel mantém a região sob cerco total desde 9 de outubro, limitando a entrada de ajuda humanitária. No fim de fevereiro, mais de 100 palestinos morreram, quando soldados israelenses abriram fogo contra uma multidão que aguardava a entrega de alimentos.

Obstáculos para trégua

Alcançar um acordo para cessar-fogo na Faixa de Gaza se mostra cada vez mais complicado. Ontem, o braço armado do movimento islamista palestino Hamas advertiu que não fará concessões em suas exigências de que Israel retire suas tropas do enclave em troca da libertação dos reféns capturados no ataque de 7 de outubro.

“Nossa prioridade máxima para conseguir uma troca de prisioneiros é uma cessação total da agressão e uma retirada do

inimigo e não há condições”, declarou, em um vídeo, Abu Obeida, o porta-voz das Brigadas Ezzedine Al Qassam. Na quinta-feira, a delegação do Hamas abandonou a cidade do Cairo, onde estava desde domingo para participar nas negociações sobre uma trégua, alegando que as respostas de Israel “não atendem às exigências mínimas” apresentadas pelo grupo.

Os mediadores no conflito — Estados Unidos, Catar e Egito — tentaram estabelecer uma

conciliação antes do início do Ramadã, mês sagrado para os muçulmanos, que começa entre amanhã e a segunda-feira, segundo o calendário lunar.

O Hamas também exige a volta para casa de centenas de milhares de civis deslocados pela guerra e que se inicie a reconstrução do território. Israel, por sua vez, exige uma lista precisa dos reféns que continuam vivos em Gaza, mas o movimento islamista afirma desconhecer quem está “vivo ou morto”.

Nesse cenário de impasse, o mundo muçulmano se prepara para um Ramadã em meio à guerra, que entrou no sexto mês. Num acampamento em Rafah, onde estão aglomeradas cerca de um milhão e meio de pessoas, lanternas artesanais típicas do período, as chamadas “fanus”, são os únicos sinais da aproximação do mês sagrado, que tem início a partir do primeiro avistamento da lua crescente. A morte, a destruição e a ameaça da fome ofuscam todo o resto.

AFP



Criança vende lanternas do mês sagrado muçulmano em Rafah

Conexão diplomática



por Silvio Queiroz
silvioqueiroz.df@gmail.com

Ondas de choque para o Planalto

Continuam a se fazer sentir, nas frentes externa e doméstica, os tremores secundários do abalo que resultou da opção do governo Lula por uma posição mais afirmativa no conflito de Gaza, condenando a ação militar israelense no território palestino — que o presidente classifica como genocídio e compara à política da Alemanha nazista de extermínio em massa dos judeus. Desde o ataque do movimento extremista Hamas, há cinco meses, que deixou mais de 1.200 mortos e resultou na captura de mais de 200 reféns, o revide de Israel acumula um saldo superior a 30 mil vítimas. De ambos os lados da fronteira, a maioria dos atingidos é composta por civis.

No cenário de conflito, a diplomacia brasileira se vê às voltas,

novamente, com o efeito prático do atrito estabelecido com o governo de Benjamin Netanyahu. Desde a semana passada, um carregamento de ajuda humanitária que incluiu donativos do Brasil está impedido de entrar em Gaza pelo Egito. Israel alega que “não controla” o movimento na passagem de Rafah — justamente, o próximo alvo anunciado por Netanyahu, na ofensiva contra o Hamas.

Porta semicerrada

Nas primeiras semanas do conflito, o Brasil teve dificuldades para retirar de Gaza seus cidadãos e os familiares, que tiveram de aguardar no fim da fila para a saída dos civis de terceiros países. Na ocasião, como agora,

os envolvidos diretamente nas negociações e nas medidas práticas identificaram uma atitude seletiva das autoridades israelenses — no caso, retardando ou favorecendo a liberação segundo a posição do respectivo governo.

Em resposta às declarações feitas na Etiópia, Netanyahu proclamou o presidente persona non grata, anúncio feito pelo chanceler Israel Katz, diante da imprensa e em hebraico, ao representante brasileiro em Israel. Desgostoso com o tratamento dispensado, o Itamaraty chamou de volta para consultas o embaixador Frederico Meyer, que foi peça-chave para contornar os entraves à repatriação dos brasileiros no ano passado.

Chegou a conta

Os desdobramentos internos da crise diplomática já tinham sido vistos, por exemplo, na presença ostensiva de bandeiras de Israel exibidas por bolsonaristas

durante a grande manifestação convocada pelo ex-presidente em São Paulo, no mês passado. Agora, uma pesquisa Quaest deu números ao prejuízo: a taxa geral de aprovação a Lula caiu, puxada visivelmente pela reação dos evangélicos. Nesse segmento, 62% reprovam seu desempenho.

À parte, as considerações (indispensáveis) sobre fatores políticos e socioeconômicos que pesam sobre o resultado da pesquisa — tarefa a cargo dos analistas políticos —, os números deixam claro que a política externa também apresenta ao Planalto a sua conta.

Os dois na mão

Vive situação semelhante o presidente dos EUA, Joe Biden, que em novembro disputará a reeleição contra Donald Trump — para o republicano, uma revanche da derrota sofrida quatro anos atrás. Diferentemente de Lula, porém, o titular da Casa Branca tem diante de si um dilema, no

que diz respeito ao conflito em Gaza. E, não por acaso, agora que a campanha teve a largada antecipada pelo desfecho das primárias partidárias, a política externa de Washington ensaia uma inflexão.

Depois de sinalizar com o apoio a uma suspensão ou mesmo temporária das ações militares, o governo americano planeja instalar um porto provisório no território palestino, para viabilizar a entrada de alimentos, remédios e outros donativos essenciais à sobrevivência dos civis. O anúncio, por sinal, foi feito pelo presidente, com toda a solenidade, em seu discurso anual sobre o Estado da União, no qual se dirigiu explicitamente ao governo Netanyahu para dizer que a ajuda humanitária “não pode ser uma consideração secundária ou uma moeda de troca”.

Trump, que como presidente ficou a um passo de instalar a embaixada americana em Jerusalém, pouco tem a perder com o alinhamento ostensivo e incondicional

a Israel — e a Netanyahu. Ao contrário, e tanto mais quando o adversário oscila, o discurso pró-israelense mobiliza o eleitorado republicano. Para o presidente, o cenário é diverso, como mostraram as urnas da primária de Michigan, estado com significativa população de origem árabe-palestina.

Lá, ficou claro que Biden vai precisar, em novembro, que compareça às urnas cada segmento do eleitorado democrata, inclusive, os que condenam a ofensiva militar israelense, em especial os jovens. Por outro lado, qualquer aparência de abandono ou mesmo vacilo no apoio ao aliado estratégico pode lhe custar preciosos votos judaicos em um estado como a Flórida — em dos que podem decidir a corrida pela Casa Branca.

Em resumo, o candidato à reeleição se vê desafiado a tratar de segurar na mão os dois pássaros do conhecido ditado. Ainda que o risco seja, ao final, ver ambos escaparem voando.

VISÃO DO CORREIO

Câmara rumo à polarização

As comissões permanentes da Câmara dos Deputados têm duas obrigações básicas: zelar pelas políticas públicas e produzir uma legislação consistente tecnicamente, para que atendam ao bem-comum e não sejam consideradas inconstitucionais. A Comissão de Constituição e Justiça, em especial, tem essa missão ainda mais destacada, porque cabe a ela escoimar ou embargar projetos que possam afrontar a Constituição de 1988. Entretanto, nem sempre é o que acontece.

Para se ter uma dimensão da importância das comissões, no ano passado, foram aprovadas em caráter conclusivo, ou seja, sem passar pelo plenário, 1.645 projetos de leis, de um total de 2.462 projetos aprovados, sendo apenas 284 rejeitados. Em contrapartida, no plenário da Câmara foram aprovadas 213 propostas, sendo 21 o número de rejeitadas, depois de 1.011 horas de debates.

As comissões da Câmara realizaram 3.218 horas de debates, sendo as de Saúde (219 horas), Educação (190 horas), Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado (185 horas), Legislação Participativa (149 horas) e Constituição e Justiça (147 horas) as mais ativas. Isso explica a movimentação de milhares de pessoas na Câmara dos Deputados, mesmo quando não há votação em plenário. Muita coisa se resolve no âmbito das comissões e alguns parlamentares, que quase não se manifestam no plenário, dedicam-se intensamente a elas, bem como os lobbies econômicos mais poderosos.

Não é trivial que dois jovens deputados do PL, eleitos na aba do chapéu do presidente Jair Bolsonaro, saltem das narrativas em redes sociais para o comando de duas das mais importantes comissões da Câmara, sem desmerecer a legitimidade que têm, por terem sido os mais votados em seus estados: catarinense Caroline de Toni (PL-SC) dirigirá os trabalhos da poderosa Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ); e o mineiro Nícolas Ferreira (PL-MG)

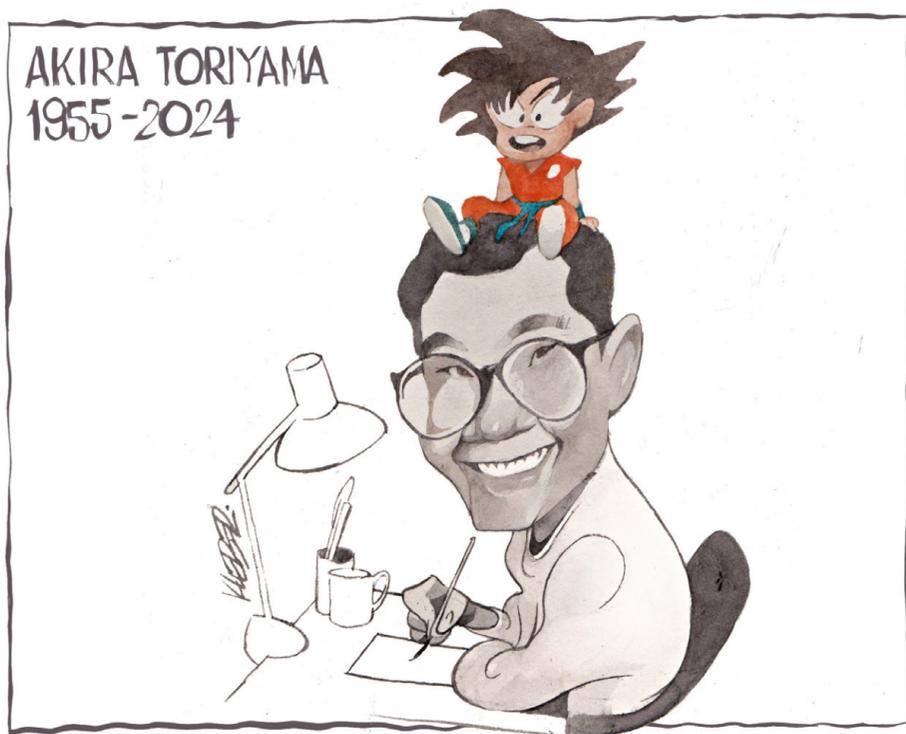
comandará a Comissão de Educação. Nenhum dos dois está entre os mais preparados tecnicamente, mas se destacam pelo radicalismo, combatividade e o fato de estarem entre os que mais votam contra o governo Lula.

Ambos adotaram na campanha eleitoral e no exercício do mandato a narrativa da antipolítica. Ascenderam aos cargos com base na regra da proporcionalidade de distribuição das comissões entre as bancadas, na qual o PL ocupa espaços que lhe cabem pelo número de deputados. Mas, sobretudo, por “dedazos” do presidente do PL, Valdemar Costa Neto, e do ex-presidente Jair Bolsonaro, que confirmam o velho jargão político de que “jabuti não sobe em árvore, ou foi enchente ou mão de gente.”

O histórico parlamentar de Caroline de Toni e Nícolas Ferreira não alimenta grandes esperanças de que venham a trabalhar pela construção de um amplo consenso sobre políticas públicas e questões institucionais, no exercício de suas novas atribuições no Poder Legislativo. A negação da política, ou seja, da capacidade de fazer concessões para alcançar um mínimo denominador comum em termos de políticas públicas, compromete a atuação de ambos.

A ascensão dos novos expoentes do bolsonarismo torna ainda mais desafiador o cenário para a articulação política do governo na Câmara. É certo que a polarização, tão marcante nas duas últimas eleições presidenciais, ganhará novo fôlego nos debates que ocorrerão nesses colegiados. A divergência frontal entre oposição e governo, muitas vezes, mais por razões ideológicas do que técnicas, pode comprometer o avanço de políticas públicas relevantes para o país — e não apenas para o governo. Cite-se como exemplo, o Plano Nacional de Educação, que estabelece as metas do ensino para os próximos dez anos.

Espera-se que os novos comandantes da comissão, tão marcados pela juventude, tenham maturidade à frente dos colegiados a que foram designados pelos colegas parlamentares.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Nícolas na educação

A educação no Brasil durante muito anos nunca foi prioridade para muitas autoridades e vários parlamentares, e para piorar a situação, agora está sendo alvo de vingança para alguns bolsonaristas. Vejam a que ponto chegou a intransigência de alguns deputados do PL, indicando o Nícolas Ferreira para presidir a Comissão de Educação. Fica a dica para o Executivo, não encaminhar nenhum projeto da educação para a Câmara enquanto esse deputado estiver na presidência da Comissão. Todos somos sabedores que essa atitude dos bolsonaristas foi com o intuito de prejudicar as ações do Executivo na educação. É uma vingança no âmbito político de quem não pensa no crescimento do país, e não se interessa em trabalhar para melhorar a área de educação. Saibam que uma atitude como essa pode prejudicar milhares de estudantes. Os piores cegos são aqueles que não querem enxergar o óbvio!

» **Evanildo Sales Santos**
Gama

PIB

Com o Produto Interno Bruto (PIB) de 2023 para comemorar, com o índice de 2,9%, o governo deve dar maior atenção principalmente à industrialização para se somar melhores resultados nos próximos anos. Houve falhas nas previsões para o PIB de 2023. Espera-se resultado melhor em 2024. Há excelentes expectativas de melhora a partir de projetos como o Minha Casa, Minha Vida e o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 3).

» **José de Jesus Moraes Rêgo**
Asa Norte

Maconha

O ministro Alexandre de Moraes, do STF, votou na sessão de 2/8/2023, pela descriminalização do porte de maconha para uso pessoal. De acordo com o magistrado, dados científicos afirmam que por ser um entorpecente mais leve que outras drogas, não causa prejuízos ao sistema público de saúde. Simplesmente esdrúxula essa posição do ministro Moraes. Sou radicalmente contra a descriminalização da maconha, sei muito bem o poder destruidor do uso da maconha. Perdi uma irmã dependente de drogas, começou com um “baseado” de maconha, não mais satisfeita, partiu para drogas mais fortes. A primeira coisa que temos que considerar é que as drogas provocam uma doença no cérebro. O cérebro adoce para sempre. Temos 35 milhões de dependentes químicos do álcool e do tabaco e 9 milhões de dependentes de outras drogas. Se houver a descriminalização, a facilitação do acesso à maconha, esses 9 milhões vão passar dos 35 milhões em pouco tempo. Vamos chegar a 50 milhões de dependentes químicos ou até mais. Será uma tragédia para o Brasil. Meu respeito ao STF mas descriminalização da maconha não é uma questão para a Corte decidir. Ainda mais agora, que temos uma nova lei sobre drogas que reafirma todos os artigos que estão querendo contestar. É muito grave a Suprema Corte querer legislar

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Em vez de perfume, a extrema direita malcheirosa deveria ir atrás de estudo e conhecimento de verdade, sem fake news...

Marcos Paulino — Vicente Pires

Em, 08/03, in Paulo Pestana, saudades de Mário Quintana: “Eles passarão, eu passarinho...”

Lauro A. C. Pinheiro — Asa Sul

A Quaresma é tempo especial de conversão em preparação para a Páscoa da Ressurreição do Senhor.

José Ribamar Pinheiro Filho — Asa Norte

Redução da velocidade no Eixão de 80km para 60km. Nas passagens subterrâneas, as opções são: ser assaltado por um adulto ou por um menor.

Abrahão Ferreira do Nascimento — Águas Claras

em cima disso. O STF vai ser responsável pelos desdobramentos nocivos que serão causados na sociedade. Há três tipos de pessoas que querem liberar a maconha. Primeiro, os liberais acima de tudo, cujo discurso a esquerda adotou, que defendem a ideia de que todo mundo tem o direito de fazer o que quiser com o seu corpo. Segundo, aqueles que têm medo da punição. E, por fim, há o interesse comercial. Imaginem a quantidade de gente que vai adoecer ao mesmo tempo e a epidemia que nós vamos ter? Senhores magistrados, estipular um percentual nas quantidades de maconha em posse do usuário é um engodo, o poder de compra é dele, consequentemente, ele vai às compras quantas vezes ele quiser. Dessa forma, de usuário passa a ser fornecedor com estoque de maconha disponível.

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras



MARCOS PAULO LIMA
marcospaulo.df@cbnet.com.br

A linha de três está na moda

Atual campeão da Champions League, o Manchester City usa linha de três defensores. Pep Guardiola adota o sistema 3-2-4-1. Líder do Campeonato Italiano, a Internazionale, de Simone Inzaghi, adota o 3-5-2. Sensação da Europa, o Bayer Leverkusen caminha rumo o título inédito do Alemão sob a batuta de mestre Xabi Alonso no 3-4-2-1. O Sporting manda no Português trabalhado no 3-4-3 por Ruben Amorim. Não é coincidência o argentino Ramón Díaz usar linha de três no Vasco nem o português Abel Ferreira no Palmeiras. Ambos estão alinhados com a tendência global.

O dono da prancheta do elenco mais caro e forte do país resistiu ao modelo nos seis anos e meio na Seleção, e ainda não cogitou adicioná-lo ao repertório do Flamengo em quatro meses e 29 dias de mandato. Tite ostenta quatro dos melhores beques do Brasil: Fabrício Bruno, Léo Pereira, David Luiz e o recém-contratado Léo Ortiz.

Plantel de alto nível não pode renunciar a uma opção com linha de três defensores. A variação tática é necessária em tempos de alta tecnologia e inteligência artificial a serviço do futebol. A mesmice é castigada. Na Copa de 2018, Tite contava com Thiago Silva, Miranda, Marquinhos e Pedro Gormel. Em 2022, no Catar, dispunha de Marquinhos, Thiago Silva, Éder Militão e Bremer. Os laterais Danilo e Alex Sandro fazia essa função na Juventus. Nem assim virou alternativa. O truque fez falta nas eliminações contra Bélgica e Croácia, e ainda não

é ferramenta do Flamengo.

Considero no mínimo curiosa a resistência do Tite ao que sabe pensar e executar tão bem. Uma das grandes obras autorais do treinador rubro-negro é a aquele Grêmio campeão da Copa do Brasil, em 2001, contra o Corinthians, de Vanderlei Luxemburgo, no Morumbi. À época, Tite surpreendeu o “pofexô”. Ele contava com dois zagueiros jovens e velozes — Marinho e Anderson Polga — e um experiente: Mauro Galvão. A fórmula funcionou e o projeto.

O Grêmio não é a única obra autoral de Tite com três zagueiros. Em 2003, na primeira edição do Brasileirão da fórmula de pontos corridos, o São Caetano terminou a Série A em quarto lugar entre 24 times. Um feito e tanto à época! O Azulão era escalado com um trio de zagueiros zen: Dininho, Gustavo e Serginho. Sim, o Cruzeiro foi campeão, porém o time do ABC paulista teve a melhor defesa: 37 gols sofridos em 46 jogos.

Na Era Tite na Seleção, questioneei a razão de o Brasil não dispor de linha de três no repertório, como Argentina (1986), Alemanha (1990) e Brasil (2002) nas respectivas conquistas da Copa do Mundo. “Fazer três zagueiros, não. Temos curto espaço de tempo”, respondeu. Agora, ele tem o dia a dia no Flamengo. Por que não ensaiar isso? Rossi; Fabrício Bruno, Léo Ortiz e Léo Pereira; Varela (Luiz Araújo), Pulgar, De la Cruz, Arascaeta e Bruno Henrique (Ayrton Lucas, Viña ou Everton Cebolinha); Gabigol e Pedro? O caríssimo Flamengo tem material de sobra para se reinventar e entrar na moda.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
------------	---------	-----

DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00
-------	----------	----------

Assine
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anúncio

Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp

Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

ASSINATURAS*

SEG a DOM

R\$ 899,88

360 EDIÇÕES

(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078

- Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

A luta invisível: o legado e a resistência das mulheres negras

» LEILA LIMA (MÃE LEILA-MESTRA AUARACYARA)

Servidora pública, sacerdotisa da Ordem Iniciática do Cruzeiro Divino no DF e da Casa Luz de Yorimá

“Uma mulher negra diz que ela é uma mulher negra. Uma mulher branca diz que ela é uma mulher. Um homem branco diz que é uma pessoa.” Com essas palavras da autora Grada Kilomba, abro esse artigo e ressalto que no mês do Dia Internacional da Mulher, enquanto celebramos algumas conquistas femininas, é crucial não apenas reconhecer, mas também destacar as lutas específicas enfrentadas pelas mulheres negras ao longo da História do Brasil.

Essas mulheres não só enfrentam o sexismo, mas também o racismo estrutural, lutando não apenas pela igualdade de gênero, mas também pela igualdade racial. É essencial contextualizar a luta das mulheres negras na história do Brasil, remontando aos tempos da escravidão.

As mulheres negras desempenharam um papel fundamental na resistência à opressão desde os dias da escravidão. As quitandeiras, por exemplo, vendiam alimentos nas ruas dos centros urbanos. Além de sustentar suas famílias, utilizavam os lucros de seus negócios para comprar a alforria de parentes escravizados, desafiando assim o sistema escravocrata de forma econômica e socialmente significativa. Esses atos promoveram liberdades individuais e contribuíram para a formação de comunidades afro-brasileiras livres, bases de resistência coletiva contra a escravidão.

As quitandeiras foram capazes de ocupar um lugar inimaginável para aquela sociedade ocidental: ter sua autonomia econômica e, como mães de santo, o poder máximo de um espaço religioso. Talvez por essa ousadia histórica, as mulheres negras das Comunidades Tradicionais de Terreiros sofrem uma dose extra de barreiras, dificuldades e violências, impostas por uma sociedade racista e patriarcal como a brasileira. O apagamento e invisibilidade das mulheres negras é um dos traços cruéis de uma sociedade racista e patriarcal e são necessárias diversas ações para reverter esta situação.

As lutas enfrentadas pelas mulheres negras diferem significativamente das enfrentadas por mulheres brancas, especialmente, no contexto brasileiro. O acesso à educação e empregos dignos foi historicamente negado às mulheres negras que, muitas vezes, eram relegadas a trabalhos domésticos e de servidão. Enquanto as mulheres brancas avançavam no mercado de trabalho, as mulheres negras continuavam marginalizadas, limitadas a empregos mal remunerados e sem perspectivas de ascensão social.

Podemos afirmar que essa é uma situação que persiste até a atualidade. Pesquisa realizada pela Fundação Perseu Abramo, em 2023, mostra que — apesar de melhorias na escolaridade das mulheres negras — as desigualdades raciais na educação ainda são significativas. Enquanto 29% das mulheres brancas têm ensino superior completo, apenas 14,70% das mulheres negras atingiram o mesmo nível.



No mercado de trabalho, quase 48% das mulheres negras ocupadas estavam em situações informais, contra menos de 35% entre as mulheres brancas. O estudo também aponta que as mulheres negras representam mais de 67% dos trabalhadores domésticos, muitos dos quais sem carteira assinada e sem direitos básicos, levando a uma situação de pobreza ou extrema pobreza para uma parcela significativa dessas mulheres.

Nesse contexto, é fundamental homenagear e reconhecer as mulheres negras que desempenharam e continuam a desempenhar um papel vital na luta por direitos, reconhecimento e igualdade. Muitas mulheres transcenderam as limitações impostas pela sociedade, deixando legado em diversas áreas, incluindo cultura, política, educação e religião. São exemplos inspiradores de força e resiliência, seus feitos devem ser celebrados e suas histórias devem ser contadas como parte integrante da narrativa

nacional. Mulheres brasileiras, como Enedina Marques (primeira engenheira negra); Clementina de Jesus; Maria Firmina dos Reis (primeira escritora negra); Carolina Maria de Jesus; Conceição Evaristo; Sueli Carneiro e Mãe Estela de Oxossi (entre tantas Mães de Santo ao longo de nossa história).

A luta pela igualdade de gênero e racial está longe de terminar e é nosso dever continuar a lutar por uma sociedade que reconheça plenamente as contribuições e conquistas das mulheres negras, além de promover condições de vida em que não seja necessário enfrentar tantos obstáculos e desafios. Devemos nos comprometer a amplificar suas vozes, defender seus direitos e trabalhar incansavelmente em direção a uma sociedade verdadeiramente igualitária e inclusiva. Juntos e juntas, podemos criar um futuro em que todas as mulheres negras e não negras possam prosperar e alcançar seu pleno potencial.

Economia do Cuidado: de tema do Enem à agenda do G20

» MARTA FERNÁNDEZ

Diretora do BRICS Policy Center e professora do Instituto de Relações Internacionais da PUC-Rio

O tema da redação do Enem 2023 sobre os desafios para o enfrentamento do trabalho de cuidado no Brasil conferiu visibilidade nacional para uma dimensão da economia que se manteve convenientemente ignorada por nossa sociedade patriarcal forjada pela escravidão. O tema habita desproporcionalmente o cotidiano das mulheres brasileiras que, segundo estudo da FGV IBRE de 2023, são as responsáveis por 65% do trabalho não pago de afazeres domésticos e cuidados nas famílias. Essa divisão sexual do trabalho se sustenta a partir de visões socialmente construídas sobre a competência natural das mulheres para atividades de cuidado, historicamente subalternizadas. Contudo, as desigualdades de gênero precisam ser cruzadas com outras, como as de raça e de classe, estruturantes da sociedade brasileira, para que, ao falarmos da opressão das mulheres, não terminemos invisibilizando as mulheres negras, indígenas e migrantes, que são as mais afetadas pelo ônus do trabalho de cuidado. No Brasil, as trabalhadoras domésticas, 65% das quais são negras e a maioria com idade acima de 40 anos (segundo o Diesse, 2022), experimentam um alto grau de precarização, com renda média abaixo de um salário mínimo, baixo nível de formalização e desproteção social.

Se em novembro de 2023, um tema tão íntimo da sociedade brasileira ainda foi visto como distante, sobretudo por parcela conservadora e masculina da sociedade encastelada no que Joan Tronto chama de “irresponsabilidade privilegiada”, em novembro de 2024, o tema estará presente, ainda que de forma tímida, na agenda do G20, o encontro das 20 maiores economias do mundo, que terá lugar no Rio de Janeiro entre os dias 18 e 19 de novembro. Tanto num caso como no outro, o tema continuaria sendo silenciado não fosse as lutas dos movimentos sociais, feminista, negro, das trabalhadoras domésticas, de migrantes, entre outros.

A incorporação da economia do cuidado na agenda de um agrupamento como o G20, criado em 1999 como uma extensão do G7, para lidar com crises financeiras, só foi possível em função da disputa feita pelas feministas, desde a década de 70, em torno do significado de economia, tradicionalmente reduzido à dimensão mercantil, monetária e da produção. O ativismo feminista, que no G20 se articula principalmente no W20 (grupo de engajamento das mulheres), foi fundamental para revelar a natureza androcêntrica da economia ortodoxa centrada no ideal masculino de racionalidade, autonomia e livre movimentação na esfera pública e, ao fazê-lo, abrir espaço para que o cuidado ganhasse espaço nos debates e políticas públicas.

Questionando a dita independência da esfera econômica, as feministas evidenciaram a conexão entre as esferas públicas, do trabalho produtivo, e a esfera privada, da reprodução e do cuidado, afinal é esta última que assegura a reprodução da força de trabalho remunerada e produz bem público em termos de bem-estar para as coletividades. Por todas essas razões, a economia do cuidado deve estar na agenda do G20 como um problema de política pública que deve engajar mulheres, mas também atores tradicionalmente desresponsabilizados pelas tarefas de cuidado, como os homens, o Estado e as Organizações Internacionais, implicando-os na provisão das condições para que as necessidades básicas daquelas pessoas sob cuidados ou daquelas que cuidam sejam atendidas, por exemplo, por intermédio de cursos de capacitação, da provisão de serviços extrafamiliares — como no caso de creches —, licenças, programas de transferência de renda etc.

Outros elementos têm potencial para avançar esta agenda no contexto da presidência rotativa assumida pelo Brasil este ano. A questão do enfrentamento às desigualdades foi selecionada pelo presidente Lula como central para a Presidência brasileira. O discurso do presidente Lula na Cúpula do G20 na Índia em 2022 antecipou esta questão ao colocar a falácia da crença de que o crescimento econômico por si só, sem redistribuições, reduziria as disparidades, uma vez o mercado continua indiferente às mulheres, minorias raciais, população LGBTQIA+ e pessoas com deficiência. Por outro lado, o fato de que a África do Sul irá sediar o G20 em 2025, pode garantir a continuidade das preocupações dos países do Sul com as assimetrias globais. Outro ponto de atenção, reivindicado historicamente pelo movimento negro, e que, em função de tal luta, vem ganhando espaço na agenda do G20 no Brasil é o enfrentamento ao racismo. Embora ainda não exista um grupo de engajamento focado, especificamente, nas relações raciais, diferentes grupos de engajamento vêm destacando a importância da transversalização das questões raciais na agenda do G20, a partir do entendimento de que as hierarquias globais de raça combinadas com as opressões de gênero, sexualidade, e com o capacitismo, entre outras, atravessam as discussões econômicas, financeiras e climáticas.

Esse enfoque pode contribuir para que a discussão sobre economia do cuidado, forjada a partir da experiência das mulheres das classes médias europeias e norte-americanas, desvela novas camadas de exploração, como aquelas relativas à terceirização do trabalho de cuidado e doméstico para as mulheres racializadas, seja nacionalmente, seja internacionalmente por meio do fluxo migratório do Sul a partir das linhas de uma divisão internacional racializada e genderizada do trabalho, onde as mulheres negras vêm experimentar condições precárias de trabalho no Norte Global, em geral, longe de seus filhos e filhas.

O futuro é empreendedor

» VANESSA MENDONÇA

Presidente do Conselho Internacional de Empreendedorismo, Relações Governamentais e Intercâmbio Comercial da Associação Comercial do Distrito Federal

Empreender é mais do que um simples ato; é uma manifestação de coragem, determinação e ação. É avançar apesar das incertezas, perseverar apesar das dúvidas e enfrentar a insegurança de frente. Empreender é fazer. É agir.

Nesse vasto universo de possibilidades, poucos exemplos ressoam tão claramente quanto o de JK, um visionário cuja ousadia e determinação transformaram o cenário nacional. Ao conceber e concretizar o ambicioso projeto de Brasília, JK personificou o verdadeiro espírito empreendedor.

Ele enxergou além das fronteiras do possível, transformando um sonho audacioso em realidade palpável.

A Associação Comercial do Distrito Federal, protagonista na história do desenvolvimento da capital, nasceu dois anos antes da inauguração de Brasília.

Palco de grandes movimentos políticos e empresariais, essa instituição foi fundamental na gestação das principais entidades e instituições do Distrito Federal, consolidando-se como um pilar essencial para o crescimento econômico e social da região.

No contexto do Distrito Federal, onde a juventude da cidade e sua vocação para o fortalecimento do setor produtivo se destacam, o empreendedorismo emerge como uma força vital para impulsionar o desenvolvimento local. Brasília, além de ser a capital do Brasil, é um caldeirão de empreendedorismo e inovação.

Caracterizada pela diversidade cultural e pela presença de uma população altamente educada e qualificada, a cidade oferece um ambiente propício para o florescimento de novas ideias e negócios. Além disso, sua localização estratégica e sua infraestrutura moderna atraem investidores e empreendedores de todo o país e do mundo.

O Brasil, por sua vez, desponta como um dos principais países vocacionados para o empreendedorismo, com uma cultura vibrante e diversificada que estimula a inovação e a criatividade. Desde pequenos empreendedores locais até startups de tecnologia de ponta, o país abriga uma ampla gama de negócios e iniciativas empreendedoras.

O espírito empreendedor do brasileiro é evidente em sua capacidade de adaptação, resiliência e busca constante por oportunidades de crescimento e desenvolvimento.

Destacar a importância do empreendedorismo feminino é crucial para alcançar um impacto significativo no ambiente e na sociedade. Mulheres empreendedoras trazem perspectivas únicas, enfrentam desafios específicos e têm o poder de catalisar mudanças profundas em suas comunidades.

Capacitar e apoiar mulheres empreendedoras não apenas promove a igualdade de gênero, mas também impulsiona o crescimento econômico e social, criando empregos, fortalecendo a economia local e inspirando futuras gerações de empreendedoras.

O empreendedorismo jovem também

desempenha um papel fundamental na transformação da realidade de uma sociedade.

Jovens empreendedores trazem uma energia inigualável, uma mentalidade inovadora e uma disposição para desafiar o status quo. Ao criar seus próprios negócios e iniciativas, os jovens não apenas moldam seu próprio futuro, mas também contribuem para o desenvolvimento sustentável de suas comunidades e nações.

Investir no potencial empreendedor dos jovens é investir no futuro do país, capacitando-os para se tornarem agentes de mudança e progresso. Diante desse cenário promissor, o Conselho Internacional de Empreendedorismo, Relações Governamentais e Intercâmbio Comercial da Associação Comercial do Distrito Federal assume um papel fundamental. Com o firme propósito de ser a ponte entre o ambiente interno e externo, o Conselho busca conectar de forma efetiva os setores produtivos aos organismos internacionais, estabelecendo parcerias estratégicas e promovendo o intercâmbio comercial entre nações.

O otimismo é a força motriz que impulsiona nossas ações, guiando-nos rumo a um futuro empreendedor repleto de oportunidades e conquistas. Estamos comprometidos em construir um mundo onde o empreendedorismo sustentável seja não apenas uma escolha, mas sim, uma poderosa ferramenta de transformação e progresso. O futuro é empreendedor, e juntos, moldaremos o amanhã com visão, coragem e determinação.

Estudo norte-americano, publicado na revista *Nature Human Behavior*, revela o processo pelo qual o cérebro coordena duas funções vitais: a concentração e a percepção. Há meios de contornar as dificuldades

Revelando os segredos do foco

» ISABELLA ALMEIDA

Pense em uma rua movimentada durante horário de pico, na qual há carros buzinando, pedestres apressados e anúncios piscando. É impressionante que alguém consiga manter o foco em meio a todo o tumulto. Um novo estudo realizado por pesquisadores da Brown University, nos Estados Unidos, oferece uma visão aprofundada dos mecanismos cerebrais que permitem às pessoas concentrarem-se em meio a essa agitação, além de explorar as consequências quando a concentração falha.

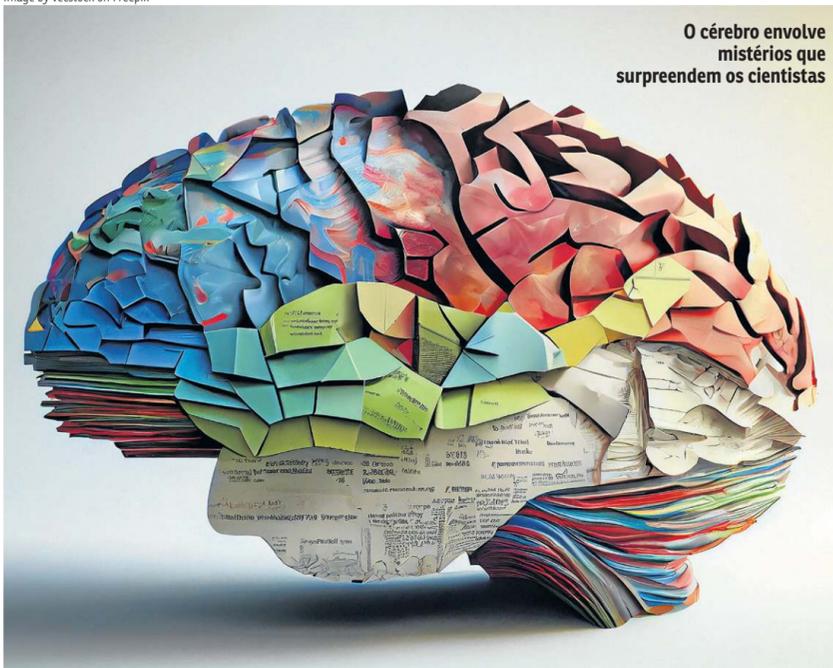
Em uma pesquisa anterior, foi estabelecido que as pessoas conseguem controlar separadamente o nível de concentração, melhorando a percepção de informações relevantes, e o filtro de distrações. O novo estudo, publicado na revista *Nature Human Behavior*, revela o processo pelo qual o cérebro coordena essas duas funções vitais.

O autor principal e neurocientista Harrison Ritz comparou esse processo à maneira como os humanos coordenam a atividade muscular para realizar tarefas físicas complexas. "Pense nessa pesquisa como malabarismo: temos músculos trabalhando juntos para coordenar nossas ações. Talvez nossos cérebros tenham uma flexibilidade semelhante. Esse estudo mostra como podemos mudar várias maneiras de pensar, o que é um primeiro passo para entender a destreza cognitiva", detalhou.

Cognição

Para conduzir o estudo, Ritz submeteu os participantes a uma tarefa cognitiva enquanto monitorava a atividade cerebral usando ressonância magnética funcional. Os voluntários foram expostos a pontos verdes e roxos em movimento,

Image by vecstock on Freepik



O cérebro envolve mistérios que surpreendem os cientistas

e tinham que distinguir entre o movimento e as cores dos pontos. Por exemplo, em uma tarefa, eles deveriam identificar a cor predominante dos pontos em rápida movimentação, quando a proporção de roxo para verde era quase igual.

A equipe avaliou, então, a atividade cerebral dos participantes em resposta a essas tarefas. "Podemos pensar no sulco intraparietal como tendo dois botões em um rádio: um ajusta o foco e o outro ajusta o filtro", afirmou Ritz. "Em nosso estudo, o córtex cingulado anterior monitora a situação dos pontos. Quando reconhece que o movimento está dificultando a tarefa, ele direciona o sulco intraparietal para ajustar o filtro, reduzindo a sensibilidade ao movimento."

De acordo com os cientistas, em situações em que a proporção de pontos roxos e verdes é quase igual, se pode direcionar o sulco intraparietal para ajustar o botão de foco, aumentando a sensibilidade à cor. Assim, regiões cerebrais relevantes se tornam menos sensíveis ao movimento e mais sensíveis à cor correta, permitindo que o participante faça a escolha certa.

"Quando as pessoas falam sobre as limitações mentais, muitas vezes, o fazem em termos de 'os humanos simplesmente não têm capacidade mental' ou 'os humanos não têm poder de processamento mental', observou Ritz. "Essas descobertas apoiam uma perspectiva diferente sobre por que não estamos sempre focados. Não é que nossos cérebros sejam simples

demais, mas, sim que são incrivelmente complexos e é a coordenação que representa o desafio."

Luiz Borba, neurocirurgião, professor adjunto de neurocirurgia da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e chefe do serviço de Neurocirurgia do Hospital de clínicas da UFPR, narra que trabalhos como esse têm sido comuns na neurociência. "Quanto mais se estuda, mais tecnologia tem, mais se entende o funcionamento do cérebro. Antigamente, a gente achava que havia áreas específicas, área da fala, área motora, área visual, área da sensibilidade, com o tempo vimos que, na realidade, é um grupo de conexões, os conectomas."

O especialista alerta sobre o fator relativo ao aspecto social e psicológico, que faz o indivíduo ser

Malhando a mente

1 Criar ambientes de aprendizagem estimulantes combinados com recursos visuais, auditivos e cinestésicos para estimular as diferentes áreas cerebrais relacionadas à atenção. Variar as atividades, alternando ações curtas e dinâmicas para evitar a monotonia e manter o foco. Incorporar elementos de gamificação, jogos e atividades lúdicas para melhorar o engajamento e a motivação.

2 Personalizar o ensino. Oferecer diferentes níveis de dificuldade, as atividades devem ser desafiadoras para manter o interesse, mas não devem causar frustração. Utilizar tecnologias de apoio, softwares e ferramentas digitais podem ajudar na atenção e organização.

3 Reduzir distrações. Minimizar o ruído e as interrupções, criar um ambiente de aprendizagem tranquilo e livre de distrações. Estabelecer regras claras e consistentes, definir expectativas e comportamentos adequados para o ambiente.

4 Desenvolver estratégias de autogerenciamento. Usar técnicas de organização e planejamento. Treinar habilidades de foco e atenção com técnicas de mindfulness e respiração. Identificar gatilhos de distração e desenvolver táticas para lidar com eles.

Fonte: Fabiano de Abreu Agrela Rodrigues, PhD em neurociências, membro da Society for Neuroscience, nos Estados Unidos e mestre em psicologia.

inserido em uma sociedade agitada. "As pessoas com várias atividades ao mesmo tempo, perdem o foco na realização de algo. A gente vê muitas pessoas com grande capacidade, que se perdem completamente. São fatores externos que fazem com que a pessoa se perca em determinadas ações."

Futuro

Projetos de pesquisa são desenvolvidos com base nessas descobertas. Uma colaboração de médicos e cientistas da Brown University e do Baylor College of Medicine está investigando estratégias — de foco e filtro — em pacientes com depressão resistente a tratamento. Enquanto isso, os estudiosos do laboratório de Shenhav estão explorando como a motivação influencia a atenção. Um trabalho coliderado por Ritz e pelo doutorando Xiamin Leng, da Brown, examina o impacto de recompensas e penalidades financeiras nessas estratégias.

Para Acioly Luiz Tavares de Lacerda, psiquiatra, pesquisador e porta-voz científico da LifeTime, professor do Departamento de Psiquiatria da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e professor visitante da Universidade de Pittsburgh, o principal impacto da publicação é na destinação de esforços para pesquisas que buscam criar terapias.

"Abordagens com mecanismos de ação ligados à fisiopatologia das manifestações clínicas, como transtornos de aprendizado, déficit de atenção e hiperatividade. Nas últimas décadas, por exemplo, tem se estabelecido o tratamento de déficits cognitivos em doenças neurológicas com técnicas de reabilitação cognitiva, baseadas na execução de tarefas de atenção, concentração, memória e outras funções cognitivas", afirma Lacerda.

» Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana

SEGUNDA-FEIRA

PREVENÇÃO DE CÁRIES

O fluoreto de diamina de prata é um líquido barato que funciona tão bem quanto selantes dentários para manter a cárie dentária sob controle e prevenir novas deteriorações. A descoberta foi feita por pesquisadores da Faculdade de Odontologia da Universidade de Nova York, nos Estados Unidos. Para o estudo, os cientistas acompanharam mais de quatro mil alunos do ensino fundamental durante quatro anos e foi publicado na revista *Jama Pediatrics*. O trabalho mostra que o SDF é uma alternativa eficaz e pode aumentar o acesso aos cuidados dentários e, ao mesmo tempo, reduzir custos.

©Sorel: Cortesia do NYU Photo Bureau



AFP



TERÇA-FEIRA

GERAÇÃO DE "MOSCÁS" NA NASA

Os integrantes da nova turma de astronautas da Nasa, a agência espacial dos Estados Unidos, ganharam o apelido de Os Moscas (The Flies). Selecionados entre 12 mil aspirantes, os futuros astronautas têm metas bem específicas: ir para a Estação Espacial Internacional (ISS), a Lua e, se tudo correr bem, para Marte. Entre os novos formados há pilotos de combate, cientistas, engenheiros e um médico. Os Estados Unidos planejam levar novamente astronautas à superfície da Lua em 2026, na missão Artemis 3, segundo a NASA. A agência abriu as candidaturas para sua próxima turma de astronautas e as inscrições vão até 2 de abril. Os aspirantes devem ter cidadania norte-americana e podem ser formados em ciências ou em uma área técnica, ter ao menos dois anos de doutorado ou titulação em medicina, ou ainda integrar uma escola de pilotos.

QUARTA-FEIRA

PRIMEIRO MUSEU DO HOLOCAUSTO NOS PAÍSES BAIXOS

Em meio à guerra na Faixa de Gaza e 80 anos após a Segunda Guerra Mundial, os Países Baixos vão inaugurar o primeiro museu do Holocausto. Uniformes listrados de Auschwitz, botões retirados de roupas arrancadas ao chegar ao campo de extermínio de Sobibor, cartas e fotos. No museu, estão 2.500 objetos, muitos deles nunca antes vistos pelo público. O edifício onde está localizado o museu, uma antiga creche no bairro judaico de Amsterdã, teve um papel crucial na história do Holocausto no país. O museu será inaugurado amanhã no momento em que o país enfrenta um crescente antissemitismo. Antes da Segunda Guerra Mundial e da ocupação nazista, cerca de 140 mil judeus viviam nos Países Baixos, sobretudo na capital, Amsterdã, inclusive a adolescente Anne Frank, que escreveu um diário sobre o esconderijo de sua família.

HOMEM SE VACINA 217 VEZES

Um alemão, que se submeteu voluntariamente a 217 doses de vacina contra a covid-19, aparentemente não apresentou efeitos colaterais, de acordo com um estudo publicado na revista *The Lancet Infectious Diseases*. O homem de 62 anos teve seu sistema imunológico examinado por cientistas da Universidade de Erlangen-Nuremberg, e foi considerado completamente funcional. O Ministério Público comprovou que ele se vacinou 130 vezes em nove meses. Mas o alemão, que teve a identidade preservada, afirma ter recebido 217 doses de oito imunizantes diferentes, compradas e administradas de forma particular. Surpreendentemente, a resposta imunológica não diminuiu com o tempo e as concentrações de anticorpos contra o vírus eram maiores do que as de um grupo de controle. Apesar da ausência de relato de efeito adverso e de não ter testado positivo para a doença, os pesquisadores enfatizaram a importância de não interpretar os resultados como uma justificativa para a hipervacinação.

QUINTA-FEIRA

AVES SOB AMEAÇA

A Colômbia, país que reúne uma vasta coletânea de espécies de aves do mundo — abutres, águias e até animais extintos —, está sob ameaça de danos graves. É que o laboratório, no Departamento de Ciências Naturais, da Universidade Nacional da Colômbia, sofreu danos por causa de um terremoto e das fortes chuvas. Os impactos colocaram em alerta os cientistas que temem pela segurança das 44 mil espécies. Há goteiras no teto, rachaduras nas paredes e os armários com problemas. Foram colocados baldes, plástico e material para proteção da coleção. Na tentativa de evitar problemas maiores, o biólogo Andrés Cuervo, da Universidade Nacional da Colômbia, segue determinado a fazer o "milagre" de dar uma "segunda vida" na mesa do laboratório da instituição.

» Entrevista | **CELINA LEÃO** | VICE-GOVERNADORA DO DF

Ao *CB.Poder*, ela destaca a importância de programas de apoio às vítimas de violência doméstica. E ressalta a bolsa destinada aos órfãos da tragédia do feminicídio. O DF foi o primeiro a destinar recursos a essas crianças

Ed Alves/CB/DA.Press



"É necessário uma rede de proteção para mulheres"

» LUIS FELYPE RODRIGUES*

No Dia Internacional da Mulher, a vice-governadora do Distrito Federal, Celina Leão, destacou, ontem, a importância de ações para combater a violência doméstica. Aos jornalistas Ana Maria Campos e Carlos Alexandre Souza, no programa *CB.Poder*

O que a mulher do DF pode comemorar?

As mulheres do Brasil e do mundo precisam comemorar este dia, pois devemos lembrar de outras mulheres que abriram espaço para que nós pudéssemos viver em uma sociedade mais igual. Há poucos anos não podíamos sequer participar da política, isso é uma construção de outras. Em relação ao Governo do Distrito Federal (GDF), acredito que estamos avançando muito nas políticas públicas voltadas às mulheres com programas específicos. Mudamos protocolos de atendimento dentro das nossas delegacias, ampliamos a medida protetiva com o botão Viva Flor, criamos o cartão dos órfãos de feminicídio, temos a ação Mulheres nas Cidades, que serve para capacitá-las. Todas as secretarias estão envolvidas com o tema, mas ainda sabemos que somente o governo seria incapaz de mudar um conceito que tem uma carga histórica de machismo, patrimonialismo e muito arcaico. Precisamos discutir isso com nossos filhos, pais e até mesmo avós. Na Secretaria da Mulher (SMDF) temos cursos para os homens que são encaminhados por conta de alguma violência e buscamos ressignificar e repensar.

Essa causa pelo aumento da participação das mulheres nas estruturas de poder e de decisões foi algo que você sempre abraçou?

Esse é o tema do meu coração. Sou filha de uma grande mulher, minha mãe é uma goiana que foi a primeira secretária feminina da Comissão do Estado de Goiás. Minha casa era palco de mulheres abraçadas pela minha mãe, pois eram vítimas de violência. Elas ocuparam um quartel da PM abandonado para que lá se estabelecesse uma casa-abrigo, e até hoje ela existe. A minha história na luta contra a violência às mulheres é de família,

— parceria entre *Correio* e a *TV Brasília* — Celina ressaltou que o feminicídio não acaba no ato do crime, pois causa uma ferida incurável na família. Programas como o *Acolher Eles e Elas* servem como um apoio a esses órfãos. Atualmente, mais de 300 crianças recebem esse benefício.

ao ver as ações da minha mãe. Esse tema é algo que ainda mexe muito comigo. Ontem (quinta-feira) eu estava no Paranoá, onde levamos um curso de capacitação chamado Mulher na Cidade, isso para elas se capacitarem e, ao mesmo tempo, poderem fazer denúncias. Quando comecei a falar sobre a possibilidade das queixas, quase 10 mulheres começaram a chorar e foi muito forte, era como se elas tivessem pedindo pelo amor de Deus. Acho que esse é o nosso dever, não só esperar que a mulher vá à delegacia. Estamos invertendo um pouco isso e indo às comunidades. Esse programa vai para o Itapoã na semana que vem, e além dos cursos, temos essa troca de experiência com elas. Das vítimas de feminicídios aqui no DF, 70% não tinham um registro de ocorrência anterior ao crime, mas 65% delas já haviam sofrido algum tipo de violência, ou seja, o crime dá sinais, o governo vê números e (os casos) devem ser denunciados.

No contexto do feminicídio, a formação e qualificação das mulheres é muito importante, pois um dos fatores que sempre vem à tona é a questão da dependência econômica das mulheres. Como o GDF pretende reforçar essa questão e tornar as mulheres melhores financeiramente?

Nós temos esses programas dentro da própria Secretaria de Desenvolvimento Econômico Trabalho e Renda (Sedet), com o QualificaDF e o RenovaDF, em que quase 80% dos participantes são mulheres. Temos vagas garantidas para um público de vulnerabilidade, com mulheres em situação de rua e de violência. Há outro programa da SMDF que vai fazer a busca daquelas que ainda não têm o registro de ocorrência. E elas vão fazer um curso no primeiro momento e após as palestras descobrimos casos de agressões às mulheres,

violência psicológica, física e também patrimonial. Essa capacitação que está sendo feita, tem dado condição a essas mulheres de saírem da situação de violência. Sabemos que todos os dias ocorre isso. O Brasil é o quinto país mais violento para as mulheres, para se viver também. Todos os dias enfrentamos isso. O GDF tem dado essa qualificação por meio desses programas, existem outros também, como o da Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania (Sejus). O que eu percebo é que quando geramos uma oportunidade, elas agarram isso com unhas e dentes, vão à luta.

Muitas vezes, mulheres que são agredidas não conseguem sair do relacionamento, por conta do envolvimento emocional, familiar e os filhos. Como sair dessa situação?

Tenho certeza que a saída para essa situação é uma rede de proteção, discutindo com outras mulheres que estão passando pelo mesmo problema. Nós vamos lançar um programa com a SMDF e teremos núcleos em todas as cidades, com acompanhamento, para que elas possam falar com outras. Iremos soltar esse edital que está quase pronto. A rede de proteção existe por intermédio de várias entidades que participam conosco e da própria SMDF que já tem 12 núcleos. Eu falava para Gisele (Ferreira, secretária da Mulher), a gente não pode ter apenas 12 (núcleos), se temos 36 cidades, pois a mulher precisa compartilhar isso com alguém, e deve entender que outra pessoa já esteve na situação dela e conseguiu sair daquele ciclo de violência. Quando a pessoa consegue se perceber em uma outra mulher, ela se sente amparada e consegue se libertar. Há uma confusão até nos sentimentos, a posse não é amor! "Nossa, ele gosta tanto de mim, que vigia 24h. Gosta tanto que quer olhar meu WhatsApp. Ele me ama muito." Isso não é amor, é posse! Quando você não consegue identificar isso, ela vai trazendo reações no seu relacionamento, chegando a agressões físicas e, depois, o feminicídio. O registro da ocorrência desses crimes que antecedem o feminicídio é muito importante.

Por que você acha que esse tema ganhou tanta repercussão? Foi pelo fato de as pessoas estarem se importando mais? Ou eles realmente aumentaram?

Nós tivemos a classificação do crime



O feminicídio é um crime continuado e não finaliza no ato. A criança cresce com o pai preso, a mãe morta e em um ambiente totalmente diferente do que ele poderia viver"

como feminicídio. Antes tínhamos uma subnotificação desse crime quando classificamos — feminicídio —, mas o Brasil mudou. O crime existia, mas era classificado como homicídio, agora não. Quando estávamos na Câmara, ele virou um crime autônomo, isso nos traz a informação que, mesmo no inquérito, quando está sendo investigado, colocamos como feminicídio para depois descartar caso não seja. Acho que traz luz um problema secular do Brasil, que é o preconceito e violência contra as mulheres. O que é inadmissível, é que vivemos na era da comunicação e informação, em que se entende que há uma civilização e ainda temos esses crimes bárbaros. É algo que nos faz refletir e tentar entender o motivo da mente machista ainda cometer esses crimes.

Você citou, em outro momento, um estudo para a criação de um programa que conta com o trabalho voluntário de alguns profissionais para ajudar mulheres que estão em situação de violência. Poderia explicar como funciona?

Isso é exitoso na área da educação e já temos a ajuda de custo. Pessoas como essas (voluntárias) são fundamentais para área da educação. Levamos isso para a Secretaria de Estado de Esporte e Lazer (SelDF), e tivemos vários professores que estavam sob nossa coordenação fazendo ações e atividades no DF. Agora estamos levando isso para as nossas mulheres. A ideia é fazer um edital chamando mulheres da área de psicologia, pedagogia e terapia ocupacional que queiram participar. Elas ganham uma bolsa como ajuda de custo, farão isso 20 horas por semana. Tem muita gente que quer

ajudar. Recebemos muita solidariedade. A ideia é chamarmos 500 mulheres, acredito que vai ser um sucesso e o edital está quase pronto para ser lançado.

Quais são as ações para ajudar as famílias após o feminicídio? Poderia explicar como funciona a bolsa para órfãos desse crime?

O DF foi o primeiro estado que lançou esse programa. Agradeço muito ao governador Ibaneis Rocha (MDB), pois quando levei o tema, ele, de imediato, acatou o pedido. Hoje é uma realidade, temos aí mais de 300 crianças recebendo essa bolsa. Os tutores que foram designados pelo Judiciário cuidam dessa bolsa. Eu sempre falo, o feminicídio é um crime continuado e não finaliza no ato. A criança cresce com o pai preso, a mãe morta e em um ambiente totalmente diferente do que ele poderia viver. É bem complicado.

A senhora havia mencionado que antes do feminicídio há uma série de agressões e, muitas vezes, as crianças presenciavam isso.

Isso mesmo. Alguns desses órfãos que presenciaram o crime estão recebendo da SMDF um apoio psicológico e todo o atendimento. Quando criamos a bolsa, falamos o seguinte: "Deixa eu ver o que está acontecendo após o crime." Vamos cuidar dessas famílias, e quando nos aproximamos delas, percebemos a destruição total da família. Sempre falo para não deixar de denunciar, pois isso salva vidas. Não perdemos nenhuma mulher que está debaixo do programa Viva Flor, são quase 3.000 aderentes.

*Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira



Aponte a câmera do celular e acesse o conteúdo completo



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

O mestre de Braga

Li primeiro a poesia de Manuel Bandeira, só mais tarde conheci as suas crônicas. Não digo que seja o meu poeta preferido, mas alguns poemas e alguns versos me parecem memoráveis. Certa vez, no meio de um pomar, recitei para uma namorada o *Poemeto erótico*: “Teu corpo é tudo brilha/Teu corpo é tudo que cheira/Rosa, flor de laranjeira/Teu corpo, a todo momento o vejo/A única ilha no oceano do meu desejo”.

A musa ficou trêmula, pensou que eu havia escrito aquela maravilha para ela. Lembro, também, do *Rondó dos cavalinhos*: “Os cavalinhos correndo,/E nós, cavalões, comendo.../Tua beleza, Esmeralda,/Acabou me enlouquecendo.”

Também figura em minha antologia joias bandeireanas o poema *Alumbramento*: “Eu vi os céus! Eu vi os céus!/ Oh, essa angélica brancura/Sem tristes pejos e sem véus!/Súbito! Alucinadamente.../Vi carros triunfais... troféus.../Pérolas grandes como a lua... Eu vi os céus! Eu vi os céus! Eu vi a nua... toda nua!”

Em face da transparência quase absoluta da era virtual, pode soar ingênua a visão de Bandeira, mas, para mim, o

encanto permanece intacto. O ritmo é outro aspecto notável. Não é apenas porque escreve em versos rimados; a poesia dele tem uma música interna, uma fluência de rio corrente, haurida na mais pura fonte da linguagem popular.

É uma linguagem direta, clara e límpida. Por isso, levei o maior susto quando, mais tarde, li as crônicas e os ensaios de Bandeira. Não imaginava que ele fosse um intelectual tão requintado. O ensaio-crônica que ele escreveu sobre Rubem Braga foi marcante para mim: “Braga é o estilista cuja melhor performance ocorre sempre por escassez de assunto. Aí começa ele com o puxa-puxa, em que espreme na crônica as gotas de certa infável poesia

que é só dele.”

Pois bem, uma boa alma me presenteou com o livro magrinho, mas essencial, *O poeta e outras crônicas de literatura e vida*, de Rubem Braga, organizado por Gustavo Henrique Tuna. Lá, descobri que era o inverso do que eu supunha: Braga é que se declara fã de Bandeira. “Minha adesão a Bandeira foi imediata”, conta Braga. “Ele me ajudou não apenas a namorar as minhas namoradas e me conformar com o desprezo das outras, como a suportar rudes golpes afetivos que sofrí, com a morte de pessoas queridas.”

Braga lembra a vaidade que sentiu quando fazia crônicas para um jornal de Belo Horizonte e lhe contaram

que várias pessoas pensavam que Rubem Braga era pseudônimo de Manuel Bandeira; Reconhece Manuel na condição de mestre: “A linguagem limpa e ao mesmo tempo familiar, às vezes popular, de muitos poemas, influenciou em minha modesta prosa. E da melhor maneira: no sentido da clareza, da simplicidade, e de uma espécie de franqueza tranquila de quem não se enfeita nem faz pose para aparecer diante do público.”

Sim, Bandeira lhe ensinou muitas coisas, admite Braga. “Só não me ensinou o milagre de sua condensação lírica e musical, o pulo do gato da poesia; mas também um escrevedor de jornal e revista não precisava saber tanto...”

SAÚDE PÚBLICA A criança estava internada em hospital particular e faleceu na madrugada de ontem, de acordo com familiares. Das 78 mortes pela doença, duas foram de crianças, de acordo com o último boletim da Secretaria de Saúde

Bebê de 3 meses morre por dengue

» ARTHUR DE SOUZA

Um bebê, de apenas 3 meses de idade, morreu na madrugada de ontem, por causa de complicações da dengue. A informação foi confirmada pelo **Correio** junto a fontes da saúde pública do DF. A reportagem também apurou que ele estava internado desde o último domingo, em um hospital particular do Distrito Federal.

Por meio de nota oficial, a Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) afirmou que “todos os óbitos suspeitos por dengue são notificados à pasta, tanto por unidades públicas quanto privadas. A área técnica da SES realiza a investigação, que tem o prazo de 60 dias. Somente após a confirmação, são inseridos no boletim”, disse o texto enviado pela pasta. A morte da criança está na lista dos casos em investigação. De acordo com o último boletim epidemiológico da doença, divulgado na segunda-feira, são 78 mortes causadas pelo vírus, além de outras 84 que estão em investigação.

Medo

Com a epidemia da doença, é comum encontrar pessoas

que tenham, em seu ciclo de convivência, parentes, amigos e vizinhos que contraíram a dengue. Na tenda de hidratação montada na Administração Regional de Ceilândia, o **Correio** encontrou o militar Bartolomeu Alves, 55, que acompanhava a mãe, a qual acabava de confirmar o quadro de dengue. Segundo ele, pelo menos 60 pessoas da sua comunidade, entre parentes e amigos, tiveram a doença este ano.

“Além da minha mãe, que confirmou a dengue hoje (ontem), tenho três sobrinhos e duas irmãs que pegaram a doença nessa epidemia. Acho que todo mundo que conheço contraiu o vírus”, lamentou. “Se for contar as pessoas que conversei nas últimas três semanas, entre amigos, parentes e vizinhos, por baixo, posso dizer que 60 pessoas disseram que pegaram dengue”, contabilizou.

A infecção da mãe preocupa Bartolomeu. “Ela está com 82 anos e tem comorbidades, como hipertensão e diabetes, além de não ter uma imunidade tão alta. Até por isso, insisti muito para que ela viesse até a tenda”, disse.

A moradora de Ceilândia Norte Bruna da Silva, 26, também estava na tenda, buscando

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



Bruna da Silva disse que chorou, por medo de que seu quadro evolua para algo mais grave: sem forças para segurar o filho bebê



A tenda na Administração Regional de Ceilândia estava com muitos pacientes à espera de atendimento

atendimento. “Confirmei agora (o diagnóstico de dengue). Há três dias que estou com muita

dor de cabeça e dor nas costas, achava que era por causa do problema de coluna que tenho, mas,

pelo visto, não é. Além disso, estou com dor abdominal e nas articulações”, relatou.

Ela contou que foi a primeira vez que pegou dengue. “Está muito complicado, principalmente porque não estou conseguindo cuidar do meu filho, que ainda é um bebê. Não tenho forças nem para pegar ele no colo. Atualmente, minha vontade é só de ficar deitada. Meu marido é que está me ajudando muito”, ressaltou.

Bruna disse que também está preocupada por causa da evolução da doença. “Tenho medo do que pode acontecer comigo. Inclusive, quando estava esperando para fazer o teste, acabei dando uma balança e chorei”, revelou. “Depois que você se torna mãe, o que passa pela cabeça, o tempo todo, é o filho. Fico pensando que se a gente, que é adulto, não aguenta direito a dengue, imagina ele, que é só uma criança pequena”, desabafou.

Lixo nas ruas preocupa

De acordo com dados da Secretaria de Proteção da Ordem Urbanística (DF Legal), somente no período de força-tarefa de combate à dengue, entre 23 de janeiro e ontem, foi aplicado R\$ 1,93 milhão em multas, nas 1.168 ações de fiscalização, que englobam lotes sujos, acúmulos de pneus, destinação inadequada de entulho, resíduos e água servida.

Na QNM 23, a reportagem encontrou uma rua com muito lixo a céu aberto, onde mosquito da dengue se prolifera. Rogério Padilha, 42, é comerciante e trabalha próximo ao local. “Infelizmente, é assim, o SLU (Serviço de Limpeza Urbana) passa, recolhe o lixo, mas, durante a noite ou madrugada, chega alguém para colocar mais lixo ou entulho”, lamentou.

Ele contou que se recuperou da dengue recentemente. “Me recuperei há uns 10 dias, mas ainda estou com algumas sequelas:

cansaço fora do normal e dor constante na batata das pernas. Foi terrível. Fiquei 20 dias de cama”, detalhou o comerciante, que mora em Taguatinga. Para ele, quem sofre com o descarte irregular, é a população. “Acho que é hora de a gente conscientizar que essa doença está matando mesmo. Inclusive, na minha rua, lá na QNL 11, morreu o meu vizinho, por causa da dengue”, ressaltou Padilha.

Doutor em desenvolvimento sustentável pela Universidade de Brasília (UnB), o ambientalista Christian Della Giustina ressaltou que o descarte irregular de lixo, seja em terrenos baldios ou nas vias, é sempre nocivo ao meio ambiente e à sociedade como um todo. “Quando se descarta lixo em lugar irregular, principalmente nas áreas que tem uma população mais adensada, você acaba fazendo com que o mosquito deposite seus ovos na água acumulada nesse lixo e isso acaba aumentando, e muito, o

risco de transmissão da dengue”, acrescentou o especialista.

Ações

Diretor-presidente do SLU, Silvio Vieira disse ao **Correio** que, com o advento da dengue, está intensificando o recolhimento do lixo em nove regiões, passadas pela Secretaria de Saúde. “Por lá, identificamos 64 pontos de descarte irregular. A ideia é limpar todos esses locais, cercar e plantar, para mostrar a população que não existe necessidade de jogar lixo na rua”, comentou. “Manter a cidade limpa é fundamental para evitar qualquer tipo de doença, não existe motivo para o cidadão descartar seu lixo e entulho de forma irregular”, ressaltou Vieira.

Subsecretário de Fiscalização de Resíduos Sólidos da DF Legal, Edmilson Cruz destacou que, no caso das ações de fiscalização de descarte irregular de lixo e entulho, “os auditores fiscais fazem



Rogério Padilha acredita que pegou dengue por causa do lixo acumulado próximo ao comércio onde trabalha

rondas constantes nos principais pontos mapeados por nós e pelo SLU para autuar em flagrante”.

“Desde o início da força-tarefa, todos os registros da ouvidoria

relacionados à dengue, que chegam para a DF Legal, têm sido tratados de maneira prioritária. O cidadão pode entrar em contato conosco pelo 162, site

Participa DF ou presencialmente, em um dos 16 Núcleos de Atendimento ao Cidadão espalhados pelo Distrito Federal”, reforçou o gestor.



Marcelo Camargo/Agência Brasil



Aniversário no dia 13

Para os petistas, o tempo é de comemoração. O ex-ministro José Dirceu prepara uma festa de aniversário, na próxima quarta-feira, no Lago Sul. Data emblemática: 13. O petista pede, no convite, que cada convidado leve “vinho e alegria”. José Dirceu vai completar 78 anos.

Pepa/Divulgação



Um mimo para as passageiras

No Dia da Mulher, o deputado distrital Pepa (PP) foi à rodoviária de Planaltina, cidade em que mantém base eleitoral, para distribuir presentes às passageiras. Ele entregou um saquinho com chocolate, brinco de pérola (bijuteria) e uma lixa de unhas.

Carro da Leila é leiloadado para pagamento de dívida com o PSB

Waldemir Barreto/Agência Senado



Um carro da senadora Leila Barros (PDT-DF) foi leiloadado, ontem, para honrar uma dívida da parlamentar com o PSB. O partido executou na Justiça uma pendência dela com contribuições previstas no estatuto, depois que a parlamentar decidiu se desfiliar. O veículo, uma Tracker 2015, foi arrematado por R\$ 35 mil. Em nota, Leila se manifestou: “É simbólico que o desfecho de uma cobrança injusta de parte de meu salário tenha ocorrido no Dia Internacional da Mulher.

Ficam evidentes os desafios que, nós mulheres, enfrentamos também na política, especialmente, ao tomar decisões que confrontam lideranças masculinas e suas posições machistas. Reitero que minha decisão de deixar o PSB foi política, e não pessoal”. A senadora acrescentou: “O lado positivo dessa situação é evidenciar que minha vida é bem diferente do imaginário de que os políticos circulam em carros de luxo pela cidade. O carro leiloadado é comum, fabricado em 2015, e atendia perfeitamente às necessidades da minha família”. A senadora ressaltou que, apesar disso, seguirá dialogando com os líderes do PSB com que tem afinidade.

Homenagem a ministro do TSE

O deputado distrital Hermeto (MDB) apresentou projeto de decreto legislativo para homenagear o ministro André Ramos Tavares, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), com o título de cidadão honorário de Brasília.



TSE/Divulgação

Ana Dubeux/CB/D.A Press



Pedido

Ao encontrar o presidente da Caixa Econômica Federal, Carlos Vieira, no estúdio da TV Brasília, ontem, a vice-governadora Celina Leão (PP) cobrou: “E o metrô para Santa Maria e Gama? Estou esperando você cumprir a sua promessa de financiar a obra”. Os dois são amigos, aliados políticos e Celina já fez o pedido de recursos para o empreendimento.



À QUEIMA-ROUPA PRESIDENTE DO IPHAN, LEANDRO GRASS

“Mesmo divergindo do meu opositor, nossa campanha respeitou as regras eleitorais e o processo democrático. Vou recorrer da decisão confiante em que a justiça vai prevalecer”

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Como o senhor recebeu a decisão do TRE-DF de decretar a sua inelegibilidade por oito anos, depois de uma reviravolta no julgamento?

Com surpresa. O julgamento estava 5x0 a meu favor, rejeitando a ação movida pelo meu adversário. Alguns desembargadores mudaram o voto e o resultado foi 4x2, decidindo pela minha inelegibilidade. Estou tranquilo, pois tenho a convicção de que fiz uma disputa eleitoral limpa, de baixo custo financeiro e sem abuso de qualquer tipo de poder. Mesmo divergindo do meu opositor, nossa campanha respeitou as regras eleitorais e o processo democrático. Vou recorrer da decisão confiante em que a justiça vai prevalecer.

A condenação é por injúria e fake news. Houve alguma falha na sua campanha?

Como a decisão ainda não foi publicada, não é possível precisar os argumentos do acórdão. O voto do relator rejeitava a ação do meu adversário, que alegava disseminação de fake news. Mas o que fizemos durante a campanha, na comunicação e nos debates, foi demonstrar as contradições entre suas promessas e realizações. Em nenhum momento, promovemos notícias falsas nem atacamos a honra pessoal de qualquer candidato.

Decreto federal estabelece que, em situações como essa, o candidato condenado não pode exercer cargo público. Acredita que o TSE vai conceder uma medida com efeito suspensivo para o senhor continuar no Iphan?

O decreto estabelece critérios para investidura no cargo, os quais cumpro quando tomei posse. O que a norma determina é que eu comunique ao Ministério da Cultura, assim que a decisão for publicada, quando conhecermos seu teor e seus efeitos. O acórdão, que sequer foi publicado, não transitou em julgado, cabendo recurso e suspensão.

Diante disso, não há efeitos sobre a minha permanência no cargo de presidente.

O recurso já foi protocolado?

Será protocolado logo que for publicado o acórdão do TRE-DF.

Uma demora em julgamento do seu recurso no TSE deixa a sua situação de elegibilidade em dúvida. Acredita que isso atrapalha seus planos eleitorais para 2026?

Não, pois confio na justiça e na verdade. O que está acontecendo só me dá mais ânimo. Eu amo Brasília e quero o melhor para a nossa gente. Mais do que nunca, estou empenhado em unir pessoas, ideias e propostas para livrar nossa cidade de tudo o que estamos passando. Vivemos o pior momento da história. O Distrito Federal foi o palco dos crimes do 8 de janeiro; sofre com a omissão local no enfrentamento da dengue; tem um dos piores transportes do mundo; uma imensa população em situação de rua; as salas de aula estão abarrotadas; e a população sofre com uma das maiores cargas tributárias do Brasil. Isso precisa acabar.

Você tem recebido muitos apoios de aliados. Acredita que esse movimento pode fortalecer uma eventual candidatura?

Recebi ligações e mensagens de lideranças de diferentes campos políticos — da esquerda, do centro e da direita, entre deputados, senadores, ministros, prefeitos, governadores e presidentes de partidos. Também de representantes de entidades, movimentos sociais, empreendedores, jornalistas, sindicatos e lideranças religiosas. Sem contar as inúmeras pessoas que se manifestaram pelas redes sociais e me encontraram nas ruas desejando força. Foram muitas. Todas indignadas com o que ocorreu. Eu me senti honrado e acolhido. Esse movimento não fortalece apenas uma possível candidatura, mas simboliza a preocupação com a Justiça, a democracia e o futuro do Distrito Federal.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

TRAGÉDIA

Homenagem aos agentes da PF

Os policiais federais Guilherme Irber e José de Moraes, vítimas de acidente aéreo, foram velados no hangar da corporação

» GIULIA LUCHETTA
» LETÍCIA MOUHAMAD

Amigos e familiares velaram, ontem, desde as primeiras horas da manhã, os corpos de José Moraes Neto, 50 anos, e Guilherme de Almeida Irber, 44, no hangar do Comando de Aviação Operacional (Caop) da Polícia Federal (PF), no Aeroporto de Brasília. Ambos — agentes federais e também pilotos de aeronaves — viajavam em um avião da corporação que caiu, quarta-feira, no terminal aéreo da Pampulha, em Belo Horizonte (MG).

Os dois policiais estavam em uma aeronave Cessna 308B que teve problemas na decolagem. Nela também voava o mecânico Luís Martins, funcionário de uma empresa prestadora de serviços para a instituição. Ele sobreviveu e se encontra hospitalizado na capital mineira.

Após homenagens aos pilotos falecidos, o caixão com o corpo de Moraes foi o primeiro a deixar o local. Um cortejo de carros o acompanhou até Valparaíso de Goiás, onde foi cremado. O de Irber seguiu ao Campo da Esperança. Lá, cerca

Fotos: Ed Alves/CB/D.A Press



de 200 pessoas acompanharam o sepultamento.

De um helicóptero da PF — com “Irber” escrito na cauda — foram lançadas pétalas de flores. Entre os que assistiram a esse último tributo estava Ivan Irber. Piloto aposentado da Força Aérea Brasileira (FAB) e pai do homenageado, lembrou emocionado o quanto

seu filho era interessado por aviação desde criança.

Saudade

“Quando eu voava na Força Aérea, nas missões em que havia a possibilidade de ele viajar comigo de avião, o chamava para ir. Ele sempre se prontificou. Quando o convidavam para a

cabine de controle e outro piloto cedia o lugar, ele — criança — ficava ali todo empolgado com a pilotagem. Desde cedo, teve essa vocação, esse interesse pela aviação”, recordou o pai. “Ele se foi fazendo o que queria”, disse tristemente.

Iber era considerado uma pessoa determinada e corajosa por parentes e conhecidos. Para



Corpo de Irber foi carregado por pilotos. Pétalas de flores foram lançadas de helicóptero com o nome dele escrito na fuselagem

a irmã caçula, Clara de Almeida, 39, também era prestativo, prezava pela justiça, e gostava de ajudar ao próximo. “Ser piloto sempre foi o sonho dele. Ele estudou em colégio militar quando era criança. Ficamos muito felizes quando passou em primeiro lugar na Polícia Rodoviária Federal, já com a intenção de fazer voos do helicóptero para essa instituição. Mas o que o deixou realizado, mesmo, foi quando entrou na PF”, ressaltou.

Sobre Moraes, o Policial federal aposentado Natalino Rodrigues Sobrinho, 73, contou à reportagem que ele era como um irmão. “Uma notícia dessas é como levar um soco”, murmurou a respeito da perda do amigo. “Quando me aposentei, há 21 anos, ele já pilotava. Trabalhamos juntos por dez anos no setor de inteligência da PF, mas nos conhecíamos há mais de vinte. José era muito dedicado, um irmão para mim”, disse.



360 por Jane Godoy
Graus

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

“Quem não planta tâmaras não colhe tâmaras”

Ditado árabe

Fotos: Paulo Lima/Divulgação



Andrea Divanda



Marlene de Souza, Maria Luiza Matias, Olímpia Gardino e Rita Márcia Machado



Marlene Cabreira e Cristina Monteiro



Meryvan Rossí, Isabel Cristina Rocha e Márcia Coelho



Malu Carvalho

Mulheres homenageiam mulheres



Doria Pimenta, Marli Vianna, Aurinete Leite e Sirlei Borges



Cristina Ramos e Sônia Romano



Jane Carol Azevedo, Heloisa Aroeira, Fátima Cássia e Beatriz Ros



Regina Vaz e Eliana de Campos (de pé), Rejane Macedo e Fátima Almeida



Raquel Turini e Lizete Vilanova



Wilma Magalhães e Maria Lúcia Moriconi



Cátia Vasconcelos e a filha Nicole



Edina Pinto e Mônica Beraldo



Lucila La Porta e Ana Cristina Vieira

>>PAINEL

UMA CONVERSA SOBRE O “DEIXE IR” / O advogado Pedro Gordilho, criador e patrono do instituto que leva o seu nome, organizou um encontro dos associados para assistir à palestra do psicanalista Aleandro Rocha (na foto com o anfitrião/patrono), membro do Instituto Brasileiro de Estudos do Inconsciente (Ibei). Os convidados tiveram a oportunidade de absorver atentamente as explanações do palestrante, discípulo de Freud que, de uma forma didática e simples, estimulou alguns a expor suas experiências e a questionar alguns aspectos. Maior parte do aparelho psíquico, nossas lembranças e memórias, estão contidas nesse aparelho, embora não estejam ao alcance da consciência. Um tema apaixonante exposto por alguém competente e apaixonado pelo assunto.

Jonathan e Samara/Divulgação



>>PINCELADAS

Divulgação



» Depois da palestra do psicanalista Aleandro Rocha, nada melhor e mais convidativo do que ouvir música de qualidade. A pianista Cinthia Fernandes, a convite do anfitrião, também exímio pianista, apresentou um linda peça de Ludwig Van Beethoven. Em seguida, foi a vez de Maria Inês Nogueira e Luis Quintanilha apresentarem os convidados com suas performances ao piano (foto).

Arquivo Pessoal



» O embaixador de Portugal no Brasil, Luís Faro Ramos (foto), em conjunto com a curadora Danielle Athayde, vai receber convidados na Embaixada de Portugal, na Avenida das Nações, para o pré-lançamento da exposição internacional Conexão Brasília — Museu Aberto. Na próxima terça-feira, às 19h. Na ocasião, o ex-presidente José Sarney será homenageado “pela sua contribuição à criação da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa — CPLP. Será, também, apresentada a maquete da Memória Internacional da Água (Nina), sob a coordenação da Adasa.

8 DE MARÇO / Desde fevereiro deste ano, o Circuito das Desempregadas percorre regiões administrativas incentivando o protagonismo feminino

Projeto leva reflexões às mulheres

» CAMILA COIMBRA

O espetáculo circense *Pedaços de Maria* e o bate-papo guiado *Vivências Mulheres em Roda* fazem parte do Circuito das Desempregadas. O projeto começou a circular pelas regiões administrativas do DF em fevereiro deste ano, buscando partilhar experiências e vivências entre mulheres de todas as idades.

Mulheres em Roda é uma vivência de sensibilização que utiliza elementos da brincadeira, do circo, do teatro, da dança, da música e da escuta afetiva entre mulheres. São práticas humanistas e de autodesenvolvimento aliadas a

técnicas e às ferramentas encontradas nas linguagens artísticas e trabalhadas com as participantes. A ideia é despertar o potencial de cada uma delas de do coletivo. Trabalha também questões, como a aproximação, a humanização, a autogestão e o protagonismo de mulheres. Com 12 horas/aula, a vivência é oferecida para grupos de até 20 participantes.

O espetáculo *Pedaços de Maria* é uma brincadeira de circo-cênico-musical que traz para cena questões presentes na humanidade. Temas como frustração e realização, medo e coragem, vergonha e liberdade são tratados com seriedade e leveza. “As

Davi Mello



O espetáculo *Pedaços de Maria* aborda temas sérios com leveza

linguagens artísticas são usadas para fazer esse resgate, em que a brincadeira é uma maneira de captar por meio dos risos as memórias de uma infância que foi perdida”, explica a coordenadora Maria Tavares, 39.

O Circuito das Desempregadas tem como objetivo afetar, por meio da arte e da educação, as tantas “Marias” do DF. Mulheres de diferentes faixas etárias são encorajadas a recuar e valorizar suas histórias

e memórias, estimulando o seu protagonismo e criando uma rede afetiva de cumplicidade e respeito.

O projeto As Desempregadas é uma iniciativa de mulheres, artistas, mães, realizadoras e empreendedoras que atuam no DF há 10 anos. As ações desenvolvidas visam incentivar o protagonismo, a criação artística, a independência financeira, a autonomia sobre os próprios corpos, saberes e potencialidades.

GASTRONOMIA

Festival de culinária latina e caribenha

» NATHALLIE LOPES*

Para promover a cultura de países latinos e caribenhos, o Pátio Brasil Shopping, na Asa Sul, recebe o Festival Paladar Internacional. A iniciativa reúne 11 embaixadas e conta com aulas-show de pratos típicos e estandes dos países. Proporciona, ainda, oportunidade para networking com personalidades da gastronomia de Brasília.

As atividades, que começaram ontem e vão até hoje, ocorrem em um espaço no segundo piso do shopping, próximo à loja C&A.

O evento faz parte do projeto Paladar Internacional, parceria entre a Fecomércio-DF, o Senac-DF, a Secretaria de Relações Internacionais, o Pátio Brasil Shopping e as 11 embaixadas, com o apoio do Sindicato de Hotéis, Bares e Similares de Brasília (Sindhobar).

A degustação é exclusiva para os inscritos nas oficinas, mas as aulas são abertas a todos. Vagas remanescentes poderão ser ocupadas em caso de falta de algum inscrito.

Programação

Embaixada: Chile
Horário: 13h às 14h
Prato: pastel de choclo
Chef: Nivia Bartolucci
Horário: 14h às 15h

Embaixada: Bolívia
Prato: sopa de maní y majadito de pato
Chef: Alejandro Kevin Yabeta
Horário: 15h às 16h

Embaixada: Paraguai
Prato: vori vori de galinha caipira
Chef: Conselheira Alicia Pérez
Horário: 17h às 18h

Embaixada: Equador
Prato: hornado equatoriano
Chef: Willan Pijal
Horário: 18h às 19h

Embaixada: Argentina
Prato: empanadas de carne
Chef: Lucas Fernandez Arteaga
Horário: 19h às 20h

Embaixada: México
Prato: pan de cazón
Chef: Cristian Ortega

Divulgação/Raphael Carmona/ Senac-DF



Projeto Paladar Internacional reúne pratos típicos de 11 países



Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo - PRODESP

CNPJ 62.577.929/0001-35

AVISO DE LICITAÇÃO

Licitação Presencial - Disputa Aberta (Leilão) nº 001/2024 - Objeto: Alienação dos imóveis que compõem o complexo denominado “Imóvel Mooca”, localizado à Rua da Mooca, nº 1921, São Paulo - SP, conforme descrito no Anexo I do Edital. A sessão pública de processamento da licitação será realizada no Auditório da Sede da Prodesp - Rua Agueda Gonçalves, 240 - Jardim Pedro Gonçalves, Taboão da Serra - SP, no dia 02/04/2024 às 10h00. O edital poderá ser consultado e cópias obtidas nos endereços eletrônicos www.prodesp.sp.gov.br - opção “fornecedores - editais de licitação” e www.doe.sp.gov.br - opção “enegociospublicos”.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria de Gestão e Governo Digital

Prodesp

Programação

Acampamento Mariele

Oficina - 09 e 10 de março - 09h às 13h
Apresentação - 10 de março - 13h30
Endereço: São Sebastião, Brasília - DF, 71692-501

CEDEP

Oficina - 11, 13 e 15 de março - 14h às 18h
Apresentação - 15 de março - 18h - aberta ao público
Endereço: Q 9 Conjunto D e, 9 - Paranoá, Brasília - DF

Centro Olímpico de São Sebastião

Apresentação: 14 de março às 18:30 - aberta ao público
Apresentação com Libras
Endereço: Q 2 - São Sebastião, Brasília - DF, 71692-300

Associação Mães Guerreiras de Cidade Estrutural

Apresentação: 16 de março - 14:00
Endereço: Rua da paz lote 13 Santa Luzia, EPCL, Brasília - DF, 71300-000

Marcas & Negócios

CONJUNTO NACIONAL

Primeiro mall do Centro-Oeste no DF

A história do Conjunto Nacional mistura-se com a de Brasília. Projeto desenvolvido pelo arquiteto e urbanista Lucio Costa com a fachada idealizada pelo artista plástico Athos Bulcão, o espaço surgiu em 1971. Primeiro shopping do Centro-Oeste e o segundo inaugurado no Brasil, é considerado um centro de compras completo para a população do Distrito Federal. No entanto, para se consolidar no coração da capital, foram necessárias três etapas para finalizar a sua construção: a primeira, há 53 anos e, sequencialmente, em 1974 e 1977.

Hoje, o mall conta com 120 mil metros quadrados de área construída e 44 mil metros quadrados de área bruta locável (ABL). Além disso, o Conjunto Nacional é responsável por abrigar mais de 300 lojas e, em suas torres, 410 salas comerciais. "Ao completar 50 anos, em 2021, o espaço passou por uma ampla reforma de modernização da área física. No mesmo ano, teve concluído o retrofit das fachadas secundárias, que complementam a icônica fachada frontal, um dos cartões-postais de Brasília. Recentemente, também inaugurou o Jardim Urbano, que conta com operações gastronômicas e recebe diversos eventos culturais ao ar livre", conta a superintendente Renata Salino.

Para Renata, o Conjunto está sempre inovando e se reinventando com o objetivo de trazer ao brasiliense o que ele busca em termos de comodidade, marcas e entretenimento. Além disso, em seu ambiente comercial, aposta-se em um mix mais diversificado, o que inclui uma gama de

Conjunto Nacional/Divulgação



serviços e produtos facilmente encontrados em um só local, de fácil acesso, na área central da cidade, para todas as classes sociais. "Estamos de braços abertos para atender a todos os perfis de clientes. Esse é um local onde, para além de resolver a vida, se criam memórias e se vive momentos marcantes. É um shopping que nos emociona", ressalta.

Além disso, a superintendente destaca que a história do empreendimento se cruza com a história da cidade e, também,

com as pessoas que nasceram, cresceram e vivem aqui. "Cada pessoa que conheço aqui em Brasília tem uma boa história para contar que já viveu no Conjunto Nacional. O empreendimento fez parte da construção da cidade e, ao longo de todos esses anos, foi atendendo às suas necessidades e se moldando conforme as mudanças sofridas por ela também. Ele é um jovem senhor de 52 anos que está sempre disposto a inovar e se reinventar", complementa.

Entre os aspectos marcantes do mall, Renata indica que o estabelecimento permite trocas constantes entre a população e o comércio. Segundo a superintendente, trata-se de um local onde as pessoas vivem os seus primeiros amores, o primeiro contato com o Papai Noel e, muitas vezes, até mesmo o primeiro emprego. Para ela, o Conjunto está sempre na vida dos brasilienses em diversos momentos de suas trajetórias e isso, ao longo dos anos, fortaleceu a relação entre o espaço e a cidade.

Três perguntas para...

RENATA SALINO, superintendente do Conjunto Nacional

Quais os diferenciais do Conjunto Nacional?

O shopping se destaca não apenas pela arquitetura e pelas luzes, mas porque traduz o significado do que é ser brasiliense, e move-se junto a Brasília, seguindo as tendências, inovações e transformações que a cidade e as pessoas demandam. O próprio equipamento é um diferencial importante que nos permite observar uma edificação tão moderna e que, ao mesmo tempo, já tem 52 anos. O shopping foi todo pensado para possibilitar a circulação de ar e luz por dentro dele, por exemplo, o que hoje é um ponto fundamental quando falamos em construção.

Quais os momentos mais marcantes?

Primeiramente, a inauguração em 1971, por se tratar de um marco não apenas para Brasília,

mas para o varejo como um todo, que estava vendo se consolidar ali um novo modelo de negócios. Em segundo, o tombamento da fachada do prédio pela Unesco, como Patrimônio Histórico e Cultural da Humanidade, foi outro momento especial para o empreendimento.

Quais os maiores desafios em gerir um shopping?

O principal desafio é conhecer profundamente o nosso público para que a gente seja capaz de atender e antecipar os desejos desse consumidor, pensando sempre em impactá-lo positivamente. Nosso objetivo é ter um empreendimento atrativo e relevante para o consumidor, tornando-o sempre a primeira opção quando falamos em entretenimento, gastronomia, lazer e, principalmente, serviço e varejo.

Busca por experiências

Apesar de ser tradicional no DF, o Conjunto Nacional buscou trazer, com o passar das décadas, novas experiências para os moradores. Renata informa que, para isso, o acompanhamento das demandas da população é um fator de relevância para que seja viável aplicar soluções que atendam os clientes.

"O Conjunto Nacional vem evoluindo cada vez mais quando falamos de experiência. O foco

do empreendimento é oferecer aos clientes experiências inspiradoras e, para isso, diversas iniciativas já foram e seguem sendo tomadas para que este seja um ponto de constante evolução e entendimento das necessidades dos nossos consumidores. Pensando nisso, desenvolvemos o aplicativo do shopping e a assistente virtual, com o objetivo de tornar a experiência mais fluida e completa, facilitando a jornada física com suporte da tecnologia", exemplifica.



DENGUE: UMA LUTA DE TODOS

**FAÇA A SUA PARTE!
ELIMINE OS CRIADOUROS DO MOSQUITO
COM AS AÇÕES RECOMENDADAS:**

EVITE ÁGUA PARADA

AMARRE BEM OS SACOS DE LIXO

LIMPE AS CALHAS

NÃO ACUMULE ENTULHOS

MANTENHA A CAIXA D'ÁGUA FECHADA

RECEBA OS AGENTES DE SAÚDE

LEMBRE-SE: USE REPELENTE E, EM CASO DE SINTOMAS, PROCURE ATENDIMENTO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS).

**CORREIO
BRAZILIENSE**

www.CORREIOBRAZILIENSE.com.br

**Clube
105.5
fm**

www.CLUBE.FM

TV BRASÍLIA

Canal 6.1

O PLANETÁRIO DE BRASÍLIA LUIZ CRULS COMPLETA 50 ANOS ESTE MÊS. ALÉM DE SER UM ESPAÇO DE APRENDIZADO, O LOCAL É UMA ÓTIMA OPÇÃO DE LAZER, COM ENTRADA GRATUITA



Ciência & entretenimento

» CAROLINA BRAGA

Em meio às comemorações do aniversário do Planetário de Brasília Luiz Cruls, que completa 50 anos em 15 de março, o espaço vive a transição do analógico para o digital. As sessões audiovisuais exibidas na cúpula contam, agora, com um projetor digital. O equipamento público passou por reformas de revitalização nos últimos meses, recebendo nova pintura, painéis ilustrados com planetas e estruturas divertidas para tirar fotos.

Mais de 92 mil pessoas estiveram no local, em 2023, principalmente estudantes das redes pública e particular, turistas internacionais e de outras unidades da Federação. Para este ano, as visitas devem aumentar. “Estamos organizando uma programação especial para todas as idades para o aniversário de 50 anos”, destacou o diretor do planetário, Junior Berbet.

Inaugurado em 1974, o planetário esteve fechado por 16 anos, entre 2006 e 2013.

O mês de março dá início à temporada de visitação escolar. Na cúpula, há vídeos acessíveis para os diversos públicos, com linguagem adequada à idade. Na última terça-feira, um grupo de alunos da Escola Nova Aquarela, de Valparaíso (GO), fez um passeio à atração. Apesar de já conhecer o planetário, Isadora Melo, 14 anos, foi à cúpula pela primeira vez. “A gente vê o céu todo dia e agora podemos pensar e entender melhor sobre ele”, descreveu a aluna do 9º ano.

Giovana Moraes, 13, nunca havia estado no planetário. Para ela, a experiência foi como um mergulho no Universo e no assunto abordado na escola. Segundo Vitória da Silva Costa, 27, professora de história que acompanhou as turmas, o aprendizado no planetário é interdisciplinar. “É importante para os estudantes refletirem sobre a existência, os diferentes tempos e outras realidades”, explicou.

Tudo foi novidade para Vitor Alves, 12, do 7º ano. “Senti muita felicidade em estar aqui porque gosto bastante de ciências, de geografia e de astronomia”, contou. O

adolescente pretende voltar outras vezes ao espaço. “Quero trazer a minha mãe aqui. Toda a inteligência que eu tenho, herdei dela. Ela vai adorar”, afirmou. Após assistir a exibição audiovisual na cúpula, Vitor completou: “mas ver o Sol tão de perto é estranho”.

Conhecimento científico

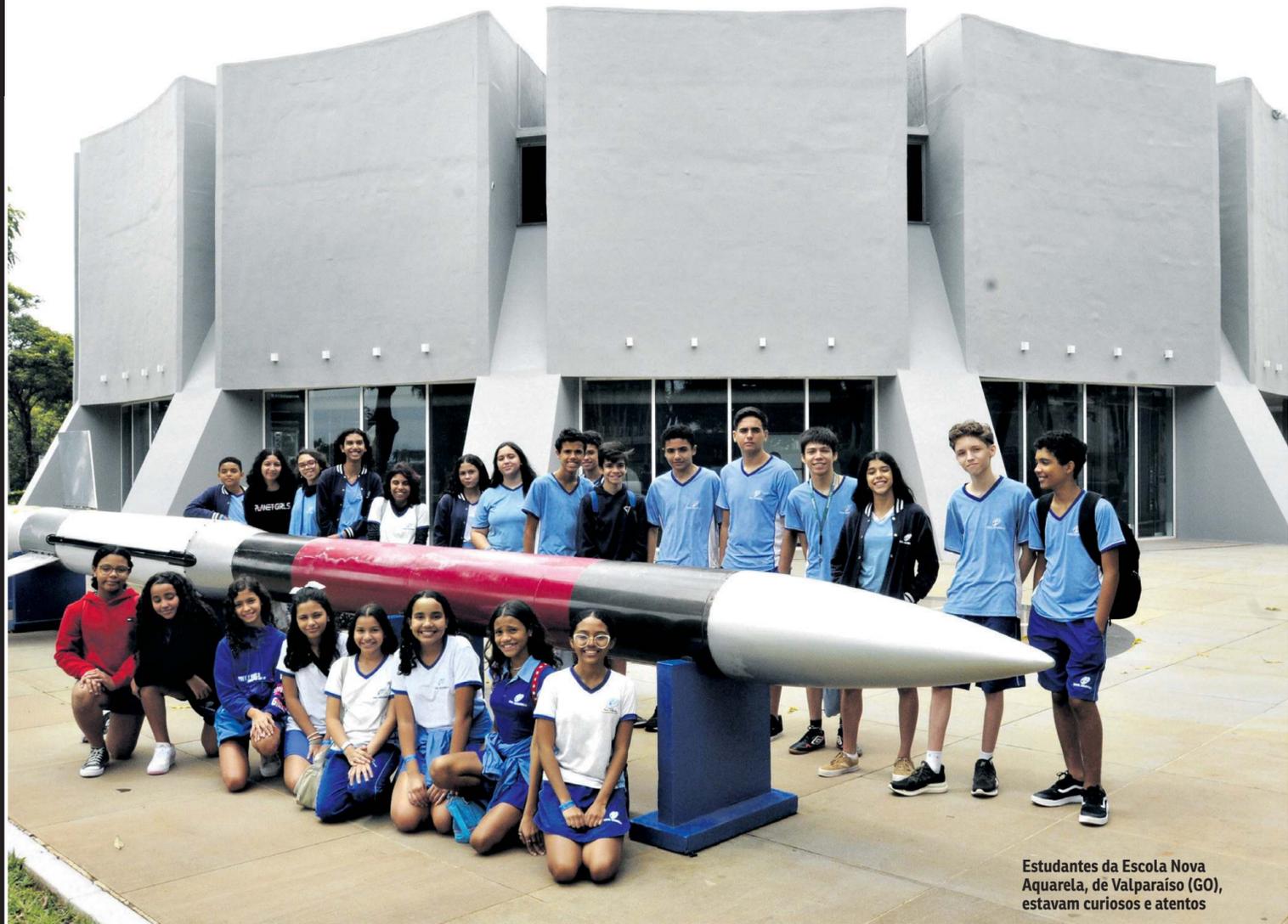
Além de ser um ambiente cultural, histórico e pedagógico, o planetário tem a missão de divulgar conhecimento científico. Os educadores e monitores que realizam as visitas guiadas participam de formações periódicas com especialistas sobre astronomia. Nesse sentido, os três pavimentos do edifício são divididos por áreas. O primeiro andar é destinado ao espaço profundo e às nebulosas (grandes nuvens de gás e poeira). O subsolo, aos foguetes e à missão espacial. No térreo, logo após a entrada, o visitante conhece mais sobre o sistema solar e os meteoritos.

A grande atração para os pequenos são

justamente esse últimos. Foi o que percebeu o monitor Ramon Silva, 28. “As crianças ficam fascinadas com os meteoritos. Muitas contam que já foram atingidas por algum na cabeça ou tiveram suas casas atingidas”, disse, entre risos. Formado em radiologia, Ramon só foi conhecer o local depois de ter começado a trabalhar lá. “A primeira vez que vim aqui, me senti muito nostálgico, e fez voltar à infância”, lembrou.

O supervisor Jhorge Evangelista fez parte da equipe de monitores durante oito anos, facilitando as visitas guiadas e acolhendo os turistas. “Quem vem ao museu pode optar por não fazer o passeio com o monitor, mas acredito que o toque humano realça as exposições, é bem importante no que se refere a adquirir conhecimentos”, comentou. Atualmente, há oito educadores como guias. Para realizar uma visita guiada, basta solicitar na recepção, no momento da entrada.

A programação comemorativa do cinquentenário será divulgada nos próximos dias.



Estudantes da Escola Nova Aquarela, de Valparaíso (GO), estavam curiosos e atentos

História

Louis Ferdinand Cruls (1848-1908) foi o astrônomo e geodesta belga que liderou a Comissão Exploradora do Planalto Central, formada por 21 cientistas. Mais conhecida como Missão Cruls, teve a tarefa de escolher e demarcar o lugar onde seria construída a futura capital brasileira. O planetário recebeu esse nome em maio de 2021, por meio da sanção do governador Ibaneis Rocha a um projeto de lei (PL) de 2019 da então deputada distrital Arlete Sampaio (PT). Posteriormente à apresentação do PL, a parlamentar afirmou ao **Correio**: “A história de Brasília precisa ser resgatada e, nesse trabalho permanente em defesa do patrimônio histórico e cultural, é fundamental rememorar as grandes figuras que ajudaram a pensar e construir Brasília”.



Isadora Melo, 14 anos, e Giovana Moraes, 13, nunca tinham ido ao planetário e estavam encantadas

Visitação

EIXO MONUMENTAL, ATRÁS DO CENTRO DE CONVENÇÕES ULISSES GUIMARÃES

- Entrada: gratuita
- Não é necessário agendamento
- Funcionamento: de terça-feira a domingo, das 7h30 às 19h
- Durante a semana, as exposições audiovisuais na cúpula são às 18h. Aos sábados, domingos e feriados, há sessões ao longo do dia
- Mais informações no Instagram: @planetariodebrasil

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Agenda do dia

Gaúcho

16h30 Internacional x São Luiz
SporTV e Premiere

Mineiro

16h30 Atlético-MG x América-MG
SporTV e Premiere

Paulista

18h Palmeiras x Botafogo-SP
CazéTV (Youtube)

Santos

18h Santos x Inter de Limeira
TNT e Max (Streaming)

Paranaense

16h Coritiba x Cianorte
NSports (Youtube)

Inglês

14h30 Brentford x Arsenal
Star+ (streaming)

CARIOCA Oito anos após ser eliminado por Fernando Diniz na semi do Paulistão e reclamar do regulamento que não privilegiou o Corinthians no jogo único contra o Audax, Tite tem a chance de dar o troco no primeiro ato do Fla-Flu por vaga na decisão

Ti-ti-ti daqueles

VICTOR PARRINI

Em 26 de abril de 2016, Tite esbravejou contra o regulamento do Campeonato Paulista e fez uma espécie de desejo velado quando foi eliminado da semifinal. Motivo da bronca: o alvinegro havia feito a melhor campanha da primeira fase, com 35 pontos conquistados dos 45 possíveis e 11 vitórias em 15 jogos, antes de cair nos pênaltis para o modesto, mas ousado Audax de Fernando Diniz. O mentor dos títulos

da Libertadores e do Mundial reclamou de não ter recebido nenhuma vantagem esportiva pelo empenho na classificatória. Deixou claro que gostaria de um duelo em 180 minutos. A semi do Carioca contra o Fluminense, hoje, às 21h, no Maracanã, é quase do jeito que ele pediu, tirando o reencontro com o carasco de oito anos atrás.

“O que todos nós ficamos chateados é pela campanha que fizemos, e aí joga 90 minutos... Já falei isso antes, não é oportunismo e não estou retirando

o mérito da equipe do Audax e do Fernando Diniz. Eu queria que fossem 180 minutos. Sofri essa pressão na rua, porque o nome do Tite é maior que o do Fernando Diniz. Não sei se daqui a cinco anos vai ser. Carrega um peso grande de ter que vencer”, desabafou Tite na coletiva.

Lá se vão 2.877 dias desde o discurso. Muita coisa mudou. Fernando Diniz passou de um treinador em experimentação para um influenciador das quatro linhas. Pode não ser considerado maior do que Tite na

profissão, mas adquiriu respeito após levar o Fluminense aos títulos inéditos da Libertadores e ao vice-campeonato no Mundial de Clubes sem abrir mão dos conceitos do Dinizismo.

Embora os feitos recentes pesem mais para o lado tricolor do que para o rubro-negro, o time das Laranjeiras está longe de ser favorito. Basta olhar para a tabela para entender a razão. Os tricolores fecharam a Taça Guanabara na quarta colocação e com o maior número de derrotas em relação aos

demais classificados. Tropeçou nos clássicos contra Flamengo e Botafogo, enquanto Vasco e Nova Iguaçu perderam uma cada. A companhia ensaiada por Tite é a única invicta. Venceu oito dos 11 jogos e ostenta 81% de aproveitamento, com o melhor ataque (23) e a melhor defesa (1).

Fernando Diniz não entrará com força máxima no primeiro capítulo da semifinal. Ponto de equilíbrio do Flu, o volante André foi expulso contra o Botafogo e cumpre suspensão. O treinador testou

Lima e Renato Augusto na função de segundo volante. O lateral-direito Samuel Xavier está lesionado e dará lugar a Guga. O ponta Douglas Costa e o zagueiro Marlon também estão com problemas físicos.

O Fla vive momentos menos conturbado. Embora não conte com Gerson, Gabriel Barbosa e Wesley, Tite ganhou um reforço na zaga. Léo Ortiz foi apresentado ontem e está relacionado para a partida. A tendência é que o novato flamenguista fique no banco de reservas.



Maracanã	Campeonato Carioca	Transmissão
Rio de Janeiro (RJ)	Semifinal (ida)	Band e Bandsports
	21h	
FLUMINENSE		FLAMENGO
Fábio; Guga; Felipe Melo, Thiago Santos e Marcelo; Martinielli, Lima (Renato Augusto) e Paulo Henrique Ganso; Keno, Jhon Arias e Germán Cano Técnico: Fernando Diniz		Agustín Rossi; Varela; Fabrício Bruno, Léo Pereira e Ayrton Lucas; Erick Pulgar, De La Cruz e Arrascaeta; Luiz Araújo, Everton Cebolinha e Pedro Técnico: Tite
Árbitro: Yuri Elino Ferreira da Cruz		

ESPORTES

CANDANGÃO Marcada inteiramente amanhã, última rodada define vagas na semifinal. Planaltina tenta milagre contra queda

Sinopse de 5 jogos em cartaz

DANILO QUEIROZ

Emoção intensa nos dois extremos da tabela. Essa é a promessa do domingo de futebol do Campeonato Candango de 2024. Amanhã, o torneio local entra em cena com cinco partidas na última das nove rodadas do primeiro turno. As definições são várias e importantes. Enquanto na parte superior da classificação três clubes lutam por duas vagas nas semifinais, na zona inferior quatro equipes ainda atuam sob a sombra do rebaixamento. Ninguém está, de fato, de férias na despedida. Com ligação direta, os confrontos serão realizados simultaneamente, às 15h30.

As definições de sequência estão em jogo em todo o G4. A mais importante diz respeito à definição de quem seguirá vivo na luta do título. Ceilândia, Brasiense e Paranoá duelam de olho nas duas vagas restantes. O Gato Preto e o Jacaré jogam nas melhores condições: precisam apenas vencer os confrontos contra Ceilandense (mulheres não pagam ingresso) e Samambaia para carimbarem o passaporte. Para a Cobra Sucuri, não basta bater o Planaltina. Um dos dois rivais precisa tropeçar para gerar possibilidade de ascensão da equipe na tabela.

Nem mesmo os classificados Capital e Gama podem entrar em campo relaxados pela presença garantida na etapa semifinal. As equipes ainda precisam de pontos contra o Santa Maria (mulheres não pagam ingresso) e o Real Brasília, respectivamente, para garantirem lugar nas posições mais altas da tabela. Explica-se: os dois

primeiros colocados levam vantagens ao mata-mata. Além de ganharem o direito de atuarem como mandantes na partida de volta, as equipes com melhor campanha jogam pela igualdade na soma do placar agregado das duas partidas.

O cruzamento nas semifinais será olímpico: 1º x 4º e 2º x 3º. Antes de a bola rolar, por exemplo, as semifinais seriam disputadas por Capital x Brasiense e Gama x Ceilândia. No entanto, todo o cenário ainda pode se inverter. Líder, o Coruja ainda convive com condições matemáticas de terminar no quarto lugar, embora defenda um saldo de oito gols em relação ao Brasiense. Além de sonhar com a ponta, o alverde fica alerta para uma possível aproximação do Gato Preto na zona de vantagens do Candangão 2024.

PEC do milagre

Na luta contra o rebaixamento, o Planaltina está em uma posição inglória. Embora tenha goleado o Santa Maria na última rodada, por 4 x 0, e rebaixado o rival antecipadamente, o PEC precisa de uma combinação improvável para se manter na elite do Distrito Federal. Atualmente, o Galo tem uma diferença de três pontos para Ceilandense, Samambaia e Real Brasília. No entanto, a distinção de saldo de gols entre as equipes se apresenta como principal desvantagem para a equipe, promovida da Série B em 2023.

Hoje, o rival mais factível de ser alcançado é o Ceilandense, com diferença de três de saldo. Ou seja, se o Planaltina ganhar

Lucas Bolzan/Gama



Gama conta com os gols de Nunes para vencer o Real Brasília e levar vantagem à semifinal do torneio local

do Paranoá por 2 x 0 e o Dragão perder para o Ceilândia pelo mesmo placar, o PEC veria o milagre acontecer. Os seis gols de frente do Real Brasília e os oito construídos pelo Samambaia para a primeira equipe da zona de rebaixamento deixam esses clubes mais tranquilos antes de a bola rolar. No entanto, nenhum deles entra

em campo com possibilidade de relaxar demais e acabarem sendo goleados por rivais com pretensões maiores.

Quando o apito final das cinco partidas simultâneas soar, tudo estará definido e o torneio local seguirá para a aguardada etapa de mata-mata, nas quais não serão definidos somente os finalistas do

Candangão, mas as equipes locais com calendário nacional extenso para a temporada 2025. Quem ficar pelo caminho, terá a meta de rever os erros para planejar um ano seguinte mais efetivo. Para o rebaixado, somente restará secar as lágrimas da decepção e organizar a casa em busca de um retorno imediato em 2026.

Classificação

Time	P	J	V	SG
1. Capital	19	8	6	15
2. Gama	19	8	6	12
3. Ceilândia	17	8	5	8
4. Brasiense	16	8	5	7
5. Paranoá	15	8	4	2
6. Samambaia	7	8	2	-3
7. Real Brasília	7	8	2	-5
8. Ceilandense	7	8	2	-8
9. Planaltina	4	8	1	-11
10. Santa Maria	3	8	1	-19

9ª rodada

Amanhã

15h30 Capital x Santa Maria
Ingressos: R\$ 20 (preço único)
Transmissão: FDFD TV

15h30 Real Brasília x Gama
Ingressos: R\$ 40 (inteira) e R\$ 20 (meia)
Transmissão: FDFD TV

15h30 Ceilândia x Ceilandense
Ingressos: R\$ 20 (inteira) e R\$ 10 (meia)
Transmissão: Esportes Brasília

15h30 Paranoá x Planaltina
Ingressos: R\$ 20 (inteira) e R\$ 10 (meia)
Transmissão: Esportes 61

15h30 Brasiense x Samambaia
Ingressos: R\$ 5 (preço único)
Transmissão: Rádio e TV Brasiense

BOTAFOGO

Textor recebe prazo para provar corrupção

Vitor Silva/Botafogo



John Textor completou, em 3 de março, dois anos à frente do Botafogo

O Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) deu, ontem, prazo de três dias para John Textor, dono da Sociedade Anônima do Futebol do Botafogo, apresentar provas sobre a denúncia de corrupção na arbitragem do país.

Caso descumpra a ordem da Corte, o investidor estadunidense poderá ser denunciado no artigo 223 do Código Brasileiro de Justiça Desportiva (CBDJ) e cumprir suspensão de 90 a 360 dias, por atrasar ou deixar de acatar decisão. O magnata também pode ser multado em até R\$ 100 mil.

Na quarta-feira, após a vitória do Botafogo sobre o Bragantino, por 2 x 1, pelo jogo de ida da terceira fase preliminar da Libertadores, Textor afirmou que tem gravações de árbitros "reclamando de não terem propinas pagas".

"Alguém dizer que não há corrupção no Brasil, quando eu tenho juízes gravados reclamando de não terem propinas pagas... Talvez a CBF não devesse me processar. Eu não acusei o Ednaldo (Rodrigues, presidente

da entidade). Nunca disse nada sobre ele. Ele não é um corrupto. Ele é um homem que comanda uma organização que provavelmente precisa administrar melhor a corrupção externa", explicou-se o dirigente.

"É uma batalha contra fatores externos. É uma batalha que existe e está aqui. Houve manipulações e erros em 2021, 2022, 2023, e nós temos provas", assegurou o chefe alvinegro.

Na reta final do Campeonato Brasileiro do ano passado, o John Textor fez críticas ao sistema. Após a derrota de virada para o Palmeiras, por 4 x 3, citou "roubo" e disparou que o torneio havia se tornado "piada".

O cartola contratou uma empresa estrangeira para elaborar relatório de "resultados reais" da disputa com supostos erros de arbitragem. Segundo o documento, o Botafogo deveria ter somado 18 pontos a mais do que o Palmeiras. Em novembro, dono da SAF botafoguense pegou gancho de 30 dias por ter acusado a CBF de corrupção após o revés contra os paulistas no Nilton Santos.

BRASILEIRÃO

A Liga do Futebol Brasileiro (Libra) confirmou o acordo com a TV Globo para os direitos de transmissão de partidas da Série A do Campeonato Brasileiro entre 2025 e 2029. Atualmente, o grupo tem oito times na elite: Palmeiras, São Paulo, Flamengo, Red Bull Bragantino, Atlético-MG, Grêmio, Bahia e Vitória.

JUDÔ

A tão buscada medalha de ouro do judô brasileiro em 2024 saiu no primeiro dia de disputa do Grand Prix da Áustria, disputado na cidade de Linz. Ontem, Larissa Pimenta foi a campeã da categoria até 52kg, com Jessica Pereira bem perto do pódio. A compatriota acabou desclassificada na disputa da medalha de bronze.

PARIS-2024

A delegação brasileira para os Jogos Olímpicos de Paris-2024 continua crescendo e com as mulheres dando show. Depois de Duda e Ana Patrícia celebrarem a vaga no vôlei de praia, foi a vez de Nathalie Moellhausen na esgrima e Georgia Furquim no tiro esportivo também comemorarem a classificação ao evento.

NBB

Os representantes do Distrito Federal no Novo Basquete Brasil entraram em quadra ontem e foram derrotados por equipes cariocas. No Ginásio da Asceb, na 904 Sul, o Cerrado foi batido pelo Botafogo, por 82 x 79. No Nilson Nelson, o tricampeão Brasília tropeçou diante do quarto colocado Vasco da Gama, por 89 x 84.

EXPO
CIVILIZAÇÃO
FOTOGRAFIA

30 ANOS

CELEBRAÇÃO DO ANIVERSÁRIO DO MUSEU DE ARTE DE BRASÍLIA

Atrações durante todo dia para todas as idades

09 E 10 DE MARÇO

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO COMPLETA

PROGRAMAÇÃO	PROGRAMAÇÃO
09.03 - SÁBADO	10.03 - DOMINGO
08H CAMINHADA CHEGADA E SAÍDA NO MAB em comemoração ao Dia Internacional da Mulher e Aniversário do MAB de 39 anos	14H OFICINA DE BRINCADEIRAS JAPONESAS (a partir de 4 anos, 10 vagas)
10H15 CERIMÔNIA DE ENTREGA de duas obras que serão doadas para o MAB	15H VISITA MEDIADA
10H30 OFICINA DE QUEBRA-CABEÇA para bebês (a partir de 18 meses a 3 anos, 10 vagas) + Jogos com o Zebra 5	16H SARAU COM POETAS DAS TRILHAS
11H SHOW DO MÁGICO STEINER	16H30 OFICINA DE ANTOTIPIA (a partir de 8 anos, 10 vagas)
11H30 MESA REDONDA: MULHERES NAS TRILHAS Edna, Jhessica, Heloisa, Solange e Anamaria	17H CAMINHADA SAINDO DO MAB Poesia entre Lentes
14H OFICINA DE HANETSUKI (a partir de 7 anos, 10 vagas)	Evento GRATUITO
15H VISITA MEDIADA (Descobrimos o acervo com Jogos)	Museu de Arte de Brasília - MAB
16H30 OFICINA DE COLAGEM FOTOGRÁFICA (a partir de 12 anos, 12 vagas)	PARTICIPE DESSA FINAL DE SEMANA ESPECIAL DE CELEBRAÇÃO DO ANIVERSÁRIO DO MAB.
17H MÚSICA DE CÂMARA - QUARTETO BURITIS Formado por músicos atuantes da cidade, Ricardo Palmezano, Luciana Cazeta (violinos), Marie de Novion (viola) e Sandra Vargas (violoncelo).	Aguardamos sua presença!!! Convide os(as) amigos(as)!

PATROCÍNIO

oba **CORREIO BRAZILIENSE** **SICOOB** **M A B**

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Marte e Urano em quadratura. A ansiedade se alimenta do apego ao fruto das ações que empreendes, porque se te despreocupasses dos resultados e apenas fizesse o que por ventura tenhas de fazer apenas pela necessidade de o fazer, sem interesse específico sobre o fruto da ação, então a ansiedade não daria as caras, seria uma ausência da qual não terias saudade alguma, com certeza. Não terias saudade dela porque tua alma experimentaria a despreocupação e, além disso, nesse estado leve, alegre e bem-humorado, terias suficiente flexibilidade para mudar teus planos a qualquer momento, com tua alma orientada pelos pressentimentos que todo ser humano experimenta, mas que poucas vezes atende, porque a mente está dominada pela maldita ansiedade. Não é difícil se desaparecer do fruto da ação, é tudo uma questão de postura interior diante dos acontecimentos.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Veja o quanto as pessoas se desentendem e procure você fazer o possível para, dentro do seu alcance, preservar tudo em bom funcionamento, sem se envolver passionadamente defendendo um lado contra o outro.

TOURO
21/04 a 20/05

Ainda que seus planos tenham sido minuciosamente traçados, é bom os rever e retificar se for o caso, porque este é um momento em que se corre o risco de errar por se precipitar sem ver tudo o mais que anda acontecendo.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Faça tudo que estiver ao seu alcance para provar que grande parte do desconforto era puramente teórico, porque na prática as coisas não se mostram tão complicadas quanto sua mente previa. É tudo muito melhor.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Procure se aproximar das boas companhias e tomar distância daquelas que parecem boas, mas que ficam pondo lenha na fogueira. Essas pessoas, na hora em que você errar, vão fingir que não tiveram nada com isso.

LEÃO
22/07 a 22/08

Agora é um momento de tensões inesperadas nos relacionamentos, mas que precisam ser administradas com a maior sabedoria possível, ainda que isso seja difícil, porque logo as coisas vão entrar no seu eixo e se tornarem irrelevantes.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Dessa vez, siga as orientações que as pessoas oferecem, mesmo que você imagine que elas não entenderam nada, e que você tem planos melhores para colocar em prática. Experimente deixar que sua alma seja conduzida.

LIBRA
23/09 a 22/10

Faça o que seja mais prático, porque o ideal parece ser melhor e mais atraente, porém, agora daria muito mais trabalho e não garantiria os resultados desejados. Seguir pelo caminho prático vai evitar muito estresse.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Ter certezas é confortável, porém, se encerrar em certezas só para desfrutar do conforto enquanto a realidade tenta demonstrar a você que o sentido é outro diferente, aí a coisa começa a ficar bem complicada.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Dentro do possível, e evitando a impulsividade, contribua para haver maior entendimento entre todas as pessoas, e se isso não for atraente para você, considere que vai ter menos desgaste enquanto houver entendimento.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Evidentemente, a realidade comprova que não vale tudo para obter os resultados pretendidos, porque se valesse tudo você perderia de vista a qualidade dos relacionamentos que precisam ser preservados. É por aí.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

A precipitação e a impulsividade são atitudes que, na hora em que surgem, parecem impossíveis de deter, porém, é nessa hora que se mostra a fibra de que é feita sua consciência. O autocontrole é imprescindível.

PEIXES
20/02 a 20/03

Ainda que você tenha de lidar com assuntos que gostaria de ver pelas costas, não se preocupe nem permita que a ansiedade tome conta de sua alma, porque tudo, absolutamente tudo, vai encontrar um jeito de andar bem.

ARTES VISUAIS

Divulgação



A brasileira Angela Barbour faz performance

Um discurso latinoamericano

» NAHIMA MACIEL

Com um total de 55 obras criadas por 17 artistas de quatro países da América do Sul, a exposição *Um só corpo* ocupa o Museu Nacional da República com a intenção de fazer um pequeno passeio por alguns temas que têm mobilizado artistas de países distintos. "Todos são artistas que, sem se conhecer, têm, de alguma maneira, a mesma vontade de forma, um só território e pensam e sentem o mesmo em relação ao que conforma a América Latina", explica a curadora, a venezuelana Morella Jurado, que montou a exposição pela primeira vez em 2014 e, desde então, já levou o conjunto a museus da Venezuela e a espaços do Rio de Janeiro. Artistas do Brasil, Uruguai, Argentina e Venezuela fazem parte da mostra. A ideia original, há 10 anos, era incluir nomes de países do Mercosul, mas a configuração mudou e alguns países, caso da Venezuela, deixaram a organização. Mesmo assim, Morella manteve a ideia inicial e avalia que a exposição envelheceu bastante bem ao incorporar alguns novos nomes. Para dar à mostra uma unidade curatorial, ela deixou que os artistas tivessem alguma liberdade para realizar os trabalhos. "A curadoria não é ortopédica no sentido de que não decido de antemão a temática que o artista vai trabalhar e, sim, o contrário, é o artista que vem com sua ideia e seu trabalho e cabe ao curador relacionar todas as obras", avisa Morella. "A exposição tem um só discurso, compreensível para o público". São, na verdade, discursos que se dividem em três linhas temáticas. A primeira delas passa pela ecologia e pelo tema do cuidado com a natureza, sobretudo quando se trata dos

alimentos consumidos pelos homens. A segunda linha trata de questões relacionadas ao corpo a partir de perspectivas como a busca da beleza e todos os caminhos tortuosos para tal, além da relação do corpo com regimes totalitários nos quais a tortura é praticada sem pudor, e o corpo do ponto de vista da medicina e das enfermidades. O terceiro tema traz a cidade moderna vista como não lugar, espaço de trânsito que não permite as relações entre humanos, especialmente, em locais como aeroportos e centros comerciais. Essa parte é baseada no conceito do filósofo francês Marc Augé sobre espaços de trânsito e não lugares.

Morella cita também Julio Cortázar e o "exercício da identidade" como referência para pensar nas semelhanças e diferenças que unem obras e artistas. As mesmas dores e alegrias de um continente vistas por 17 pares de olhos diferentes e com suas particularidades formam uma teia que envolve referências históricas e estéticas diferentes.

Do Brasil, participam Angela Barbour, Adriano Braga, André Felipe Cardoso, Gerson Fogaça, Luiz Martins e Telma Alves, além de Raquel Pellicano e Suyan de Mattos, ambas de Brasília. Do Uruguai entraram Mario Sarabí e Salomón Reyes, e da Venezuela, Argelia Bravo, Manuel Finol, Natalia Rondón e Vicente Aranaga, além das argentinas Julieta Hanono e Silvia Gai.

UM SÓ CORPO

Curadoria: Morella Jurado. Visitação até 21 de abril, de terça-feira a domingo, das 9h às 18h30, no Museu Nacional da República

CRUZADAS

Responsável por orientar os visitantes de outro país	O mais difícil salto de trampolim	Ser infiel (no relacionamento amoroso) São usadas pelos indígenas curandeiros	Cálculo aproximado em estatística	Animal símbolo do navegador Mozilla Firefox (internet)
O Cosmo				São usados em jogos de azar
Que não tem nexo (fem.)	Aparência; aspecto (fig.)	7, em romanos Bandos (?): grupos como os traficantes de drogas	Adélia Prado, escritora mineira	
"(?) Te Ching", livro chinês				
			A bomba do Projeto Manhattan (EUA)	Olivier Anquier, apresentador
Turno escolar ou de trabalho (pl.)	Oliver Evans, inventor americano	Lemas		Cercado onde o criador recolhe ovos
			Parte da psique humana (Psican.)	Ponto (?), tema de manuais eróticos
Golfo profundo entre montanhas		"A (?) Comédia", livro de Dante		
Estúdio de filmagem (Cinema)	Diz-se da separação conjugal consensual			
		Período de trabalho relativo ao salário	(?) Maiden, banda que gravou "Fear of the Dark" Sorvo	Internet Explorer (abrev.)
Botão de rádios antigos	Recorte, em inglês	A terceira nota musical		Jornal esportivo argentino
				Ato da pessoa vingativa A ele
Resultado da divisão	Cantora de "Malemolência" (MPB)	A esposa de Abraão (Bíblia)	Marido de Vani (TV) Título de Pelé	
Refeição noturna				
O avião como o Concorde		Casa de esquimós		Celsius (símbolo)

BANCO 3/tao, 4/clip — iron, 5/motes, 6/raposa, 1/diásparatada.

14

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

Y	E	V	M	A	F
I	M	P	R	A	D
M	E	R	I	T	O
P	R	E	A	M	U
U	N	L	E	G	U
A	N	C	H	I	E
C	I	C	E	R	O
D	I	Z	N	O	R
A	N	I	N	I	R
N	D	O	L	E	N
E	L	E	V	A	R
O	N	E	E	A	N
S	R	I	U	S	A
A	S	T	E	R	O
A	S	T	E	R	O

SUDOKU DE ONTEM

7	5	4	6	8	9	1	2	3
6	9	3	1	2	4	8	7	5
8	1	2	7	5	3	6	9	4
3	7	6	5	4	1	2	8	9
4	8	1	9	7	2	3	5	6
9	2	5	8	3	6	7	4	1
2	3	7	4	6	5	9	1	8
1	4	8	3	9	7	5	6	2
5	6	9	2	1	8	4	3	7

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @editoracoquetel @coquetel

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

NADA EM TI ME SURPREENDE

Nada em ti me surpreende
Conheço teu contorno
teu sotaque
teu afeto

Sei do calor de tuas mãos
conchas onde guardo
meu segredo

Deitada à sombra
de teu corpo
sou nascituro cego
incompleto

Nada em ti é cedo
Noélla Ribeiro

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

4			1	2				
		8						
	5	1	4			8		9
		2			1		3	
						6		
			6	3		7		
7						4		
	9		5			1		3
1			3		2			

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Diversão & Arte

» PEDRO IBARRA

Uma das principais bandas da história da música brasileira, Sepultura já começou a dar o adeus para os fãs. O ano de 2024 fica marcado para o grupo de heavy metal pelo aniversário de 40 anos juntos, mas também é o ano de despedida deles dos palcos. O Sepultura optou por encerrar a história

que conquistou fãs pelo mundo inteiro. Derrick Green, Andreas Kisser, Paulo Jr. e o recém-chegado Greyson Nekrutman cantam em Brasília, neste sábado, na Arena Lounge do Mané Garrincha.

Com o grito: "Sepultura from Brazil" a banda se tornou um dos cartões-postais da música nacional fora do país e mudou a concepção que o mundo tem do metal ao misturar traços culturais brasileiros às guitarras distorcidas, baterias aceleradas e o conhecido vocal gutural do heavy metal. Em 2024, essa trajetória é resumida em pouco mais de 20 músicas com um passeio pela história da banda que é uma das mais respeitadas na própria cena mundial.

Brasília é a terceira parada da lista de shows, que durará 18 meses e passará pelas principais cidades do Brasil, além de capitais importantes da América do Sul, Estados Unidos e Europa. Belo Horizonte, cidade onde a banda começou, foi escolhida como a primeira data do tour mundial.

A banda começou em 1984 com os irmãos Max e Igor Cavaleira, o baixista Paulo Jr. e Wagner Lamounier nos vocais. Quando Wagner saiu, Max assumiu o microfone. Porém, após desavenças, os irmãos Cavaleira decidiram seguir outro caminho. Uma das figuras mais marcantes da banda é o guitarrista Andreas Kisser, que está no grupo desde 1987. Completando o trio mais longo na banda está Derrick Green, vocalista desde 1997. O disco mais famoso e aclamado da banda é o Roots de 1996, em que há uma mistura clara dos instrumentos do rock com sons brasileiros como tambores e berimbau.

O mais recente capítulo dos altos e baixos da banda ocorreu poucos dias antes do início da turnê quando Eloy Casagrande, baterista desde 2011, anunciou que sairia para outro projeto. De última hora Greyson Nekrutman, jovem norte-americano de 21 anos, conhecido pelo trabalho na banda Suicidal Tendencies, assumiu as baquetas e a responsabilidade de dar prosseguimento ao ritmo da banda que tem praticamente o dobro da idade dele.

Ao Correio, Paulo Jr. falou sobre a turnê, a jornada e Brasília. Nessa que pode ser a última vez que o "Sepultura from Brazil" é ouvido na cidade que foi um dia capital do rock.

Entrevista // Paulo Jr., baixista e membro fundador do Sepultura

Qual a relação de vocês com Brasília? Qual a importância dessa turnê de 40 anos e despedida passar pela cidade?

Desde os primeiros shows, no começo dos anos 1990, quando a gente foi, em 1980, nem lembro direito quando foi a primeira data em Brasília, para te falar a verdade. Mas sempre um público bem fiel, um público bem roqueiro, então a nossa relação, eu pessoalmente nunca tive nada a reclamar de Brasília

Como foi a recepção do início da turnê?

Cara, foi maravilhosa. Dentro das consequências dessa mudança da dança que a gente teve, a gente estava um pouco apreensivo no começo, mas a recepção de Belo Horizonte foi fantástica e foi um pontapé inicial de primeira grandeza, não tem o que dizer. Isso fez com que a gente também se soltasse e relaxasse. Então, o segundo show de Juiz de Fora foi bem mais tranquilo. Eu acredito que pelo Brasil, daqui para frente, a tendência é só melhorar com essa nova formação, com o Greyson assumindo as baquetas do Sepultura. A tendência agora é só melhorar. Isso vai demorar um pouquinho, logicamente, porque não vem da noite para o dia, mas a química, essa primeira química nossa, está sendo ótima. Isso que importa e o resto é só abraçar, a gente já abraçou, agora é só caminhar e entregar o máximo que a gente puder nessa toada de se despedir.

Como foi a adaptação do novo baterista Greyson Nekrutman considerando que a saída do último baterista foi abrupta e em cima da hora para o início da turnê?

Não tem uma fórmula ou explicação pra isso. O cara aceitou o desafio e veio. Estava fora com outra banda quando tudo isso aconteceu. Possivelmente, só tive um ensaio com ele, depois a gente foi para Belo Horizonte e acertamos os detalhes durante o show. Greyson chegou preparado, não é uma tarefa fácil. É um menino que tem 21 anos, tem uma escola mais puxada para o jazz, mas se adapta super bem. O moleque é um monstro e ele só tem a crescer. Agora, ele precisa só, juntamente com nós três, readaptar essa química para caminharmos juntos para finalizar essa despedida da melhor forma possível, celebrar, realmente

celebrar. Eu acho que, essa casca do heavy metal, ele vai criar no dia a dia. Com nós também, vamos alimentar essa nossa química no dia a dia, isso não é uma coisa que a gente consegue de um dia pro outro.

Qual o gosto que tem esse show para vocês?

Esse sentimento é de uma missão quase cumprida, que está começando a entrar nesse estágio de encerramento. A gente está super feliz em poder fazer isso, de poder celebrar isso com os nossos fãs pela última vez, pelo menos nesse ciclo de 40 anos. A gente pretende encerrar isso com a melhor dignidade possível, representando toda a história do Sepultura, que é uma história riquíssima, cheia de altos e baixos. Porém, no final, é um resultado superpositivo, eu vejo. Acho que a gente tem um gosto de vitória, sim, porque não foi fácil chegar onde a gente chegou e ter essas quatro décadas. Não é para qualquer um. Então, eu acho que essa turnê é uma celebração, um agradecimento, mas são vários fatores que desenvolvem a história da banda. Então, a ideia realmente é celebrar e divertir.

Olhando para trás e revendo essa bonita trajetória. Como vocês classificam o caminho do Sepultura? Existe algo que a banda não fez durante esses 40 anos e que ficou faltando?

As ideias estão sempre fluindo, então, se deixar, a cabeça está sempre funcionando, mas está sempre faltando alguma coisa. Eu acho que é uma coisa para se pensar, não sei. Em específico, não. A gente precisa se concentrar no que está aqui hoje, senão a cabeça vai longe. Ela começa a dar mil voltas e você acaba perdendo o foco do que realmente importa: a proposta do que é essa turma hoje. Mesmo você tocando as músicas todas, o mesmo repertório repetindo algumas vezes, o sentimento é um pouco diferente de cada palco, de cada público. Isso é o que marca o dia. No entanto, a cabeça tá sempre funcionando, ela nunca parou.

O que vocês fariam de novo?

Eu faria isso tudo de novo, sem medo nenhum. Mesmo com os erros, com os acertos também. É lógico que todo mundo teria feito alguma

coisa melhor, mas a gente tem que, cada dia que a gente acorda, abrir os olhos, agradecer e se reinventar. Nunca se sabe o que está próximo de você, o que está por vir.

Os fãs que vocês fizeram estão espalhados pelo mundo inteiro. Qual a importância de rodar os maiores palcos do planeta gritando: "Sepultura from Brazil"?

É de uma grandeza sem explicação, eu não consigo mensurar isso. A felicidade, essa tarefa que foi nos dada e a gente conseguir chegar a esses quatro cantos do mundo e sendo aplaudido é uma satisfação muito grande, você saber que o mundo inteiro, no meio do rock te respeita. É muito gratificante você ser lembrado pelas coisas boas que você fez no heavy metal

Vocês acreditam que existe um metal antes e depois da banda? Com essa despedida, vocês acham que um pouco do metal que conhecemos vai embora junto?

Com certeza. A gente veio influenciado por várias escolas do rock, do blues, do heavy metal. E fizemos e faremos parte disso tudo também, mas vai ter uma nova geração, com certeza, já tem uma nova geração aí pelo mundo inteiro, e

SEPULTURA SE APRESENTA EM BRASÍLIA NUM SHOW COM REPERTÓRIO QUE MARCA 40 ANOS DE BANDA E A DESPEDIDA DOS METALEIROS DAS PERFORMANCES NOS PALCOS

Nova formação do Sepultura para a turnê de despedida



CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sábado, 9 de março de 2024

Para anunciar ▶ **3342-1000**
1 IMÓVEIS
 COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS
 ALUGUEL

3 VEÍCULOS
4 CASA
 & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS
 & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO
 & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

1.1 Apart Hotel

1.2 Apartamentos

1.3 Casas

1.4 Lojas e Salas

1.5 Lotes, Áreas

e Galpões

1.6 Sítios, Chácaras

e Fazendas

1.7 Serviços e

Crédito

Imobiliário

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.
 BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ANUNCIE O
SEU IMÓVEL

LIGUE PARA:

61 3342-1000**CLASSIFICADOS**

1.2 ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

LINDA REFORMA!!

SQN 314 nascente 2qts sendo 1ste arms gar Ac Fin/FGTS MAPI Whats 98522-4444 cj27154

3 QUARTOS

707 3q 2wc vazado 1º and 99m2 út vazio 595 mil 98121-2023 c8827

ASA SUL

3 QUARTOS

SQS 107 130M² ÚTEIS
 107 R\$1.170Mil 3qts sociais DCE nascente. Ac Fin/FGTS MAPI Whats 98522-4444 cj27154

4 OU MAIS QUARTOS

SQS 111 233M² ÚTEIS
 111 RARIDADE 4qts ste salão amplo 2 vagas ótpreço MAPI Whats 98522-4444 cj27154

PARTICULAR

312 SQS, 04 qts, 04 suítes, reformado, mobiliado, área 450m², 2gar. Tr: 61 99985-8313
PARK SUL Vdo apto Riviera Park Sul c/170m2 sendo 4 suítes, DCE sala ampla, 4 vagas de carro soltas, 1vg de moto, 7º andar R\$ 2.450.000, Tr: 99977-3911 c405

CRUZEIRO

3 QUARTOS

QD 609 Reformado 3qts arms Ac Fin/ FGTS ou troca Apto 3qts c/ elev no Cruzeiro. Volto dif. 98245-1446 c/3594

1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.3 CASAS

CIDADE OCIDENTAL

3 QUARTOS

ALTO DO LAGO I Casa 62m² em Cidade Ocidental/GO, (Direitos Rossi Ideal Alto Do Lago I. Inicial R\$68.770,00 alvaroleiloes.com.br 0800-707-9272

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

QD 03 Vdo casa quit e desoc. Oport! Melhor oferta. 99983-1953 c3149

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

AMPLA ÁREA VERDE
 QI 03 Ponta Seca. Excelente 2 pavtos 5 ste lazer compl. Ac imóvel (-) valor MAPI Whats 98522-4444 cj27154

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
ANUNCIE AQUI !

 DEIXE SUA EMPRESA OU
 SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
 FÁCIL DE ENCONTRAR

 ENTRE EM CONTATO CONOSCO
 61 3342-1000 - OPÇÃO 4

CLASSIFICADOS

1.3 LAGO SUL

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

TÉRREA 4 SUITES LINDA!!
 QI 23 Excelente reforma moderna salão 4stes arms lazer completo Ac apto na SQS MAPI Whats 98522-4444 cj27154

VIRTUAL IMOBILIÁRIA
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TÉRREA 4 SUITES LINDA!!

QI 23 Excelente reforma moderna salão 4stes arms lazer completo Ac apto na SQS MAPI Whats 98522-4444 cj27154

TAGUATINGA

3 QUARTOS

QNA 52 Casa 3qts + sobrado nos fundos 3qts ste 98245-1446 c/3594

QNA 52 Casa 3qts + sobrado nos fundos 3qts ste 98245-1446 c/3594

4 OU MAIS QUARTOS

QNM 38 Linda 4qts ste coz plan c/arms + casa fundos Ac Fin/FGTS 98245-1446 c/3594

QNM 38 Linda 4qts ste coz plan c/arms + casa fundos Ac Fin/FGTS 98245-1446 c/3594

1.4 SUDOESTE

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

CEILÂNDIA

QNM 04 Vendo lote próx Feira da Ceilândia. Tr. 99317-8333

CIDADE OCIDENTAL

DAMHA II Terreno 372m² em Cidade Ocidental/GO, Lot. Residencial e Comercial Damha II. Inicial R\$ 82.500,00 alvaroleiloes.com.br 0800-707-9272

GAMA

EXCELENTE
LOCALIZAÇÃO
QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. Área com 10.500M². Tratar: (62) 98112-0219

1.5 OUTROS ESTADOS

OUTROS ESTADOS

PORTO SEGURO-BA
 Terreno 60.000m², Porto Seguro/BA, Faz. Reunidas Itaquena, Estr. Municipal Trancozo/ Foz do Rio dos Frades. Inicial R\$ 54.000.000,00 (Parcelável) leiloesjudiciaisbahia.com.br 0800-707-9272

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

CHACARA 3,5 ALQS
 Santo Ant. Desc. GO terra plana, ótp propriedade (62)99104-1161 zap

CHÁCARAS 20.000M2
 Santo Ant. Desc. entrada + parc. todas beira rio. (62)99104-1161 zap

CHÁCARA 3,5 ALQS
 Santo Ant. Desc. GO terra plana, ótp propriedade (62)99104-1161 zap

OUTROS ESTADOS

CAMPINA VERDE-MG
 Fazenda 185ha em Campina Verde/MG, c/benfs., Faz. São Vicente de Paulo. Inicial R\$ 2.448.760,00 (Parcelável) alessandroteixeiraleiloes.com.br 0800-707-9272

**PONTAL DO ARA-
 GUAIA-MT** Fazenda 145ha em Pontal do Araguaia/MT, c/benfs., Faz. Cabrocha. Inicial R\$ 1.500.000,00 (Parcelável) alessandroteixeiraleiloes.com.br 0800-707-9272

2

IMÓVEIS
ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas

e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras

e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

2 QUARTOS

2.2 ASA SUL

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

ALUGO

115 SQS Bloco B apto 106 3 quartos sendo 1 suite, DCE, vaga de garagem para 2 ou 3 carros. Tratar diretamente com a proprietária (61) 98118-8482/3364-4242

GUARÁ

1 QUARTO

B.R. ANDRÉ CORRETOR
LUGARCERTO.COM.
 BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 4

ESCRITÓRIO IMOBILIÁRIO

FURQUIM TEM PARA ALUGAR

SQN 305 Bloco C ap 609 2qts, sendo 1 suite, banh social e banheiro p/ doméstica e demais dependências, garagem e elevador. (61) 3274-0175/ (55) 99159-3043 nolbertofurquim1966@gmail.com

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

ANUNCIE AQUI !

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 4

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

ANUNCIE AQUI !

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 4

CLASSIFICADOS

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

 **lugarcerto**
.com.br

 **vrum**
.com.br

OS MELHORES

ANUNCIANTES

ESTÃO AQUI



ANUNCIE VOCÊ TAMBÉM A SUA EMPRESA, LOJA OU SERVIÇOS E TENHA A SUA MARCA NO JORNAL DE MAIOR RELEVÂNCIA EM BRASÍLIA

ENTRE EM CONTATO CONOSCO

61 98 167-9999



2.2 SUDESTE

2.2 APARTAMENTOS

SUDESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGAR CERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

JARDIM BOTÂNICO

2 QUARTOS

COND JD BOTÂNICO L 5qts 3stes arms Lt 900m² lazer compl lado Academia 99963-1384 99291-0249 Particular

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA IMOBILIÁRIA LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.4 LOJAS E SALAS

SALAS

TAGUATINGA

C-12 Centro, Antigo Cine Lara, alg sala 87m2 c/gar R\$ 2.300 + cond R\$690 Tr.99606-5048

C-12 Centro, Antigo Cine Lara, alg sala 87m2 c/gar R\$ 2.300 + cond R\$690 Tr.99606-5048

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

HYUNDAI

GLOBO MULTIMARCAS VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

VOLKS

AUTOCRED VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETETIVE ALESSANDRA

A Nº 1 Em fotos, filmagens, flagrantes. Sigilo e discrição total. Whatsapp / Gps / Monitoro 24h. Todas as áreas 61 99607-1398

DETETIVE ALESSANDRA

A Nº 1 Em fotos, filmagens, flagrantes. Sigilo e discrição total. Whatsapp / Gps / Monitoro 24h. Todas as áreas 61 99607-1398

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editoriais

5.3 Infomática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

ANIMAIS

LEILÃO DE GADO em Rubiataba/GO, mais de 500 animais, Lotes com Vacas, Garrotes, Bezerros e Touros. Para mais informações consulte-nos. mariafixerleiloes.com.br 0800-707-9272

LEILÃO DE GADO em Rubiataba/GO, mais de 500 animais, Lotes com Vacas, Garrotes, Bezerros e Touros. Para mais informações consulte-nos. mariafixerleiloes.com.br 0800-707-9272

INSTALAÇÕES E MATERIAIS

LOJA DE UTILIDADES, brinquedos e papelaria 61-991984834

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

CONVOCAMOS

BTG INDUSTRIA e Fabricação de Materiais Plásticos LTDA, CNPJ: 33.819.245/0001.02 solicita o comparecimento da colaboradora Leiliane Soares Gomes CTPS 5305527 série: 00060, no prazo de 48 horas, caso não compareça, será enquadrado no artigo 482, Letra I da CLT, como abandono de emprego.

A EMPRESA:

BRASCOM COMÉRCIO e Serviços De Eletricidade Ltda CNPJ: 26.490.755/0001-05, convoca José Orlando De Araújo CTPS: 1138030 - série: 50-MG. Função: Pedreiro. A comparecer no local de trabalho no prazo de 72 horas. O não comparecimento caracterizará abandono de emprego, conforme art. 482 Letra I da CLT.

MÍSTICOS

AMOR EM 6 HORAS

A MÃE SARA traz o amor de volta em 6 horas, cura impotência sexual, ejaculação precoce, faz pacto de riqueza, fornece números da sorte para jogos de loteria. Não cobro consulta. (61) 9.9149-8430

5.2 MÍSTICOS

AMARRAÇÃO AMOROSA TARÔ DOS ANJOS Faça união de casal, avastamento de rivais, limpeza de corpo, aberturas de caminho com rezas e passes espiritual, trato impotência e cura vícios. Trabalhos p/todos fins. Consulta 01 cesta básica, Fazemos consulta presencial/ online 98224-9880 - SIA. Mãe Heloisa

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

ANDRESSA PLAYBOY 113CM DE BUMBUM 104cm de quadril 99 de busto! Lindíssima! Nua no zap 61 99856-0258

5.7 ACOMPANHANTE

FAÇO ORAL GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens atil deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

MARCELA LOIRA COROA LINDA e Bronzeada. No Sudoeste. Whats (61) 98136-2866

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS BEMESTAR MASSAGENS.COM br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

EMPRESA CONTRATA AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais p/ atuar na área de condominial c/ experiência Enviar CV: rh1@centrosulservicos.com.br

AUXILIAR SERVIÇOS Gerais e Cozinha. CV: leemacny@gmail.com

BARBEIRO contrata-se com experiência Tr: 98346-4711

CASEIRO QUE Saiba tirar leite. Tratar: 61 3367-0108 /99342-3576

EMPRESA CONTRATA AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais p/ atuar na área de condominial c/ experiência Enviar CV: rh1@centrosulservicos.com.br

6.1 NÍVEL BÁSICO

CONTRATA-SE 2 CASEIROS p/ Fazenda c/experiência. - Sem Vícios 99939-4445

COSTUREIRA c/ exper. em tecido plano, costura reta e Auxiliar de Costura Tr. 98282-4053

DOMÉSTICA QUE POSSA e queira dormir no emprego. Folgas aos finais de semana que saiba cozinhar. Salário a combinar. Contato: 61 99840-2277

DOMÉSTICA-NOROESTE Seg à Sext. c/ exper de doméstica na CTPS e c/ referências CV p/: vagasdf2024@bol.com.br

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116

VALOR AMBIENTAL

CONTRATA

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA PCD. Entregar currículo e laudo médico atualizado, na L4 Sul - Avenida das Nações (ao lado da Faculdade Unieuro).

NÍVEL MÉDIO

CORRETORA SEGUROS

CONTRATA

ASSISTENTE COMERCIAL e Administrativo de Seguros. Excelente oportunidade de crescimento e ganhos. Enviar currículo: contato@universaltrust.com.br

EMPRESA

PRECISA

PARA A FUNÇÃO

ASSISTENTE Depto. de Pessoal, com conhecimentos básicos em legislação trabalhista, INSS, FGTS, transmissão de informações para o e-social. Enviar currículo c/ pretensão salarial para: administrativo@coperbras.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

AUXILIAR MANUTENÇÃO elétrica e hidr. cv: rh.adm.bsb@gmail.com

MASSAGISTA

PRECISA-SE c/ ou sem exper. p/ Vicente Pires. Tel (61) 98155-2256

A ELETROCONTROLE

CONTRATA

PCD Pessoa Portadora de Deficiência CV: rh@eletrocontrole.com.br

TÉCNICO(A) EM ELETRÔNICA e Informática Currículo: selecao@futureautomacao.com.br

EMPRESA

PRECISA

PARA A FUNÇÃO

ASSISTENTE Depto. de Pessoal, com conhecimentos básicos em legislação trabalhista, INSS, FGTS, transmissão de informações para o e-social. Enviar currículo c/ pretensão salarial para: administrativo@coperbras.com.br

NÍVEL SUPERIOR

ADVOGADO ESTAGIÁRIO

PARA TRABALHAR 02 dias na semana, conhecimento em TI para acessar audiências judiciais em processo no TRF1, 1ª e 2ª Instâncias petição eletrônico, cadastramento de advogados nos tribunais superiores e juízo de 1ª Instância, criações de caixa para recebimento de citações e intimações em processos em tramitação e em novas ações propostas, comunicação de recebimento de citações e intimações e outros. Tr(61) 98381-6118 Whatsapp

TJDFT PODER JUDICIÁRIO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS

VFAMOSGUA Vara de Família e de Órfãos e Sucessões do Guarã QE 25 Área Especial 1, sala 2.25, 2 andar, Guarã II, BRASÍLIA - DF - CEP: 71025-015 - Telefone: (61) 3103-4107 / 3103-4117 Atendimento pelo Balcão Virtual: balcaovirtual.tjdft.jus.br (nome da unidade judiciária: VFOSGUA) - E-mail: vfos.gua@tjdft.jus.br Horário de atendimento: 12 às 19 horas (segunda a sexta-feira)

TERMO DE COMPROMISSO DE CURATELA DEFINITIVA

Número do processo: 0706977-50.2023.8.07.0014
Classe Judicial: INTERDIÇÃO/CURATELA(58)
REQUERENTE: ALDA GONÇALVES DOS SANTOS LIÃO
REQUERIDO: ANESIA GONÇALVES DOS SANTOS
REPRESENTANTE LEGAL: ALDA GONÇALVES DOS SANTOS LIÃO

Nesta data, foi expedido o presente termo em favor de **ALDA GONÇALVES DOS SANTOS LIÃO** (CPF: 116.805.201-72), residente no(a) endereço: Quadra 28, Lote 53, Setor Leste (Gama), BRASÍLIA - DF - CEP: 72460-280, por ter sido nomeada **CURADORA DEFINITIVA de ANESIA GONÇALVES DOS SANTOS** (CPF: 184.722.061-49), residente e domiciliada no endereço QI 14, Conjunto W, Casa 33, Guarã, BRASÍLIA - DF, CEP: 71.015-240, devendo representá-la nos atos da vida civil, referentes à administração de seus proventos e rendas, contas bancárias e decisões a respeito de melhor tratamento médico a que deva se submeter, ficando, também, autorizado a representá-la(a) extrajudicial e judicialmente, inclusive propor ações em juízo, ou nas representações de Curatelada, e promover todas as diligências necessárias a bem desta, assim como defendê-la em ações contra ela ajuizadas, com os poderes e deveres referidos nos artigos 1.748, inciso V, c/c 1.774, 1.740 a 1.752 e 1.781, ambos do Código Civil de 2002. Fica advertida que **não poderá** realizar empréstimos ou consignações em folha em nome da Interditanda ou vender eventual bem móvel ou imóvel a ela pertencente, sem prévia autorização judicial. Aceito por ela o compromisso, assim prometeu cumprir sob as penas da lei. Para constar, eu, Elizângela Cristina de Oliveira Santos, Diretora de Secretaria, lavrei este termo, que lido e achado conforme vai devidamente assinado pelo MM Juiz de Direito deste Juízo e pelo Curador(a).

ALDA GONÇALVES DOS SANTOS LIÃO (CPF: 116.805.201-72)
Curador(a)

Este documento foi gerado pelo usuário 025****-39 em 24/01/2024 18:58:14
Número do documento: 2401162303441910000168003071
https://pje.tjdft.jus.br/jpg/Processo/ConsultaDocumentoListView.
sessao=2401162303441910000168003071
Assinado eletronicamente por: DOMINGOS SAVIO REIS DE ARAUJO - 16/01/2024 23:03:44

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.

197



🔍 Imóvel dos Sonhos ✕

O imóvel dos seus sonhos você encontra aqui

<p>Achei Imóveis DF Corretoras Imóveis & Imóveis</p>	<p>ACONTECE IMOBILIÁRIA</p>	<p>ADELSON IMÓVEIS</p>	<p>B. R. André</p>	<p>CONVICTA IMÓVEIS</p>	<p>Invest Flat IMOBILIÁRIA</p>
<p>JKRIBEIRO IMÓVEIS</p>	<p>SEA STATE</p>	<p>Meu Imóvel CONSULTORIA & INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS CZ 25698</p>	<p>Pedro Junior Escritório Imobiliário</p>	<p>PLANO IMÓVEIS</p>	
<p>REGINA NEVES CONSULTORA IMOBILIÁRIA CRECI 19395</p>	<p>Rita Landim</p>	<p>Soraya Scarinci Corretora de Imóveis</p>	<p>SOTERRA Imobiliária</p>	<p>VIRTUAL IMOBILIÁRIA</p>	

Acesse: www.correiobraziliense.lugarcerto.com.br

Quer anunciar a sua imobiliária?

61 3214-1245

Fale conosco

Aponte a câmera do seu celular para o QR-Code e confira as ofertas